

# Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS  
QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1970 N.º 16 989 ANO 50.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo  
em  
**MESA  
REDONDA**

suplemento das sextas-feiras



Salvar pessoas e salvar animais são actos meritórios, dignos de elogio e de reconhecimento. E nunca faremos de mais para salvar homens que tantas vezes nos estendem a mão, num gesto de ansiedade e de apelo. Desta vez o condecorado foi o mestre de um barco. A medalha assenta-lhe no peito porque evitou que um cão perecesse nas águas do Tejo. (Ler na última página)

## Um deputado contra o «consumo mínimo»

# Só se deve pagar a água que se gasta

A abolição dos «consumos mínimos» de água é pedida numa intervenção, prevista para esta tarde, na Assembleia Nacional,

do deputado Alberto de Alarcão, um dos doze inscritos para usar da palavra antes da ordem do dia.

O eng.º Alberto de Alarcão e Silva, deputado pelo círculo de Lisboa, começa, na sua breve intervenção com cerca de 300 palavras, por citar um protesto que lhe chegou de um «correspondente» de Sintra, «contra o facto de a Câmara lhe cobrar, através dos seus Serviços

Municipalizados de Águas e Saneamento, sete metros cúbicos de água todos os meses, mesmo quando em sua casa não consome mais do que três ou quatro, em cada mês».

Afirma, adiante, o deputado Alberto Alarcão: «Para uma «política de ver-

dade»... de pagar como «consumo» o que verdadeiramente se consome sem que o dedo distorça o que no prato da balança se coloca ou os ponteiros dos contadores nos registam, útil seria encontrar fórmulas mais honestas e exactas de fazer pagar uma «voluntária» contribuição para a amortização dos encargos da rede construída ou a construir — se para tais fins se destinar...

«Mas se assim for, tem-se dúvidas sobre a «justiça social» da prática aplicada, pois que não se nos afigura que devam ser os pequenos consumidores a suportar os maiores ou quase exclusivos encargos de amortização e financiamento da rede a partir de consumos que não praticam, deixando aos grossos consumidores, que excedem os respectivos «limites mínimos» de consumo, o simples

pagamento da água que utilizam.»

Por fim, aquele deputado pede que se estabeleçam «as taxas ou tarifacões que forem tidas como necessárias

(Continua na página central)

## APOLO-13: O LANÇAMENTO SERÁ DECIDIDO AMANHÃ

CAPE KENNEDY, 8 — (A. N. I. e F. P.) — Hoje haverá novos exames do sangue dos três astronautas da Apollo-13. Os resultados serão conhecidos amanhã. Só então será tomada uma decisão definitiva quanto à partida da nave

especial que continua marcada para sábado às 20 e 13 (hora de Lisboa). Dos primeiros exames do sangue resultou a convicção de que Lovell, Mattingly e Haise apresentavam «imunidade satisfatória» à rubéola que contraíram

Ainda ontem à tarde a NASA anunciara que o terceiro foguetão lunar Apollo-13 seria lançado no sábado à hora prevista. Novas colheitas de sangue foram, entretanto, feitas sobre os três astronautas e vão ser estudadas a fundo pelo maior centro americano de investigação das doenças contagiosas, o de Atlanta. Os resultados devem ser conhecidos amanhã de manhã. Se as análises corroborarem as indicações já conhecidas, há poucas probabilidades de a Apollo-13 ser lançada no sábado à hora marcada. O dr. Charles Berry, responsável pela saúde dos astronautas, não exclui com efeito, depois das análises feitas ontem à noite, que Mattingly e Haise tenham contraído também o sarampo como o seu colega Charles Duke.

A terceira missão lunar americana teria assim de ser adiada por um mês (9 de Maio exactamente), já que em Abril nenhuma outra data permitiria ao módulo lunar «Aquário», atin-

(Continua na última página)

HOJE 36 PAGES.  
VISADO  
PELA CENSURA



Uma cena do filme «O cow-boy da meia-noite»



JOHN WAYNE



MAGGIE SMITH

## ÓSCARES DE 1970: JOHN WAYNE E MAGGIE SMITH

A Academia norte-americana das Artes e das Ciências atribuiu, a noite passada, os Óscares de 1970. «O cow-boy da meia-noite», de John Schlesinger, actualmente em exibição no Cinema S. Jorge, foi considerado

o melhor filme. John Wayne ganhou o óscar para o melhor artista pelo seu papel na película «Raposa Velha» (True Grit), de esteve, há meses, nos ecrãs do S. Luiz e Alvalade. Por sua vez, Maggi Smith da Grã-Bretanha,

obteve o óscar para a melhor actriz pelo seu trabalho no filme «The Prime of Miss Jean Brodie», ainda não apresentado em Portugal.

(Ler notícia na página 11).

## ASSEMBLEIA PLENÁRIA DOS BISPOS

# VAI SER REESTRUTURADA A COMISSÃO EPISCOPAL PARA OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

FATIMA, 8 — Começou, ontem, em Fátima a Assembleia Plenária do Episcopado Português, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca. Com uma agenda muito sobrecarregada, em que todas as comissões têm a sua palavra a dizer, prevê-se como problemas mais urgentes a reestruturação da comissão para os meios de comunicação social e uma nova planificação da sua actuação, nomeadamente nos contactos com a imprensa. Aguarda-se também um relato da comissão do clero, relacionado com o recente documento do Papa a respeito da atualiza-

ção pastoral e intelectual dos padres.  
Entre os 28 bispos presen-

## Constituído o júri do concurso para o símbolo do Congresso da I.A.A.

Encerra-se no sábado o prazo de entrega dos trabalhos apresentados ao Congresso para escolha do símbolo do 22.º Congresso Mundial da I. A. A. (International Advertising Association) a realizar em Lisboa. Os trabalhos concorrentes serão apreciados por um júri constituído pelos srs. dr. Francisco de Avelaz, em representação da Secretaria de Estado da Informação e Turismo; arquitecto Sena da Silva, como representante da Sociedade Nacional de Belas-Artes; dr. Adelino Duarte Boica, presidente do Clube dos Publicitários; eng.º Fernando Montinho e Luís Lagrifa, na qualidade de membros, respectivamente, da direcção do Chapter Português da I. A. A. e da Comissão de Promoção do Congresso.

Dada a importância desta reunião que trará a Lisboa, de 16 a 18 de Junho do próximo ano, algumas figuras de grande prestígio económico mundial, nomeadamente no sector da publicidade, o concurso para o símbolo do Congresso despertou o mais vivo interesse entre os artistas gráficos portugueses. O prémio que, como já foi noticiado, é do valor de 20 000\$00, será entregue numa cerimónia a realizar ainda este mês, em data e local a designar oportunamente.

## O DR. AZEREDO PERDIGÃO VISITOU EM ITÁLIA A FUNDAÇÃO CINI

O dr. José de Azeredo Perdigão, que se encontra em Veneza, a convite da Fundação Giorgio Cini, fundada pelo conde Vittorio Cini, visitou temporariamente a ilha de S. Jorge Maior, onde se encontra instalada aquela Fundação, uma das mais modernas e bem organizadas da Itália, que mantém Centros de Artes e Ofícios, de Cultura e Civilização e Marítimo e os Institutos de História de Arte, da Sociedade e do Estado, de Letras, Música e Teatro. Estes institutos constituem a Escola de S. Jorge para o Estudo da Civilização Veneziana.

Nas visitas dos Centros e Institutos, o dr. Azeredo Perdigão foi acompanhado pelo conde Vittorio Cini, pelos directores daqueles Centros e Institutos e pelos administradores da Fundação Cini.

Durante a sua permanência em Veneza, o presidente da Fundação Gulbenkian e a senhora de Azeredo Perdigão assistiram à VIII Reunião do Grupo Intercultural de Informação e Coordenação de Espectáculos e Concertos, em que estiveram representados 17 países da Europa, África e Ásia e diversas organizações internacionais.

tes nota-se a ausência do arcebispo de Braga, no Samedei com o cardeal Danielou do arcebispo de Évora, retido por doença, e do bispo de Portalegre, presentemente em Roma a trabalhar com a Comissão Pontifícia para a liturgia; o bispo de Lamego, retido pela idade, é representado pelo bispo-coadjutor.

Durante a manhã foi recebido pelo plenário o nuncio apostólico, que se deslocou a Fátima para a habitual visita protocolar.

Aguarda-se que no sábado seja distribuído à imprensa o habitual comunicado final.

## A COMETNA HOMENAGEIA COLABORADORES

No pavilhão E da F. I. L. efectua-se no sábado, pelas 20 horas, um jantar de homenagem da Cometna (Companhia Metalúrgica Nacional, S. A. R. L.) aos seus colaboradores com mais de vinte, trinta e quarenta anos de serviço.

## DE ONTEM PARA HOJE

### CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

Sob a presidência do sr. prof. Marcello Caetano, reuniu-se, ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos. O Conselho concluiu a apreciação do relatório do Secretariado Técnico sobre a política de ordenamento do território nos seus aspectos de ordenamento urbano, industrial, rural e agrícola, e das principais infra-estruturas económicas e sociais, tendo definido orientações sobre a sequência dos trabalhos a realizar para a progressiva concretização das acções propostas. O sr. Presidente do Conselho, a propósito da sua recente visita aos Açores, inteirou-se do andamento das providências em curso nos vários departamentos do Governo com vista ao desenvolvimento do arquipélago. Foi aprovada a celebração de um contrato para a realização de trabalhos de prospecção petrolífera nas ilhas de S. Tomé e Príncipe e respectiva plataforma continental. O Conselho apreciou, ainda, o estado dos trabalhos de revisão do III Plano de Fomento para o triénio 1971-1973.

### EXPLOSAO NUM ESTALEIRO

Junto de uma caixa de observação de encanamentos de condutores, iam a depois a casa. Vão ser investigadas as causas do desastre.

### ARQUEOLOGIA NO MEDITERRANEO

O prof. Sabatino Moscati, arqueólogo de prestígio mundial, catedrático da Universidade de Roma, proferiu, na Faculdade de Letras de Lisboa, uma conferência, ilustrada com diapositivos coloridos, sobre «Descobertas arqueológicas nos países do Mediterrâneo».

Na Várzea de Quintã, ia na sua motorizada o sr. Manuel Alves, mais conhecido pelo «Gato», da Ribeira da Lapa. De repente foi embater numa camioneta que transportava operários para Castelo de Paiva. Ficou logo estirado na estrada. Quando a ambulância do hospital chegou, já o sr. Manuel Alves estava morto.

### ARQUITECTURA NO BRASIL

Prosseguiu, na Fundação Gulbenkian, o ciclo de palestras sobre temas de arte do Brasil, em que o prof. arq.º Augusto Carlos da Silva Telles falou da «Arquitectura das zonas litorais» Pernambuco-Baía-Rio de Janeiro».

### PALACIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. prof. dr. Marcello Caetano, Presidente do Conselho de Ministros, e o sr. dr. Jorge de Melo.

### NA ESTRADA

Na Martingança, perto de Pataias, seguia uma camioneta com bilhas de gás, vazias. Talvez por excesso de velocidade, a carga deslocou-se para a frente e foi abater-se sobre a cabina, esmagando os dois ocupantes, o condutor sr. António Lopes Seguro, de 35 anos, e o ajudante sr. Edmundo Simões Lima. Morreram ambos.

## Necrologia

### FALECIMENTOS

#### Coronel Jaime Raul Sepúlveda Rodrigues

No passado dia 2 do corrente, morreu em Braga, na sua residência, à Rua do R. I. 8, o coronel Jaime Raul Sepúlveda Rodrigues, de 90 anos, natural de Vila Flor. Possuidor das mais altas condecorações, o coronel Sepúlveda Rodrigues começou a sua carreira como oficial do Págo do rei D. Carlos. Tomou parte nas campanhas de 1908, na Guiné e de 1910-11 em Angola. Na primeira guerra mundial encontrava-se em Naumburg, tendo posteriormente exercido o cargo de governador do Congo e Quanza Sul. Foi ainda governador militar da Madeira e comandante militar de Braga. O último oficial era viúvo da sr.ª D. Maria Julieta Belca Andrade Sepúlveda e pai das sr.ªs D. Maria Olímpia Belca Sepúlveda Machado e Moura, D. Maria Julieta Belca Sepúlveda Esteves e do sr. eng.º Jaime Eugénio Belca Sepúlveda e sogro da sr.ª D. Aurora Astrid Lemos Sepúlveda e dos srs. eng.ºs António Bernardo Machado e Moura e major Manuel Nascimento Esteves.

Major Jacinto José do Nascimento Moura. Passa hoje o 30.º dia da morte do major Jacinto José do Nascimento Moura, por cuja expressa vontade se não tornou público o passamento, em 8 de Março, no Hospital Militar Principal.

Nasceu em 1893, em Lagos, frequentou a Escola de Guerra de onde saiu, alferes, em 1914. Foi particularmente brilhante, na sua carreira, a actuação em Macau onde, como capitão comandou a Companhia Europeia de Artilharia de Companhia, de 1923 a 1928. Passou a reserva em 1938, tendo exercido as funções de director-geral e secretário-geral interino do Ministério das Colónias.

O major Nascimento Moura escreveu numerosos trabalhos históricos e patrióticos sobre temas coloniais e foi desportista entusiasta.

Entre outras condecorações e medalhas fora distinguido com os graus de cavaleiro e comendador das ordens militares de Cristo e de Avis, bem como a «King's Medal» do Governo britânico.

Hoje, às 11 e 30, houve missa por sua alma na paróquia de S. Sebastião da Pedreira.

#### D. Gertrudes Matias Costa

Faleceu a sr.ª D. Gertrudes Matias Costa, de 76 anos, natural de Carnaxide, viúva do sr. Francisco Vitorino Costa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua Damão de Góis, 46, 1.º, em Alagés, para jazigo de família no cemitério de Carnaxide.

#### Alvaro Pereira Mangana

COVILHA, 8. — Faleceu, nesta cidade, o sr. Alvaro Pereira Mangana, de 70 anos.

O extinto, que deixa viúva a sr.ª D. Rosa Ferreira Mangana, era pai das sr.ªs D. Alice e Suzel Mangana e do sr. Alvaro Mangana.

#### FUNERAIS

##### Guilherme Rodrigues Clara

TORRES NOVAS, 8. — Para o cemitério desta vila, realizou-se, hoje, o funeral do sr. Guilherme Rodrigues Clara, de 81 anos, fundador e administrador de Claras Transportes, S. A. R. L., viúvo, pai dos srs. eng.ºs João Pedro Neves Clara, presidente da Corporação dos Transportes e Turismo e do conselho de administração de Claras Transportes, S. A. R. L., e tenente Guilherme Isidro Neves Clara, igualmente administrador daquela empresa.

Era, ainda, avô do sr. Guilherme José Veiga Clara, da sr.ª D. Maria de Fátima Veiga Clara, casada com o sr. dr. Luís Augusto Arnaut Pombal, e do sr. dr. João Pedro Pereira Gorjão Clara.

Por alma do comendador Manuel José de Carvalho, sócio das pastelarias Benard e Marques, figura que por todas as suas atitudes conquistou sempre simpatia, amizade e admiração, sua esposa, sr.ª D. Maria Custódia Martins Capela de Carvalho, e mais família, mandam dizer missa, amanhã, às 19 e 15, na igreja de São Nicolau. Será celebrante o rev.º padre José Felício dos Missionários do Espírito Santo.

#### SUFRAGIOS Comendador Manuel José de Carvalho

No dia 12, data do 1.º aniversário do seu falecimento, haverá uma romagem ao cemitério da freguesia de Carvalheira (Terras do Bouro), onde repousam os restos mortais.

O comendador Manuel José de Carvalho era um homem de excepcionais qualidades de trabalho, revelando sempre dignidade e os melhores sentimentos. Galardeado com a comenda de Mérito Agrícola, por proposta do ministro da Economia, o falecido deixou profundas saudades não apenas na família como em todos que com ele conviveram e trabalharam. A romagem levará, assim, a Carvalheira (Terras do Bouro), muitas pessoas que sentidamente evocarão a sua memória.

## É inaugurado na sexta-feira o V Salão de Antiguidades

O sr. Presidente da República preside na sexta-feira, na Feira Internacional de Lisboa, à inauguração do V Salão de Antiguidades, que decorrerá até ao dia 20.

Na quinta-feira, às 11 horas, efectua-se uma visita pré-inaugural ao certame, reservada aos órgãos de Informação.

**REVOX**  
O extraordinário gravador de características profissionais.

Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM  
**VALENTIM DE CARVALHO**  
COMERCIO E INDUSTRIA S. A. R. L.  
RUA NOVA DO ALMADA, 25-27 LISBOA

No norte: VADECA -  
R. de S.º António, 210 - PORTO

**Cofres de aluguer**  
Av. República, 3  
**BANCO DO ALENTEJO**

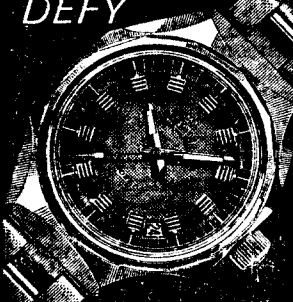
**ÉXITO! ÉXITO!!**  
ÚNICO EM LISBOA  
MÚSICA TZIGANE  
PELA ORQUESTRA  
DE  
**MAURICE TOUBAS**

TUTTI MONDI  
DRUGSTORE  
VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS  
LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA,  
PARIS E DA VELHA RUSSIA

CHA DAS 17 AS 19 H. (Maiores de 6 anos) E NO JANTAR  
DAS 21 H. EM DIANTE (Maiores de 12 anos)  
ENTRADA LIVRE E SELECIONADA

**GARAGE PRIVATIVA**  
ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO  
TELEF. 71 40 21 AV. ROMA, 48-B

**DEFY**



**Um  
cofre-forte**

Nunca uma tal precisão  
foi tão bem protegida

**ZENITH**

**DINERS CLUB PORTUGUÊS**  
em colaboração com o  
**BANCO DO ALENTEJO**  
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

## ESTOCOLMO — CAPITAL MERGULHADA NAS TREVAS

## A Suécia em regime obrigatório de racionamento de electricidade

ESTOCOLMO — Este longo inverno sueco, que, com os seus nevões e muitos graus abaixo de zero, invadiu a Primavera, e todos parece bater o recorde de duração e da tristeza.

E para agravar a enferma melancolia do tempo, das pessoas e das coisas, surge, como um choque mental, algo que geralmente só acontece em tempo de guerra: racionamento nacional do consumo de energia eléctrica!

Uma «bomba» inesperada, sobretudo num país tão publicitado pela eficiência das suas infra-estruturas industriais e pelo progresso dos seus sistemas estatais da produção. «No melhor pano cai o nódoa»... Uma espantosa e absurda falha de cálculo e de planificação — e aqui temos toda

uma enorme Suécia à meia-luz, tornando ainda mais sídua e deprimente a rigorosa escuridão infindável de inverno nórdico.

E isto porquê? Apenas porque os responsáveis da produção de energia hidráulica não esperavam que o Verão passado fosse tão longo, seco e agradável como um Verão verdadeiro...

O planeamento baseou-se, como de hábito, num Verão sueco normal (curto, irregular e molhado) e as previsões fracassaram. Para agravar ainda mais a situação, cá temos este interminável Inverno de abaixo-de-zero, impedindo teimosamente a liquefacção dos gelos acumulados e endurecidos desde há quase meio ano e, portanto, o labor das barregens.

Os técnicos hidroeléctricos suecos acostumaram-se a jogar exclusivamente no tradicional «inverno verde» (definição jocosa do Verão nórdico) e o país está a pa-

gar duramente a aposta neste bem genuíno «inverno branco».

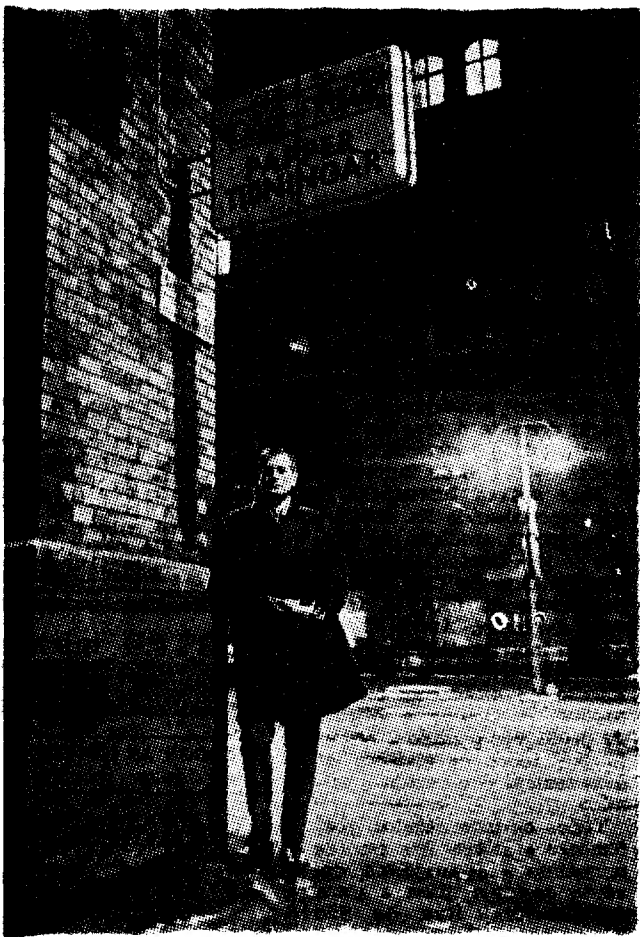
Num Conselho de Ministros extraordinário, o Governo decretou o raciona-

mento do consumo eléctrico à escala nacional, previsto para vigorar até depois da Páscoa, mas com data não estabelecida. A julgar pelo estado de tempo, deverá manter-se, com ligeiros afrouxamentos, por mais alguns meses. E não faltam negros prognósticos de que, em todo o caso, haverá idênticas restrições no Inverno de 71.

Estocolmo na escuridão — uma cidade sinistra

Já fria e triste de si própria (apesar de linda, especialmente no período estival) a vasta e monumental

ção dos locais de trabalho, mas abrange também as casas de férias não habitadas as garagens, os sistemas de corrente para aquecer os veículos, os armazéns de materiais e mercadorias etc. As fábricas, lojas e escritórios têm de contentar-se com 10 vátios por metro quadrado. A indústria, de um modo geral, é a primeira a sofrer desse erro de cálculo. Contudo, o Governo explicou no Parlamento que a restrição fora decidida sobretudo para proteger as indústrias exportadoras de maior receita de divisas e aquelas indis-



Nas ruas escuras de Estocolmo, controladores do Estado andam em busca dos transgressores da lei do racionamento da electricidade. A Imprensa chama-lhes «caçadores de quilovátios». Mas o povo dá-lhes o título realista de «espíões da electricidade»...

## Por CÉSAR FAUSTINO

Estocolmo é a imagem da solidão, onde reina o medo de andar na rua à noite. A iluminação pública está reduzida a menos de cinquenta por cento. Os anúncios luminosos, as montras dos estabelecimentos, as fachadas dos edifícios e as luzes das escadas estão obrigatoriamente apagadas. E aí daqueles que as não tenham: controladores do Estado buscam febrilmente pela noite fora os transgressores. A Imprensa chama-lhes «caçadores de quilovátios», enquanto que o povo lhes dá o título mais realista de «espíões da electricidade».

O racionamento não atingiu os lares nem a ilumina-

pensáveis para enfrentar a concorrência da importação.

Uma contribuição decisiva para o êxito que o racionamento parece estar a conseguir foi prestada pelo monopólio estatal da Rádio e Televisão, que suspendeu a emissão radiofónica que durava pela noite dentro, concentrou os programas numa só frequência e terminou mais cedo as suas emissões televisivas — facto que alguns dos críticos mais fanáticos dos programas da TV (aqui também os há) saudaram com sádico regozijo. Para estes, o racionamento foi um castigo da própria Natureza

(Continua na 7.ª página)

## A FALA NAS MÃOS

Ray L. Birdwhistell diz-nos: «chinese é o estudo dos aspectos visuais da comunicação interpessoal não-verbal». Ray L. Birdwhistell diz-nos também: «as actuais pesquisas parecem indicar que na cultura americana o movimento circun-ocular tem prioridade, na definição de uma situação, sobre o movimento das mãos, dos braços, do tronco ou até da cabeça. Isso torna-se evidente quando comparamos tais dados com os que derivam de informantes do sul da Europa e do sudeste da Ásia».

Trocado por miúdos, e assestada a chinesa para alvo de crónica, o sr. Birdwhistell lembra-se, por exemplo, o latino e luso hábito latino ou asiático de «falar com as mãos».

Tome-se um dos menores mínimos do quotidiano. Pergunte-se ao

guarda de serviço no Largo do Calhariz, como se vai para a Avenida dos Estados Unidos.

Qualquer bom agente de qualquer boa corporação começa por ter duas mãos bem lusitanas em alma. Assim, primeiro com a canhoto («vira à direita, naquela rua ali»), depois com a dextra («segue em frente»), depois com as duas («há uma rua de eléctricos»), depois com o pescoço em círculos («chega a um largo»), depois com os joelhos, depois com os pés, depois...

Esgotado o poder articulatório do guarda, a fala suspende-se, a chinesa não comunica. Estamos entupidos num cruzamento. Perdidas as prioridades. Hesita: se larga uma mão, acaba uma rua? Pausa para considerações fora do trajecto. Sempre se pode ir por

dois caminhos. Um mais curto e mais rápido. Outro mais longo de explicar. Bom. Com as mãos, de novo o guarda pega no ar e conta o caminho de mais fácil contar. Mais topografia por gestos. A fala, estalou-lhe desde o início a omnipotência explicativa. Mas o corpo do guarda não é tão vasto e cinético que dê para tanta geografia. Não dá, é o caso.

Dá que, sem sadismo nem malquerer, haja que imaginar um guarda maneta e pernetta.

Então veríamos o que custa (à nossa humanidade um pouco distraidada ver um guarda pernetta e maneta explicar anglo-saxónica-mente, isto é, com movimentos de pálpebras e rodónios de mupilas, como se vai do Calhariz à Avenida dos Estados Unidos da América.

LUIS LOBO

Nota do dia

### UMA ARIA DISCORDANTE

ACABOU A TEMPORADA de ópera em São Carlos. Não se trata de saber se foi boa ou má, embora por sinal até se possa dizer que teve um ou outro programa onde a qualidade subiu a ponto satisfatório. A média de qualidade, porém, anda agora longe do que foi noutros tempos, porque os cantantes, eles e elas, pedem exorbitâncias que verdadeiramente não se harmonizam com as nossas condições de vida e de paga, ao contrário daquelas anos de guerra e os imediatos em que, com as salas de ópera da Europa quase todas fechadas, tínhamos à mão as primeiras vedetas do género, como se diz, ao preço da chuva.

Do que se trata agora é de outro aspecto, o que se refere à segregação social que se estabelece em torno de um espectáculo a respeito do qual se pode perguntar se tem ou não valor educativo. Pela nossa parte achamos que sim e essa opinião que temos é que justifica esta intervenção no assunto. Pois se tem, é preciso tirar as consequências e fazê-las chegar até onde vale a pena, que é o que se faz através dos espectáculos levados ao Coliseu. Por sinal que aí se vê como e até onde é verdadeiro o interesse que pelo espectáculo lírico mostra uma vasta camada de público que não tem entrada em São Carlos.

Por sua vez o Porto reclama. Então o Porto não há-de ter também o direito a ouvir a sua operazinha? Um boletim, aliás, de circulação restrita, o da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, põe agora o problema e oferece razões para justificar o ponto de vista de que a capital do Norte tem condições bastantes para assegurar o êxito de uma temporada reflexo da de Lisboa. É um ponto de vista que merece ser considerado na elaboração dos programas, porque há algumas condições locais, como orquestra própria, e porque há, acima de tudo o mais, realmente uma tradição.

O que está em discussão, porém, não é isso. É o saber quem é que vai, como é que se vai e para que é que se vai a São Carlos. Pessoa estrangeira dada a ver e ouvir, ligada até ao mundo musical, de passagem por uns dias em Lisboa, quis dar por lá uma saltada. Quis dar mas não deu, pois não havia bilhetes para vender, tomados que são, como se sabe, quase todos por assinaturas para pessoas certas, que as passam de ano para ano, pois que remédio? O que é que se havia de pensar por essa Lisboa fora se viesse a saber-se que F. ou F. tinha deixado de ter a sua assinaturazinha, se a sua falta na sala fosse notada? O que é que seria, o que é que se diria, até onde é que se arrastaria o seu crédito perante uma sala que se conhece a dedo?

Claro que o que interessa, do ponto de vista estrito de uma exploração de tipo comercial, é ter a «casa passada», o que se consegue sem condições nem mais preocupações pelo sistema da assinatura aberta seja para o que for, para o óptimo se o óptimo vier ou mesmo para o pior que puder acontecer, paciência. Espreitado pelo buraco da bilheteira, o espectáculo é isso mesmo e pouco mais se pedirá que seja. Mas, com as finalidades que lhe cabem de baixo do selo do Estado, a dependência da Educação Nacional e a dotação que lhe vem inscrita no orçamento, as suas obrigações são outras.

Outra coisa a rever é a obrigação, hoje perfeitamente ridícula, de impor ao público que se «lance» para ir à ópera, embora se saiba que, pelo contrário, alguns vão à ópera precisamente para exibir o guarda-roupa renovado depois da época passada, o que também, reconheça-se, não é mau para o comércio estabelecido de alfaiates e modistas da capital. Para as réclitas ditas «de gala», que seriam extraordinárias, pois talvez se encontrasse explicação, se encontrasse ou se aceitasse. Mas para todos os dias de réclitas ordinárias e às vezes manifestamente ordinárias, quem é que toma a sério que isso se relacione com os fins culturais que competem ao teatro?



Crédito Universitário

BANCO DO ALENTEJO

**Novo CASINO ESTORIL**

**SALA DE JOGOS**  
TODOS OS DIAS  
DAS 15 AS 6 HORAS

**"SLOT MACHINES"**  
ACESSO LIVRE  
MAIORES DE 18 ANOS

EMBAIXADA FILIPINA DE CULTURA E BOA VONTADE

**filipines**

**DANCE COMPANY 1970**

BALLET • FOLCLORE • HISTÓRIA • LENDA • TRADIÇÃO

com **RACHELLE GOQUINGCO**  
**REYNALDO LIMCAGO**

**EMMANUEL BATULAN**  
**JOSE JAVIER**  
**FRANCISCO LUMEN**  
**CONRADO PASCUAL**  
**ARMANDO JAVIER**  
**RAUL ROSALES**  
**PEDRO ABRAHAM**  
**ROLANDO DIONISIO**  
**DOMINGO GARCIA**  
**ROLANDO BALINGIT**

**LEONOR OROSA DE GOQUINGCO**

**MARIA DO ROSARIO BETTENCOURT**

**JIRINA'S COMBO**  
**FORMA 5 COM VITOR E PAUL**  
**FERRER TRINDADE e sua Orquestra**  
(M/21 anos)

As 23 e 30 e à 1 e 30 no Wonder Bar

**BIJOU DE VIENNE**

NO CINEMA AS 21.30 H. (Maiores 12 anos)

**QUEM GUARDA O TESOURO**

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bomfim e Antas, a partir das 18 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

## CORAL DE LETRAS DO PORTO

O Coral de Letras da Universidade do Porto foi convidado a participar num festival internacional a realizar entre 27 de Julho e 4 de Agosto. O convite vem culminar uma série de serviços prestados pelo organismo à música coral polifónica.

Fundado em 1966, o C. L. U. P., realizou espectáculos nas mais diversas regiões do País (Braga, Porto, Coimbra, Régua, Vila Real, etc.), tendo-se deslocado a França e ao Luxemburgo, onde obteve assinalado êxito.

Ao «Teas-Side International Eisteddford 1970», comparecerão cerca de dez mil participantes de mais de trinta países, números que, só por si, chegam para demonstrar, simultaneamente, a extrema importância e a grande responsabilidade conferida ao C. L. U. P., ao ser convidado para representar Portugal.

## NICOLAU BREYNER NA REVISTA «PEGA DE CARAS»

Um actor comico de processos novos, uma das melhores vozes da canção portuguesa — o mais jovem primeiro actor do nosso teatro ligeiro: eis Nicolau Breyner.

Em «Pega de Caras», o talentoso actor ergue autênticas criações. No «Matoneiro», no «Ladrão sem sorte», no «Baco», no «Actor absurdo», Nicolau desdobra-se em «tipos» cómicos verdadeiramente hilariantes e fortemente aplaudidos pelo publico que há dois meses enche as lotações do ABC.

**COLISEU**

AMANHÃ, AS 21.45 H.  
(Maiores de 6 anos)

Grandioso espectáculo de variedades a favor da Liga dos Combatentes, em que tomam parte os nomes mais queridos da Rádio e da Televisão, com a colaboração de Amália Rodrigues.

**CAPITÓLIO**

Telef. 32 03 79  
As 21.45 horas (M. 17 anos)

**A CELESTINA**  
versão de A. CASONA  
trad. de David Mourão-Ferreira  
com AMÉLIA REY COLAÇO

SABADO e DOMINGO:  
TARDE, AS 16 HORAS

**MARIA VITÓRIA**  
ADULTOS

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA REVISTA DE ANIBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

AIDA BAPTISTA na «Madame Lagosta»



Carlos Trincinhas e Isabel Santa Rosa

## UM CONCERTO DE BEETHOVEN NO SARAU DA CASA DA IMPRENSA

Já estão á venda, no Tivoli, os bilhetes para o sarau cultural promovido pela Casa da Imprensa, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, para entrega dos prémios de Música e Bailado, do ano transacto Actua a Orquestra de Câmara Gulbenkian, sob a regência do maestro Mário Benzecri, que executará, entre outros, o Concerto n.º 2, para piano e orquestra, de Beethoven, com a solista Maria João Pires Nôth.

Na primeira parte actuam ainda as cantoras Helena Córdão e Elsa Saque. A segunda parte do programa é preenchida com a actuação do Grupo Gulbenkian de Bailado, que interpretará «O Trecho», de Carlos Trincinhas, bailado recentemente estreado, com enorme êxito, no Auditório Gulbenkian. Além do coreógrafo são principais intérpretes Isabel Santa Rosa e Armando Jorge, além de toda a companhia e da bailarina revelação Raquel Roby.

## Atrás do reposteiro

- É muito provável que Max venha a fazer parte da companhia que se desloca a África e que é «cheificada» por Eugénio Salvador.
- Anita Guerreiro recusou um convite para se deslocar ao Brasil.
- É muito problemática a próxima digressão ao Brasil do actor Raul Solnado.
- O actor Procópio Ferreira virá a Portugal ainda este ano.
- Regressa dentro de dias ao Brasil a distinta actriz Eva Stehmi.
- A revista «Pega a palavra» deve vir a ser apresentada em vários teatros do Norte do País.

## Último concerto pelo «Music Group of London»

Esta noite, no Teatro Nacional de São Carlos, realiza-se, pelas 22 horas, o último concerto promovido pelo Circulo de Cultura Musical para os seus associados, em que colabora o notável conjunto de câmara «The Music Group of London». O programa é constituído pelas seguintes obras: *Trio, op. 38*, para trompa, violino e piano, de Bernard Stevens; *Sonata em mi bemol maior*, para clarinete e piano, de Brahms; e *Trio, op. 90*, para violino, violoncelo e piano, de Dvorak.

VASCO MORGADO APRESENTA

AR CONDICIONADO

**TEATRO VILLARET**

HOJE, AS 21 H. E AS 23 HORAS



MARIA PAULA na comédia

**OVISON VOADOR**

com **RAUL SOLNADO**  
IO APOLONI, FERNANDA BOR-SATTI, YOLA, GEORGINA COR-DEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

**Teatro Maria Matos**

TEL. 717017

TODAS AS NOITES  
AS 21.45 HORAS

**9.ª SEMANA DE ÉXITO**

DA  
DIVERTIDÍSSIMA SATIRA

**A RELÍQUIA**

**CA DE QUEIROZ**

POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS  
(Maiores de 17 anos)  
Produção de Igrejas Casiro

**MARIA VITÓRIA**  
ADULTOS

• HOJE: ÀS 20,45 E 23 HORAS  
UM ENORME ÉXITO CHAMADO  
• O PRATO DO DIA!... •

«A REVISTA ESCRITA PARA O SEU PALADAR!»

• UM ELENCO SENSACIONAL, COM:

• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA  
• BARROSO • DORA LEAL  
• VÍCTOR MENDES • MARIANO FRANCO • CARLOS MIGUEL • DINA MARIA • CRISTINA CASSOLA  
DE NOVO NESTE TEATRO PELA 1.ª VEZ NUM «COMPRE»  
ANITA GUERREIRO • OCTÁVIO DE MATOS  
E A GRANDE ATRACÇÃO FRANCESA  
• SABRINA

E UM ESPECTÁCULO «BALLET» INTERNACIONAL

UMA REVISTA DE ANIBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

OCTÁVIO DE MATOS na «Zé Petisco»

# VIDA MUSICAL

## VEM ESTE MÊS AO S. CARLOS O «HARKNESS BALLET» (DE NOVA YORK)

O primeiro grande acontecimento balético desta temporada artística de Lisboa verificar-se-á dentro de breves dias no palco prestigiado do Teatro de S. Carlos — onde têm actuado tantas das maiores companhias e figuras do ballet mundial — com a apresentação do **Harkness Ballet of New-York**, reputada companhia que uma vez mais nos visita.

Não se trata, ainda, da Temporada Oficial de Baile do Teatro Nacional de S. Carlos, prevista só para o próximo mês de Junho, mas sim de uma série de espectáculos organizada a fim de aproveitar a oportunidade da estada desta admirável companhia na Europa de modo a que o público português a possa apreciar uma vez mais e possa, igualmente, apreciar o seu extraordinário desenvolvimento actual, o qual, tanto no aspecto técnico como no aspecto artístico e estético, faz dela uma das mais brilhantes e surpreendentes organizações baléticas internacionais do nosso tempo.

O primeiro contacto que o nosso público teve com esta já hoje famosa companhia norte-americana foi em 1962 quando nos visitou o **Robert Joffrey Ballet**, a primeira grande companhia subsidiada por **Rebekah Harkness** e da qual nasceu o actual **Harkness Ballet of New-York**, companhia que voltou, depois, a visitar-nos actuando, então, em S. Carlos e no Coliseu e tendo, nessa altura, obtido entre nós um êxito clamoroso. A nossa crítica e o sector mais esclarecido do nosso público descobriram ao ver o **Harkness Ballet** que algo de novo se passava no campo estético do ballet; precisamente o que caracteriza histórica e esteticamente o ballet dos nossos dias: a sã e inteligente, a harmoniosa (e fatal) união da dança académica-clássica à dança moderna, característica, depois, inteiramente posta em evidência quando, na passada época pudemos ver e apreciar a companhia francesa do Ballet

**Théâtre Contemporain** e que, agora, com a pequena série de espectáculos do **Harkness Ballet** ficará inteiramente confirmada.

O **Harkness Ballet of New-York** é, como disse a sua criadora, **Mrs. Rebekah Harkness**, a criadora da famosa e prestigiada **Harkness Foundation**, uma companhia americana onde o respeito pelas grandes tradições do ballet clássico se une à necessidade de explorar sempre, cada vez mais em frente, as novas fronteiras da dança, encorajando uma concepção original da técnica, da coreografia, da composição musical e da montagem plástico-cénica. Foi com o fim de realizar este programa que a Fundação **Rebekah Harkness** criou a **Escola de Ballet Harkness** a qual ministra um ensino que diz respeito a todos os aspectos da técnica tanto clássica como moderna. Esta Fundação criou, igualmente a **Harkness House for Ballet Arts**, em Nova Iorque onde mestres e estudantes de todos os ramos desta arte têm oportunidade de trabalhar em conjunto e de se fixar numa residência equipada de estúdios, de bibliotecas especializadas em música e dança e de uma galeria de arte. Além disso, em **Watch Hill** no estado de **Rhode Island** um centro especial recebe os artistas e os bailarinos durante os meses de Verão. Ali, junto do oceano, eles trabalham na criação de novos bailados.

Alguns dos extraordinários bailarinos jovens desta companhia que já nos visitaram e que tanto apreciamos e os demais artistas recentes do **Harkness Ballet** vão, dentro de dias, — precisamente a partir de 23 — revelar ao nosso público, através de uma programação que inclui obras novas, os novos caminhos percorridos pelo ballet nos últimos anos.

O Orfeão Académico de Coimbra apresenta-se no Pavilhão dos Desportos. Os naturais da freguesia de Pomares, residentes em Lis-

boa, resolveram efectuar festejos comemorativos do 50.º aniversário de uma das suas colectividades regionalistas.

Entre os diversos números do programa conta-se um sarau inteiramente preenchido pelo categorizado Orfeão Académico de Coimbra, no próximo sábado, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos.

Aquele organismo académico, seguirá dentro em breve para o Japão, onde actuará em diversas cidades.

Prevê-se grande enchente, sendo certo que os antigos estudantes de Coimbra estarão presentes em grande número, o que acontece sempre que lhes é proporcionado um espectáculo deste género.

### Comemorações do centenário de Beethoven

Decorre amanhã, às 21 e 45, no Conservatório Nacional, o terceiro concerto para audição das sonatas para violino e piano de Beethoven. O prof. Santiago Kastner dirá algumas palavras sobre o compositor, cujo segundo centenário se comemora. Ao violino e ao piano estarão, respectivamente, as professoras **Lidia de Carvalho** e **Helena Matos**.

### Concerto da Sociedade de Música de Câmara

Em comemoração do 50.º aniversário da Sociedade Nacional de Música de Câmara, decorre, hoje, às 21 e 45 h., no Conservatório Nacional, um concerto com a cantora **Helena Pina Manique** e a pianista **Maria Antónia Salgueira**.

### Três concertos de música contemporânea na Fundação Gulbenkian

Integrados no IV Curso de Iniciação à Música Contemporânea, promovido pela Fundação Gulbenkian no seu Auditório Dois, realizam-se amanhã e nos dias 16 e 23, pelas 18 e 30 horas, três concertos dirigidos e comentados pelo compositor **Jorge Peixinho**.

Nos respectivos programas incluem-se obras de **Messiaen**, **Maderna**, **Bartók**, **Weber**, **Alban Berg**, **John Cage**, **Stockhausen**, **Tomás Marco**, **Henri Pousseur**, **Filipe Pires**, **Jorge Peixinho** e outros.

Serão intérpretes os seguintes solistas: **Carlos Franco** e **Ricardo Ramalho** (flauta), **Artur Moreira** (clarinete), **António Reis Gomes** (trompete), **Alexandro Rami** (violino), **António Oliveira** e **Silva** (viola), **José Gomes** (violoncelo), **Clotilde Rosa** (harpa), **Helena Cláudio** (canto), e o próprio **Jorge Peixinho** (piano e percussão).

Estes concertos ilustrarão as principais tendências evolutivas da linguagem musical na actualidade, e designadamente, os novos desenvolvimentos da música serial e pos-serial; as pesquisas tímbricas e harmónicas; a nova qualidade do intérprete na música de câmara; a aplicação dos recursos electro-acústicos à música instrumental; a música experimental e as novas formas de concerto.



A conçonetista francesa **Nadine Joel** fixou arraiais em Portugal e aqui vai gravar, agora, o seu segundo disco comercial (para a «R. R.») com as composições «*Fandra-t-il toujours*» (Yan Spanos-Jean-Max Rivière), «*Adelaide*» (Jacques Debronckart), «*Monsieur Seguin*» (Maurice Fanon) e «*La vie s'en va*» (Joel Holmes).

## O talento de José Viana na revista «O Prato do Dia!»

José Viana, actor cómico querido do público, atinge o ponto mais alto da sua carreira na grande revista «O Prato do Dia!».

Na interpretação dos seus papéis «*Arrais da barca do Inferno*», «*O inovador*», «*Criada nova*», «*Cicerone do museu do fado*» e «*Almeida da Câmara*», o brilhante artista ouve aplausos que raras vezes se ouvem no nosso teatro de revista.

Um grande elenco acompanha o notável artista nesta revista sensacional: **Alba Baptista**, de novo no **Maria Vitória**, **Barroso Lopes** e **Dora Leal** são, também, muito aplaudidos nas suas interpretações.

«O Prato do Dia!» conta ainda com a grande atracção francesa **Sabrina** e com o jovem actor **Octávio de Matos**, pela primeira vez num engraçadíssimo «com-père».

Mas da Companhia fazem ainda parte muitos outros artistas de indiscutível popularidade, como **Vitor Mendes**, **Mariano Franco**, **Carlos Miguel**, **Dina Maria**, **Cristina Cassola** e um numeroso grupo de jovens actrizes.

Pergunte a quem já viu, o que é a grande revista «O Prato do Dia!» uma revista ímpar em graça, crítica, luxuosa montagem, bela guarda-roupa e excelência de interpretação.



## Escolha o ambiente em que quer viver...

... ou trabalhar. A Sopal e o Banco Totta & Açores criaram, pela primeira vez em Portugal, o sistema moderno e prático que torna possível a decoração e o equipamento da sua casa ou do seu escritório. O pagamento dos seus serviços

é feito através de fracções mensais, sem qualquer agravamento de preços. A Sopal resolve o problema da decoração consigo. O Banco Totta & Açores resolve para que o pagamento não seja problema.

UTILIZE O NOSSO «PLANO DE VENDAS A PRESTAÇÕES» EM COLABORAÇÃO COM O

**BANCO TOTTA & AÇORES**



**SOPAL DECORA/REVESTE/EQUIPA**  
Rua Ivens, 58-64 • Tel. 37 01 66/7/8/9  
LISBOA

A SOPAL  
Rua Ivens, 58-64

Queiram enviar-me o vosso folheto explicativo sobre Decoração, Revestimentos e Equipamento.

Nome .....

Morada .....



**Camilo de Oliveira**, um dos actores de teatro de revista que goza de maior popularidade na cidade do Porto e ali permaneceu, recentemente, durante cerca de cinco meses, como figura principal de uma revista e de um espectáculo de comédia, foi homenageado na «Casa da Mariquinhas» (junto à Sé), propriedade da família Heitor Gil de Vilhena. A esse acto se associaram publicistas, artistas e amigos do popular actor. Cantou-se fado, descerrou-se uma lápida e disseram-se versos

# ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS

## j. pimenta SARL

tem em Paço de Arcos apenas  
a 100 metros da praia e próximo  
da estação do caminho de ferro

### 2.000 propriedades para venda em construção

4.000 CLIENTES  
SATISFEITOS SÃO  
AS NOSSAS MELHORES  
REFERÊNCIAS

Preços:

desde 190 Contos até 500 Contos

Informações e apartamentos em exposição:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 4 58 43-4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telefone 2 43 35 11

## Novo reitor da Universidade de Lourenço Marques

Vai ser enviado para o «Diário do Governo» o despacho que nomeia o prof. dr. Vitor Pereira Crespo para o cargo de reitor da Universidade de Lourenço Marques, em substituição do prof. dr. Vitor Simão, actualmente ministro da Educação Nacional.

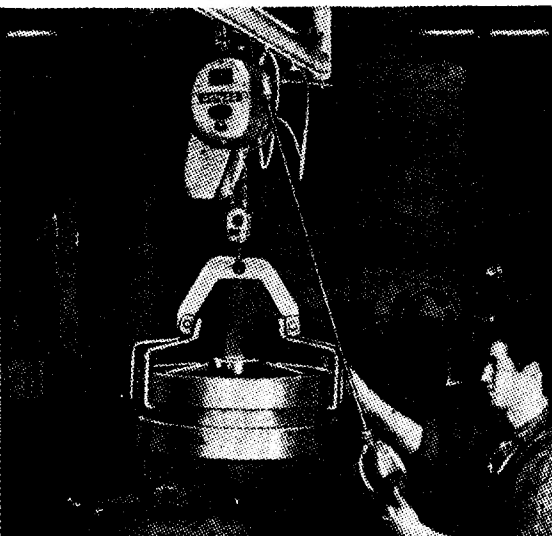
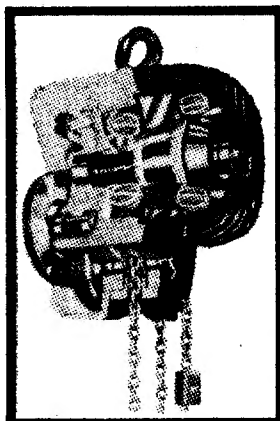
Natural de Leiria, onde nasceu em 1932, o prof. dr. Pereira Crespo estudou nesta cidade e em Coimbra. Em 1966 concluiu a licenciatura em Ciências Físico-Químicas, com a classificação final de 18 valores. Como bolsista do Instituto de Alta Cultura, estagiou durante quatro anos no Lawrence Radiation Laboratory, da Universidade da Califórnia, onde obteve o doutoramento. Em 1962 doutorou-se na Universidade de Coimbra, com distinção e louvor, e três anos mais tarde, fez concurso para professor extraordinário da mesma Universidade, tendo sido aprovado por unanimidade. Nela exerceu, de 1966 a 1968, funções docentes, como assistente e professor extraordinário. Em 1968, foi também aprovado, por unanimidade, no concurso para catedrático da Universidade de Lourenço Marques, na qual exerce, desde 18 de Setembro do mesmo ano as funções de vice-reitor e de director dos Serviços Sociais.

## DEMAG

EQUIPA TODA A INDÚSTRIA

«DEMAG JUNIOR» o pequeno diferencial eléctrico, de construção robusta e eficiência comprovada, com provas dadas em todos os campos de movimentação.

Corrente de aço de alta qualidade oferece uma elevada resistência ao desgaste. Coeficiente de segurança 10 vezes superior ao normal. O sistema de embraiagem garante o seu aparelho contra erros de manobras ou sobrecargas.



Quatro tipos "standard" permitem-lhe de:

- PK 1 — Cargas até 250kg c/ peso próprio de  $\pm 17$ kg
- PK 2 — Cargas até 500kg c/ peso próprio de  $\pm 34$ kg
- PK 5 — Cargas até 1.000kg c/ peso próprio de  $\pm 50$ kg
- PK 10 — Cargas até 2.000kg c/ peso próprio de  $\pm 78$ kg

Todos os tipos podem ser fornecidos com montagem móvel ou fixa. Velocidade auxiliar de elevação lenta fornecida a pedido.

O «DEMAG JUNIOR», auxiliar indispensável em todas as modernas unidades industriais é garantia segura de progresso.



SOCIEDADE COMERCIAL  
ROMAR, LDA.

LISBOA — TRAVESSA DA GALÉ, N.º 9 — TEL. 63 56 70/63 40 61  
PORTO — R. FERNANDES TOMÁS, 524-1.º ESQ. — TEL. 24 40 5/25 871/22 20 8

## NOVO CABO SUBMARINO LIGA A EUROPA À AMÉRICA

O nosso País, e mais concretamente Sesimbra, tornou-se um dos mais valiosos centros de telecomunicações internacionais, com a instalação do novo cabo submarino, amanhã inaugurado pelo ministro das Obras Públicas e das Comunicações.

Neste empreendimento em que foram investidos cerca de 3 milhões de contos intervieram muitas e importantes firmas da especialidade, sendo obra conjunta das companhias de telecomunicações Telefónica Nacional de Espanha, Italcable (Itália), American Telephone and Telegraph Company, Transatlantic Communications Inc., ITT World Communications, RCA Communications Inc., Western Union International, e a Companhia Portuguesa Rádio-Marconi.

O cabo que fica a ligar os Estados Unidos à Europa do Sul é o quinto cabo de tipo moderno através do Atlântico. Amarra em Green-Hill, ao norte de Nova York, e em Conil, perto de Cádiz. Tem uma capacidade de 720 canais telefónicos de 3 kc/s e é susceptível de ampliação. Um feixe hertziano liga aquele cabo à Estação dos Cabos de Sesimbra da Marconi. Um segundo feixe liga o cabo TAT-5 a outro lançado no Mediterrâneo, que amarra, de um lado a Evpona (Espanha) e do outro a Roma. O sistema Mat-1 assim designado por enlascar o primeiro cabo submarino mediterrânico ligado a sistema de cabos transatlânticos de telecomunicações. Este último sistema vai permitir ligações telefónicas directas entre Portugal e a Itália, até agora estabelecidas via terra.

### A contribuição valiosa do Rádio Marconi

Os dois novos e valiosíssimos elementos da rede mundial de cabos submarinos, exigiam da engenharia portuguesa uma colaboração activa, não só na estruturação do projecto técnico-económico,

como também na sua execução, nomeadamente as estações de Sesimbra.

É portanto de salientar a actuação da Rádio Marconi que põe à disposição do público mais um importante nó de telecomunicações internacionais do mais moderno tipo e capacidade.

### Marque o 119 se quiser falar para os E. U. A. ou para o Japão

Conforme comunicado oportunamente publicado em todos os jornais diários dimanados pelos C. T. T. e pela Companhia Portuguesa Rádio-Marconi, o serviço telefónico intercontinental passou a ser canalizado pelo número 119. Assim, para se obterem chamadas para quaisquer países da América do Norte, da América Central, da América do Sul e para o Japão, será o 119 o número através do qual as ligações serão feitas, graças ao novo cabo submarino cuja inauguração oficial se realizará amanhã, mas cuja funcionalidade passou a efectuar-se desde o passado dia 28 de Março.

### História do melodrama italiano

Amanhã, às 18 e 30, no Teatro da Trindade o maestro Sergio Magnani profere uma conferência sobre o tema «Do melodrama à ópera italiana pan-europeia», incluída na série de palestras dedicadas à «História do Melodrama Italiano».

A conferência é acompanhada por exemplificações musicais.

Os convites podem ser retirados no Instituto Italiano (Rua do Sastre, 146).

## EM LISBOA (POR POUCAS HORAS) O ROMANCISTA PERUANO MARIO VARGAS LLOSA

Um simples cruzeiro de férias trouxe hoje a Lisboa, com curta demora, um dos maiores escritores da América do Sul: Mario Vargas Llosa, 34 anos, autor quatro vezes premiado por obras de novelística e actualmente fixado na capital inglesa, em cuja Universidade rege a cadeira de Literatura Latino-Americana.

Vargas Llosa, de quem as Publicações Europa-América vão traduzir os dois volumes da recente «Conversación en la catedral», chegou amanhã cedo no paquete «Aurélia», acompanhado pela esposa e filhos. Tinha a receção o editor Lyon de Castro e os escritores José Cardoso Pires, seu colega na Universidade de Londres, e José Palla e Camilo, que se tem regularmente batido pela divulgação entre nós da moderna literatura latino-americana em geral e da obra de Vargas Llosa em particular.

Depois de uma visita à cidade, que aliás já conhecia, o romancista peruano almoçou com aquelas três individualidades e dirigiu-se mais tarde às instalações da editora na Rua das Flores, onde o esperavam (alguém) escritores e críticos para um encontro informal e necessariamente limitado em tempo, porque o «Aurélia» abandona Lisboa ao fim da tarde.

Llosa em poucas linhas: natural da cidade de Arequipa, fez a instrução primária na Bolívia e os estudos secundários em Lima e Piura,

licenciando-se em Letras na Universidade de San Marcos (Lima), após o que rumou à Europa e se doutorou em Madrid; residiu também alguns anos na capital francesa; é autor de «Los Jefes» (1958, Prémio Leopoldo Alas), «La ciudad y los perros» (1962, Prémio Biblioteca Breve do mesmo ano e Prémio da Crítica no ano seguinte), «La casa verde» (1965, Prémio Rómulo Gallegos), «Los cachorros» (1967) e «Conversación en la catedral» (1969).

### Militares falecidos no Ultramar

BISSAU, 8 — (A. N. I.) — Por desastre, faleceu na Guiné o primeiro-grumete fogueiro José Manuel Pais Peixoto, natural de Fé (Évora), filho de Augusto Marques Peixoto e de Sabina da Conceição Ferreira Pais Peixoto.

★

LUANDA, 8 (A. N. I.) — Faleceram, por desastre, em Angola, os primeiros cabos do recrutamento local Sérgio Manuel Camacho, natural de S. José (Luanda), filho de Álvaro José Camacho e de Eva Gomes Camacho e Manuel João Alves, natural de Mirandela, filho de José Luís Alves e de Lúcia de Jesus.



Operações de Bolsa  
BANCO DO ALENTEJO

# O 49.º ANIVERSÁRIO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

A passagem do 49.º aniversário do «Diário de Lisboa», que ontem ocorreu, foi saudada pelos nossos prezados colegas «O Século», «Diário de Notícias», «Jornal do Comércio», «Diário Popular», «República», «A Voz», «Novidades», «Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», assim como por «A Capital» e «Diário da Manhã».

Pelo mesmo motivo, foram recebidos na nossa Redacção inúmeros telegramas de felicitações, salientando-se, entre outros, os dos srs. prof. Veiga Simão e almirante Pereira Crespo, ministros, respectivamente, da Educação Nacional e da Marinha; dr. Moreira Baptista, secretário de Estado da Informação e Turismo; eng.º Vasco Leão, secretário de Estado da Agricultura; dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa; dr. Clemente Rogério, director-geral da Informação; dr. Alberto Represas, director dos serviços de Informação da Direcção-Geral da Informação; deputado dr. Manuel José Homem de Melo; banqueiro Arthur Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlântico; dr. Luís Borges de Castro, presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas; direcção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo; dr. Correia da Fonseca, director do Totobola; Teodoro dos Santos, em seu nome e no da Sociedade Estoril-Sol, de que é presidente do conselho de administração; Tomé Tavares Dinis, presidente do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa; direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas; Virgílio Madeira, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; dr. Avelar de Aguiar, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Professores; um grupo de empregados bancários de Lisboa; Celulose; agência «L. P. E. Morrison»; dr. Elio Cardoso, por si e pela administração da C. P.; António Fonseca Zinha, pela comissão pró-estádio do Sport Comércio Salgueiros; Agência Dias da Silva; Mário da Silva Braga, do Porto; agência de publicida-

de «Lintas»; agência de anúncios «A Pátria»; Carlos Moraes, por si e pelo jornal «O Expositor»; Luís Lagrifa; Scandinavian Airlines Portugal; D. Maria Ana da Silva, comissária nacional da M. P. F.; Sporting Clube Farense; Rádio Renascença; Parodiantes de Lisboa e agência Lusitânia.

Igualmente recebemos mensagens de felicitações do encarregado de Negócios da Venezuela; da artista Beatriz Costa; Igrejas Caeiro; Giuseppe Bastos; cancionista Maria José Valério; D. Maria de Lourdes Colen; pintora Maria Vinhal Costa; Portal da Costa; Comissão de Melhoramentos de Queluz; Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz; sr. Manuel Soares e Tabacaria Madrid; Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa; Manuel Ortigão Ramos; José Maria Fernandes Dias da Cruz, da Emissora Nacional e da Agência «Lusitânia»; Grupo «Antónios de Portugal»; A. Gama Reis (Mr. Cork); Raul Alexandre de Sá Correia, nosso correspondente em Vila Flor; Manuel Pedro Monteiro Junior; dr. Eduardo Costa; D. Maria de

Lurdes Tavares da Silva; José de Lemos; António Laborinho, nosso correspondente nas Caldas da Rainha; Manuel Alvaro, de Aljustrel; Paulino Laranjeira, nosso correspondente em Montalegre; Pedro Franco, das Caldas da Rainha; Carlos Barbosa, de Lisboa; Luís Pontífice de Sousa e Ilídio Ribeiro Alves.

Recebemos, ainda, telegramas de felicitação da família Semide; direcção da Casa Pia; Alves Costa; conselho de administração da TAP; Chaves Rosa, presidente da direcção de «Os Belenenses»; Atlético Clube de Portugal; família Leitão, de Santarém; Nuno Xara Brasil; Casa dos Portugueses de Madrid; dr. Amílcar Veiga Pinheiro; agência «Dellamoutti»; Agostinho Coelho, nosso agente em Évora; e dr. Alfredo Vieira de Sousa, secretário do subsecretário de Estado do Tesouro.

## Artes plásticas

**VII Salão de Arte de Motivos Ribatejanos**  
Devem concorrer ao VII Salão de Arte de Motivos Ribatejanos (pintura, escultura e desenho) que a Casa do Ribatejo leva a efeito, de 15 a 29 de Maio, grandes nomes do panorama nacional das Artes Plásticas, aumentando, assim, o interesse pelo certame.

O salão tem o patrocínio da Casa Ferreira, sendo atribuídos, entre outros, os prémios Taça Gravador Fernando Santos, estada de 15 dias no Abidus Hotel de Santarém, e medalha de ouro daquele Salão. A entrega dos trabalhos termina em 30 deste mês, data em que o júri do concurso se reúne para classificação e atribuição de prémios.

## SINDICATO DOS PROFESSORES

Prossegue na quinta-feira, às 21 e 30, o estudo do projecto de revisão do contrato colectivo dos profissionais associados

## NOTA OFICIOSA SOBRE A ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS DO SUL

O Ministério das Corporações e Previdência Social divulgou uma nota oficiosa do seguinte teor:

Notícias recentemente vindas a público revelaram as irregularidades cometidas nas três reuniões recentes da Assembleia da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, em parte resultantes da participação de pessoas que dela não fazem parte. Essas irregularidades traduzem-se não só na apresentação de moções cujo conteúdo estava fora da ordem do dia, contrárias aos Estatutos da Ordem e às próprias leis do País, como na inobservância das regras de funcionamento da assembleia.

Em consequência desses factos foi forçado a pedir a sua exoneração o sr. dr. An-

tónio Vasconcelhos Marques, presidente da Assembleia Regional, e foi irregularmente afastado do seu cargo de vice-presidente em exercício o sr. dr. António Teló Nunes da Costa, numa sequência que bem demonstra a impossibilidade que se pretende criar aos corpos gerentes eleitos de continuar a ocupar os seus cargos e a neles fazer respeitar a lei.

O Ministério das Corporações e Previdência Social, no desempenho dos seus deveres legais, chamou a atenção da Ordem dos Médicos para a necessidade de reconduzir a referida Assembleia Regional ao respeito pelas normas legais e estatutárias aplicáveis e notificou-a da impossibilidade daquela assembleia continuar a funcionar sem que sejam observadas as referidas normas.

# -Crédito à Lavoura- "utensílio" que fazia falta ao lavrador.

## A VIAGEM A S. TOMÉ DO CHEFE DO ESTADO

Está marcada para o dia 15 de Junho a partida de Lisboa do Chefe do Estado para a sua viagem a São Tomé. O sr. almirante Américo Thomaz seguirá no «Príncipe Perfeito», e regressará no «Infante D. Henrique».

## Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

A Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal no prosseguimento dos actos comemorativos do seu 30.º aniversário leva a efeito esta noite, pelas 21 e 30, um serão de convívio com poemas e a colaboração de Carlos Paredes.

## A SUÉCIA EM REGIME DE RACIONAMENTO DE ELECTRICIDADE

(Continuação da 3.ª página)

contra a deprimente mediocridade dos programas...

«Cuidado com os gatuños!»...

A pesada arquitetura de Estocolmo, com os seus prédios paradoxalmente (para uma terra onde predomina a negritude) de cores escuras, apresenta um ar fantasmagórico. As silhuetas monstruosas, disformes, projectando na noite uma atmosfera de sinistra intranquilidade.

«Cuidado com os gatuños!» — avisa a Polícia nos jornais a grandes parangonas. A vigilância policial foi reforçada, mas o núme-

ro de assaltos a pessoas e a estabelecimentos aumentou substancialmente, assim como os acidentes de trânsito, estes devido à parca visibilidade das estradas e sinais.

Desde 1947, logo após a guerra mundial, que a Suécia não tinha sofrido qualquer racionamento nacional de consumo eléctrico. O acontecimento de agora alarmou muita gente, com razão, colocando em sérias dificuldades o Governo — que se viu forçado a promover publicamente uma melhor planificação hidroeléctrica para o próximo Inverno.

CÉSAR FAUSTINO

Só com um completo apetrechamento o lavrador moderno pode corresponder às exigências dum mercado cada dia mais competitivo. Nada poderá falhar. tratamentos a tempo, as melhores sementes, a aparelhagem para regas, as jornas, a compra de gado, as reparações de materiais e do casal, até à conservação dos produtos para aguardar época própria de venda...



...tudo envolve dispêndio para o qual muitas vezes o lavrador não está preparado. Foi para ocorrer a essas necessidades urgentes que criamos o

## CRÉDITO À LAVOURA

Diga-nos francamente o que pretende e confie na nossa vontade de o servir. Ajudando-o, damos um passo no desenvolvimento da nossa agricultura.

## CRÉDITO À LAVOURA

MAIS UM SERVIÇO DA:

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

# PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 53

LISBOA — RUA DO OURO, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO

## ECOS

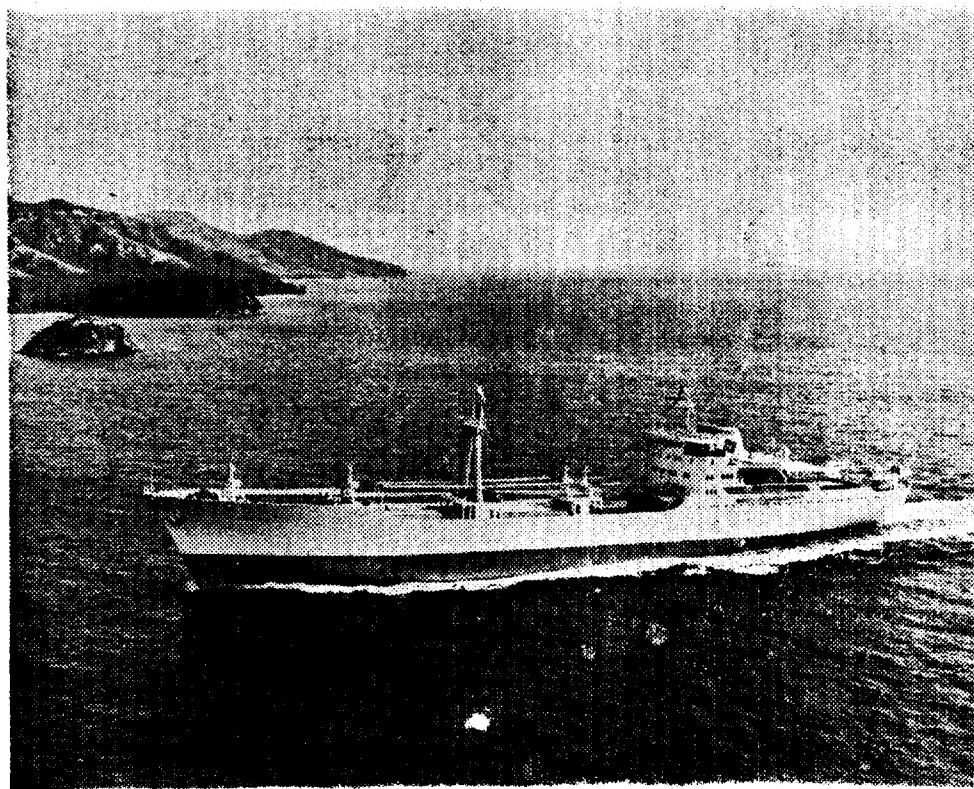
UMA das posições de defesa da imprópriamente chamada sociedade de consumo consiste em levantar interrogações deste tipo: Que é preferível?, lançar um produto ao acaso, ao sabor da intuição, correndo o risco de uma quebra financeira susceptível de pôr em perigo o rendimento dos acionistas (em certos países tanto dos grandes como dos pequenos) e até a perda de uma parte do capital, sujeitando não só os capitães de indústria ao desaire mas ainda os operários ao desemprego, ou vale mais a pena ser-se eficaz para atingir benefícios sólidos e poder reparti-los? A resposta, que ressoa pelas sociedades burguesas desenvolvidas ou menos desenvolvidas resume-se aqui a uma palavra: marketing.

Mas eis que vozes discordantes levantam outras interrogações. Reportamo-nos a um artigo de Bernard Krief na revista *La Nef*. «Será lícito fabricar, por exemplo, máquinas de barbear eléctricas, uma nova marca de cerveja, um novo modelo de automóvel, etc., no momento em que já existem no mercado produtos destinados aos mesmos fins? Em nome de quê se permite a uns o que se proíbe a outros? Quem ajuiza da importância do progresso técnico que deve justificar o lançamento do novo produto?

E ainda outras perguntas: «Vale mais consumir televisão para o bem-estar do que a consome ou substituir o poder do dinheiro pelo poder da inteligência para nos arriscarmos, daqui a uns decénios, à sangrenta rebelião dos imbecis, quando já estiver fora de causa a rebelião dos eternamente pobres?»

★

A revista soviética «*Nauka i Jizn*» anuncia que foi isolado na Rússia um novo elemento transurânico, o sergênio (número atómico 108). Tem esta descoberta grande importância. O peso atómico do isótopo isolado é 291. Contrariamente aos elementos 93 a 104, o sergênio não foi fabricado artificialmente, mas isolado em minerais provenientes de lavas vulcânicas. O inventor, Victor Victorivitch Tcherdetchintzeff, trabalha há 35 anos nestas investigações. Obteve os seus primeiros resultados em 1966. Confirma-se agora a estabilidade do sergênio, que não sofre fissão espontânea nem sob a acção de neutrões lentos. O seu período é de 500 milhões de anos, o que reforça a hipótese de que por alturas do número atómico 114 se encontrará uma ilha de estabilidade, ou seja, uma forma com novos elementos estáveis.



A Companhia Nacional de Navegação comprou um navio de 16 mil toneladas, a que deu o nome de «Novo Redondo». Adquirido na Noruega, o barco destina-se a reforçar a linha de África (Angola e Moçambique). Devendo ser entregue dentro de dias, partirá, em Maio, para a sua primeira viagem a Angola. Outro navio acaba de ser comprado pela mesma companhia, o «Porto Amélia», de 8400 toneladas, o qual substituirá o «Leixões», outra unidade adquirida recentemente pela mesma empresa, na carreira Norte da Europa-Moçambique.

# SEGUNDO A COMISSÃO ORGANIZADORA

## A FEIRA DO LIVRO

### SERÁ UMA ARRANCAÇÃO PARA A DEMOCRATIZAÇÃO

Falta mês e meio para a Feira do Livro voltar à Avenida da Liberdade. A comissão organizadora está já constituída e com vontade de fazer com que a 40.ª edição do certame (que abre ao público no dia 14 de Maio) seja, não tanto o ponto de chegada duma tradição, mas uma arrancação para a «democratização da leitura em praça pública».

O dr. Rui Dinis Neto — dos Livros do Brasil —, presidente da comissão (integrada também por Carlos Silva, da Ática, e José Sequeira, da Parceria António Maria Pereira), começou por dizer-nos que a preocupação maior é fugir à rotina. Tanto por parte do público como dos feirantes, nota-se cansaço diante de uma iniciativa cada vez mais igual a si própria.

Com o pleno apoio de Fernando Guedes, presidente da direcção do Grémio dos Editores e Livradores, que a comissão quer portanto, actualizar a Feira do Livro.

É preciso, declarou-nos o dr. Dinis Neto, dar a maior atenção ao público jovem. Nota-se cada vez mais interesse dessa camada de público pela leitura — e pela leitura séria. Mais sensível entre os estudantes, também se verifica na restante juventude uma necessidade de actualização que leva os novos a procurarem o livro de estudo e de ensaio, numa tentativa de acompanharem o pensamento do nosso mundo.

Hoje em dia lê-se, efectivamente, muito mais do que há 20 anos, e quem mais lê é a camada juvenil. Segundo insistiu o nosso interlocutor, é uma leitura seleccionada, em que tem menos lugar a literatura simplória.

#### Concursos para a juventude

Nesta linha de renovação, de quebra de formalismos rotineiros, a comissão organizadora pensa promover este ano alguns concursos entre a gente nova — concursos que divulguem o livro e o espalhem entre o povo. Já estão decididos dois tipos de concurso: um para crianças

da instrução primária que, visitando a Feira do Livro, façam uma composição sobre a sua visita (e o Grémio e entidades afins estão a ser solicitados para dotar este concurso com prémios condignos); e um segundo concurso para jovens do ensino secundário, a quem será pedida uma dissertação sobre «A expansão portuguesa no Mundo, através da literatura nacional». Os prémios para este concurso seriam duas viagens ao Ultramar que a comissão espera obter das entidades competentes.

Também o Elos Clube está interessado em apoiar estes concursos, pensando-se no outro tema: «A influência da literatura brasileira na cultura portuguesa». O prémio, foi-nos dito pelo presidente da comissão, será aliciente. A nossa pergunta, se seria também uma viagem, mas essa ao Brasil, foi-nos respondida com um sorriso.

A extensão destes concursos à juventude universitária é problema que a Comissão não põe de parte, acrescentou ainda o dr. Dinis Neto.

#### O cartaz de propaganda

Já vimos publicado o regulamento do concurso para um cartaz de propaganda da 40.ª Feira de Lisboa. Perguntamos ao dr. Dinis Neto o que tinha para nos dizer sobre o assunto.

O Clube dos Publicitários — respondeu o nosso interlocutor — aceitou com grande entusiasmo a ideia. Mais dinâmica do que a actividade livreira, a função publicitária compreendeu logo o interesse da iniciativa, que também entra na linha de renovação da Feira do Livro. O Clube dos Publicitários dá todo o apoio ao Grémio e para já, comprometeu-se a espalhar por todo o País o regulamento do concurso para que os artistas publicitários nacionais se possam associar à iniciativa.

A comissão conta também com a colaboração da Imprensa diária, acrescentou o dr. Dinis Neto.

Em 700 metros de avenida

A Feira deste ano terá mais um tchau, que se es-

**EXCURSAO**  
**Abreu**  
**ÁFRICA**  
ÁFRICA DO SUL - MOÇAMBIQUE - RODÉSIA - ANGOLA  
Em voo a jato. Período 31/5. 29 dias.  
LISBOA - Avenida da Liberdade, 160  
PORTO - Avenida dos Aliados, 207

**CHOCOLATES TAGIDES**  
BARBEIRO - LISBOA - QUELUS

tenderá para cima do cinema Tivoli. Serão 700 metros de passeios, a Avenida que ficarão ocupados, de 14 de Maio a 3 de Junho, com cerca de 15 «stands» de feirantes, os quais abrigarão, além de cerca de 50 editores, outros livreiros e, particularmente, alfarralistas.

Quase 1500 metros a percorrer são uma corrida razoável. De «stand» em «stand», so a ver livros, pode perder-se a vontade de comprar. Porque não criar um ambiente acolhedor, instalações e locais que permitam uma pausa no meio das «buscas» pelas barracas? — De facto — retorquiu-nos o dr. Dinis Neto — queremos dar à Feira do Livro um aspecto festivo, de feira autêntica, sem medo das reacções «sorumbáticas», como as que surgiram há anos diante da tentativa de variar a monotonia «amarela» das barracas.

Também no aspecto exterior quer a comissão que a 40.ª Feira do Livro seja acolhedora e facilite o contacto do público mais simples com o livro com a actividade livreira.

É um facto verificado pelos próprios livreiros, afirmou o nosso entrevistado, que certo público tem acanhamento de entrar numa livraria. Pois uma vez que se atreveu a comprar um livro, no ambiente menos formal da Feira, passou a ser cliente de comércio livreiro. É preciso, pois intensificar esta capacidade da Feira do Livro para a democratização da leitura em praça pública. (Da nossa lavra juntamos: havendo toda uma população que se desloca da cintura da cidade e cujas viagens não podem ser diárias, a feira deveria ser para ela um local de permanência cómodo e não simples passagem; de notar que precisamente esta população da cintura da cidade é a que mais precisa de contacto com o livro, de ser levada a perder o acanhamento de entrar numa livraria).

#### Um serviço de divulgação

Função importante atribuída a comissão organizadora à Imprensa diária. Além de promoções várias, que espera por parte dessa Imprensa, pretende criar um serviço de divulgação que forneça elementos diários para facilitar a tarefa da informação sobre as preferências do público, em livros e autores, visitas interessantes que se verifiquem à Feira, etc.

#### Os descontos de feira

Perante a nossa estranheza pela reduzida margem de desconto atribuída aos livros na Feira, o representante da Comissão defendeu o seu ponto de vista, dizendo que só nos livros de lançamento recente (últimos 15 a 30 dias) é que a redução era apenas de 10 por cento. Nas demais edições é autorizado

## DUAS LISTAS NA ELEIÇÃO DO SINDICATO DOS APANHADORES

«Há duas listas, sim, senhor. Há duas listas para a eleição dos corpos gerentes, mas não divulgo os nomes que as compõem», — disse-nos, ao princípio da tarde, José do Carmo Tavares, presidente da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Apanhadores e Escolhedores de Peixe e Artes Correlativas do Porto de Lisboa.

Segundo aquele senhor, uma das listas é proposta pela actual direcção, e a outra é sugerida pela massa associativa.

Quanto a esta última lista, José do Carmo Tavares classificou-a de «lista da oposição».

O sufrágio está para breve.

## UMA OBRA SENSACIONAL

texto e ilustrações de Björn Landström

## A CAMINHO DA ÍNDIA

Em volume de grande envergadura, luxuosamente encadernado e impresso, com centenas de ilustrações originais do artista que concebeu a obra *O Navio*.

A primeira reconstituição técnica perfeitamente rigorosa dos meios, processos, materiais e navios contemporâneos das grandes viagens ao Oriente

## A HISTÓRIA RECUPERADA PELA PENA DE UM GRANDE ARTISTA PLÁSTICO

uma edição de PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8 - Mem Martins  
Rua das Flores, 45, 2.º - Lisboa  
Rua de Entreparedes, 6, 2.º - Porto



240 páginas,  
centenas  
de gravuras  
a cores,  
encadernação  
de luxo  
590\$.

GANIZADORA

# RO DE 1970

## DA DECISIVA

### ÇÃO DA LEITURA

o desconto de 20 por cento. E, mesmo assim, é notável a diminuição de clientela nas livrarias de Lisboa enquanto dura a Feira do Livro.

Além disso, contando com todos os encargos de montagem e manutenção da Feira («stands», luz, publicidade, policiamento), os feirantes não chegam a tirar lucro directo durante o tempo em que mantêm as suas barracas abertas ao público. De notar, no capítulo dos encargos, que só há poucos anos a Câmara Municipal de Lisboa deixou de cobrar taxa de ocupação pelas barracas, que representa um gesto de apoio e simpatia que o Grémio muito aprecia.

Só é pena — notamos à margem que os livreiros se não contentem com encerrar a Feira como promoção destinada ao incremento do mercado de livros e à democratização da cultura, que por isso deveria constituir encargo público e não iniciativa directamente compensadora ou compensada.

**Coisas novas,  
ao menos para o ano**

A visão dinâmica da comissão organizadora da 40.ª

Feira do Livro leva-a a pensar em termos de futuro. Nesta linha de inovações em que entrou, é de esperar que possa ver-se para o ano a introdução de festividades paralelas que animem e dêem ambiente acolhedor ao certame. Já se pensa no estudo de hipóteses tais como teatro ao ar livre, em conjugação com a Feira do Livro para que já se estão fazendo contactos com autores nacionais.

Em resumo: é opinião da comissão organizadora que a Feira do Livro tem de transformar-se num autêntico Festival do Livro, marcando esta 40.ª Feira do Livro o início de uma nova época. Nova época que corresponde a predominância do espírito jovem que caracteriza o mundo contemporâneo. Sem quebrar totalmente com os formalismos passados, quer o dr. Dinis Neto que a Feira do Livro se torne, rapidamente, numa iniciativa adaptada ao novo estilo da vida espacial, renunciando ao imobilismo rotineiro que tem caracterizado entre nós a actividade livreira, em contraste com a publicitária ou a jornalística.



Esta é Cláudia, a jovem (e muito bonita) cançonetista brasileira que interpretou a melodia vencedora do último Festival desenrolado na Cidade do México. Cláudia (Cláudia Brasil de seu nome próprio) foi a melhor intérprete feminina do quarto «Festival Internacional da Canção» (no Rio de Janeiro), ao desempenhar de modo excepcional «Razão de paz pra não cantar». Está de malas preparadas para visitar a Europa. Segundo os seus cálculos, ela e o Conjunto Brazuca devem exibir-se em Portugal no mês de Junho.

## A SESSÃO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

e justas, e venham a ser devidas para a consecução de tais objectivos, mas não cobremos como «consumo» de água o que verdadeiramente de água se não gasta... lá para as bandas de Sintra, e muitas mais.»

Enquanto na Ordem do dia continua em apreciação a proposta de lei sobre a assistência judiciária (com intervenções dos deputados José da Silva, do círculo do Porto, e João Manuel Alves, de Viseu), a mesa recebeu também para intervenções antes da ordem, inscrições de deputados Valentim Sanches (urgência da reforma administrativa), Vicente Abreu (problemas da

lavoura), Alberto Meireles (criação de um curso de Enologia), Casal Ribeiro (lei do Serviço Militar), Veiga de Macedo (o ministro Rui Sanches em Aveiro), Humberto de Carvalho (escola do Magistério primário), Moura

Branco) e Henrique Tenreiro Ramos (madeiras), Leonardo Coimbra (anúncio de um aviso prévio sobre a formação da juventude), Correia da Cunha (anúncio de um aviso prévio), Ferreira Forte (o ensino em Castelo

ro (os pescadores de Peniche).

**O Presidente do Conselho pediu que sejam debatidas com urgência algumas propostas de lei.**

Num ofício dirigido à Assembleia Nacional, o Presidente do Conselho manifestou o desejo de que ainda na actual sessão legislativa (que termina, por imposição constitucional, no próximo dia 30) a Câmara se ocupe de várias propostas de lei pendentes.

Entre esses diplomas figuram os sobre a actividade teatral, a protecção ao cinema nacional, a livre circulação de mercadorias nacionais e nacionalizadas, entre o continente e as ilhas adjacentes, e ainda o regime da actividade seguradora e resseguradora.

Entretanto, o presidente da Assembleia já tomou público que conta dar, na terça-feira, a palavra ao prof. Miller Guerra, para que aquele deputado efective o seu anunciado aviso-prévio sobre a reforma da Universidade.

Ministério do Exército para transporte de tropas e material de guerra, a partir de 23 de Abril de 1970.

///

Na quinta-feira, às 17 horas, reúne-se a classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do prof. Moses Amzalak.

///

A fim de presidir a uma reunião de presidentes das Juntas de Freguesia de Condeixa-a Nova, desloca-se, no próximo domingo, aquele concelho, o chefe do distrito, sr. eng. Horácio de Moura.

### Em três linhas

Foram autorizados os Telefones de Lisboa e Porto a contrair um empréstimo de 80 mil contos na Caixa Geral à taxa de juro de 5,5 por cento ao ano.

///

O navio «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, foi afretado pelo

## EIM DE TARDE EM S.BENTO

★ A Assembleia Nacional, depois de cerca de mês e meio de férias, recomeçou ontem os seus trabalhos, com uma agenda extremamente sobrecarregada para as únicas três semanas que lhe restam de funcionamento até ao fim do mês — data legalmente estabelecida para termo da 1.ª sessão anual desta X legislatura. Noventa deputados presentes e doze inscritos, dos quais três para falarem na ordem do dia — a discussão do projecto de lei sobre assistência judiciária.

★ Aberta a sessão, foi lido numeroso expediente, incluindo respostas do Governo a perguntas de deputados. Nestas respostas figuram elementos sobre o ensino primário, que confirmam o atraso na construção de edifícios escolares e a insuficiência de instalações, particularmente na cidade de Lisboa. Foi também lida uma carta do dr. Magalhães Godinho, a respeito de certa intervenção do deputado Santos da Cunha.

★ O deputado Franco Nogueira, falando pela primeira vez na Câmara, depois da sessão inaugural, ocupou-se das relações entre Portugal e a Europa. «Temos um só vizinho», «somos um caso único» — disse aquele deputado, que lembrou estar a independência e a individualidade de Portugal, perante a Europa, garantida em África. «A integração na Europa é um mito», acentuou a certa altura aquele parlamentar e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, que criticou os tecnocratas e os «eurocratas» que continuam a defender que «ser europeu é ser moderno». A isso opôs o deputado a tese de que «não temos que ser europeus nem anti-europeus», mas apenas defender os nossos interesses, os interesses do conjunto português Europa-Ultramar. «Se pertencéssemos ao Mercado Comum seríamos colonizados economicamente pela Europa» — advertiu. Afirmou o seu cepticismo quanto a um «Mercado Comum Luso-Espanhol» e concluiu defendendo «uma política nacional, global, que não considerou conservadora nem antiquada, nem capa de interesses criados, mas sim ousada, revolucionária e audaz».

★ Depois dos demorados cumprimentos ao dr. Franco Nogueira por parte da Câmara, usou da palavra o deputado Mota Amaral, a propósito da visita do sr. Presidente do Conselho aos Açores, afirmando a certa altura: «Sem a rigidez protocolar de uma visita oficial e ultrapassando o tom turístico que infelizmente tem predominado muitas vezes nas visitas dos membros do Governo ao distrito de Ponta Delgada, quis o sr. Presidente do Conselho, expressamente, ir ao encontro do povo. E o povo correspondeu a este interesse e veio ao encontro dele, para mostrar as suas carências e falar com confiança das suas aspirações». E mais adiante acrescentou: «Se não enveredamos a tempo pela via da reforma social que dê às populações possibilidades de livre fixação na terra onde nasceram, corremos o risco de progressivo despovoamento, como muito bem diagnosticou o sr. Presidente do Conselho».

★ O deputado Pinto Leite criticou vivamente a violência, da esquerda ou da direita, com desrespeito dos direitos humanos, a propósito do assassinato do embaixador da Alemanha Federal na Guatemala. E propôs que a Câmara enviasse um voto de pesar ao Parlamento alemão. O presidente associou-se à proposta, com a aprovação unânime dos parlamentares.

★ O deputado Veiga de Macedo usou da palavra para elogiar as últimas decisões e afirmações do ministro da Educação Nacional, principalmente no que à Universidade se refere.

★ Também falaram a propósito da visita do Presidente do Conselho aos Açores os deputados Linares de Andrade, que qualificou de «acontecimento de elevado sentido político», e Valadão dos Santos.

★ As dificuldades da região dos vinhos verdes foram postas em relevo pelo deputado António Lacerda, que solicitou soluções adequadas, apelando directamente para o secretário de Estado da Agricultura e ministro da Economia.

★ Os problemas turísticos da Madeira foram abordados pelo deputado Agostinho Cardoso, que a certa altura lembrou: «passaram pela Madeira em 1969 quase 47 000 turistas. Prevê-se que por volta de 1975, eles serão cerca de 400 000, numa estimativa da delegação de Turismo do Funchal. Em face duma previsão desta ordem, medidas há a tomar para que não se repitam desfazamentos indesejáveis, nem se retarde o crescimento turístico no recibo de lá».

★ O deputado Leal de Oliveira falou das barracas de Lisboa, para elogiar a decisão do actual presidente do Município de enfrentar aquele problema e pedir que fosse resolvido o problema das famílias desalojadas da Mina da Juliana, freguesia de Santa Vitória (Beja), povoação inundada pelo enchimento da barragem da obra de rega do Roxo.

★ Falando do problema das frutas, disse a propósito o deputado Fausto Montenegro: «No nosso entender, há que rever todo o sistema agrícola, conservando o que no presente possivelmente rentabiliza e eliminando com reconversões o que seja impraticável e prejudicial à Nação, sem esquecer como fundamental o emparcelamento, e, enquanto isso não for possível, ao menos a reestruturação de quase toda a viçação rural».

**CRUZEIRO**

**"SUN CIRCLE"**  
CASABLANCA - TÁNGER - MALAGA -  
CADIZ - PORTIMÃO - 8 dias  
Partidas de Lisboa todos os domingos

agencia abreu desde 1840  
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - Rua São, 2

### JÓIAS

Antigas e modernas. Compra  
sobrindo todas as ofertas  
**OURIVESARIA PIMENTA**  
Rua Augusta, 253—Tel. 32 45 64

O mundo é feito de poucos.  
Ganhando menos, consegue-se mais  
**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**  
RUA DA PRATA, 257

**RÚSSIA PAÍSES DE LESTE e ESCANDINÁVIA**

EXCURSÃO EM AUTOPULLMAN DE LUXO. HOTÉIS DE 1.ª CLASSE  
Paris - Bélgica - Alemanha Ocidental - Berlim - Alemanha Oriental  
Polónia - Rússia - Finlândia - Suécia - Dinamarca e Holanda  
Partidas: 19 de Julho e 9 de Agosto - 23 dias

**abreu desde 1840**  
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - R. São, 2  
**abreu É QUALIDADE abreu É MELHOR**

**Conta Infantil**  
**BANCO DO ALENTEJO**

## Actualidade internacional



«ROBOT» SINALEIRO — A Polícia japonesa está a realizar experiências, na auto-estrada Tóquio-Nagoya, com um controlador de tráfego electrónico. Vantagens do «robot»: deslocação, rápida e fácil, para qualquer sítio da auto-estrada, onde a sua presença seja necessária; possibilidade de controlar o tráfego, por tempo indefinido, sem necessidade de comer, beber ou descansar. O «robot» também dá as suas ordens: «Conduza devagar, por favor», é um exemplo. O controlador tem forma humana, vestindo ainda uniforme de polícia sinalheiro

## PÂNICO EM ISTAMBUL E EM ANKARA APÓS NOVO SISMO

ISTAMBUL, 8. — (R.) — Os habitantes desta cidade e de Ankara correram a noite passada, cheios de pânico, para a rua quando um novo sismo abalou a região de Gediz, devastada por terremotos, no oeste da Turquia.

Crianças começaram a chorar e a gritar «Tremor de terra, tremor de terra», quando o violento sismo foi sentido nas duas principais cidades da Turquia.

Contudo, não foram anunciados imediatamente estragos materiais em consequência do terremoto, cuja intensidade foi indicada como sendo de 5,5 na escala de Richter pelo ob-

servatório Kandilli, de Istambul.

Um informador do observatório afirmou que o sismo estava relacionado com a série de abalos de terra que arrasou há dez dias a cidade de Gediz, matando mais de mil pessoas.

O governador-adjunto de Gediz, Ishan Ercelik, observou: «Não há quaisquer estragos materiais porque não ficamos com um único edifício de pé».

«Da mesma forma, não houve também vítimas, pois, toda a gente está a viver em tendas de campanha. Ninguém se exaltou, pois, todos estão agora acostumados aos terremotos».

## EDWARD KENNEDY «SATISFEITO» COM O ENCERRAMENTO DO CASO MARY JO KOPECHNE

EDGARTOWN (Massachusetts), 8. — (A. N. I.) — O grande júri reunido para analisar as circunstâncias em que ocorreu a morte de Mary Jo Kopechne quando viajava num carro conduzido por Edward Kennedy, deu ontem o caso por encerrado, sem ter indicado o senador ou qualquer outra pessoa.

O júri, constituído por dez homens e dez mulheres, esteve reunido três horas e um quarto, tendo ouvido apenas as declarações de quatro testemunhas.

O promotor de justiça Edmond Dinis declarou o caso encerrado e o senador afirmou, em Washington, que estava «muito satisfeito».

## SERVAN-SCHREIBER PREVÊ A VITÓRIA DE WILSON

PARIS, 8. — (R.) — O chefe político francês Jean-Jacques Servan-Schreiber previu a noite passada que o primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, ganharia a próxima eleição e levaria o seu país para o Mercado Comum.

Servan-Schreiber, jornalista e escritor, que procura rejuvenescer o Partido Radical Socialista, como seu secretário-geral, com um novo programa reformista, fez essa previsão num banquete oferecido em Paris a representantes da Imprensa.

Respondendo a uma pergunta acerca de sondagens à opinião pública mostram resistência entre os britânicos quanto à entrada no Euromercado, Servan-Schreiber disse que o

povo britânico seguiria o primeiro-ministro se este explicasse as vantagens da adesão à C. E. F.

Servan-Schreiber afirmou julgar que Wilson faria isso após as eleições e acrescentou: «Penso que o primeiro-ministro ganhará a próxima eleição e levará a Grã-Bretanha para o Mercado Comum».

## MORREU O GENERAL NIKOLAI NOVIKOV

MOSCOVO, 8. — (R.) — O general Nikolai Novikov, que comandou os tanques soviéticos na defesa de Estalinegrado durante a segunda guerra mundial, faleceu com 69 anos, segundo anunciou hoje a Tass.

Novikov, que ostentava o título de herói da União Soviética e que fora condecorado por duas vezes com a Ordem de Lenine, tornou-se segundo comandante-chefe das tropas soviéticas na Alemanha após a guerra e, mais tarde, ocupou o cargo de inspector-geral no Ministério soviético da Defesa.

## «COSMOS 330»

MOSCOVO, 8. — (R.) — A U. R. S. S. lançou ontem o «Cosmos 330», como parte da série de pesquisas espaciais por meio de satélites artificiais, segundo comunicou a noite passada a agência noticiosa soviética Tass.

# O FIM DOS «BEATLES»?

## ATRITOS ENTRE LENNON E MCCARTNEY

LONDRES, 8. — (A.N.I.) — O «Beatle» Paul McCartney a nunciou a realização de alguns projectos pessoais — o que, segundo os seus amigos íntimos, significa o fim próximo do conjunto dos «Beatles», sendo «altamente improvável que voltem a gravar juntos».

Foi anunciado pelo advogado de McCartney, John Eastman, que o primeiro disco «McCartney» será gravado no dia 17. Para a realização deste disco, McCartney escreveu as letras das catorze canções que o compõem, tocou todos os instrumentos, cantou todas as canções, colaborou juntamente com a mulher, Linda (que espera o segundo filho), no desenho da capa e financiou a gravação.

### DESENHOS ANIMADOS

McCartney, que desde Agosto não fala com John Lennon que há vários meses não grava juntamente adquiriu também todos os direitos de «Rupert», famosa personagem dos de-

senhos animados britânicos. «Rupert» é um urso, e McCartney tenciona produzir uma longa metragem, projecto que lhe ocupará muito do seu tempo durante os próximos meses.

Segundo os seus amigos, McCartney, um dos mais talentosos compositores da «geração Beat», não era o responsável pela dissolução do conjunto dos Beatles.

«Não poderia viver de bem comigo se fosse o responsável pela dissolução do conjunto», afirmou.

Lennon e sua mulher estão ausentes de Londres há meses e não se poderia esperar que o compositor

Nas suas digressões pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, levava as platéias ao delírio, tendo aparecido a palavra «beatlemanía» para descrever esse entusiasmo.

Os «Beatles», popularizaram os cabelos compridos e tiveram êxitos sem precedentes com os seus 22 discos «singles», 12 álbuns e 13 «long-play».

### MILIONARIOS

As vendas desses discos, calculadas em mais de 100 milhões de dólares, tornaram Lennon e McCartney milionários, pelos direitos, quer como compositores, quer como músicos. Os outros dois «Beatles», Starr



Paul McCartney quando de uma estada em Albufeira, no Algarve (com Jane Asher)

de «Hey June», «Yesterday» e «Michelle» ficasse de braços cruzados.

Houve atritos entre Lennon e McCartney, pois Lennon desejava entregar a orientação dos negócios da organização Apple, sob cuja etiqueta aparecerá o disco de McCartney, ao advogado de Nova York, Allen Klein, enquanto McCartney quer que os gerentes sejam o seu cunhado e o seu sogro, Lee V. Eastman, rico advogado de Nova York e colecionador de arte.

McCartney e Lennon encontram-se contratados como compositores até 1973 pela Northern Songs. Já lá vai o tempo em que assinavam as composições com os nomes de ambos, mesmo que tivessem sido compostas só por um deles.

### «BEATLEMANIA»

Os amigos de McCartney julgam que o seu novo disco sublinhará a sua contribuição para o «ritmo Beatle», que assombrou o mundo da canção com o seu primeiro êxito, «Love me doll» em Outubro de 1962.



John Lennon e a esposa, Yoko

e Harrison, também enriqueceram, embora em menor escala.

Se o conjunto for dissolvido, é de pôr a questão do futuro de Harrison e de Starr.

«Ringo» Starr participou em vários filmes e gravou recentemente um disco com velhas canções, apenas como vocalista. Quanto a Harrison, voltou-se para a composição de canções e gravação de discos, com resultados desnivela-

## Português soterrado em França

LANDOUGE (França), 8. — (A.N.I.) — O trabalhador português Manuel Nicolau, de 47 anos, ficou soterrado numa vala da localidade francesa de Vasseix, no departamento de Haute-Vienne, próximo de Landouge.

A vítima habitava em Brive e trabalhava numa vala de quatro metros de profundidade quando um desabamento de terras o soterrou.

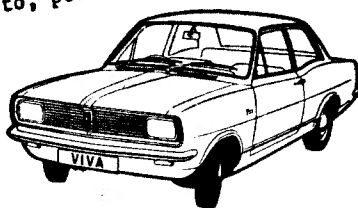
### OUTRO PORTUGUÊS FOI AGREDIDO

PARIS, 8. — (A.N.I.) — A Polícia francesa está a averiguar o caso de agressão de que foi vítima o português Joaquim Cruzelero, de 24 anos, encontrado num charco de sangue na cave de um edifício perto da sua residência em Paris.

A arma da agressão foi uma barra de ferro, descoberta ao lado do ferido.

## SERVICO DE QUALIDADE PARA SUA SEGURANÇA

Queremos ser os melhores amigos do seu Vauxhall. Queremos dizer-lhe que estamos preparados para o servir completamente, de modo a que possa gozar o seu Vauxhall na plenitude de todas as qualidades: conforto, performance e segurança!



visite-nos na

RUA ALMIRANTE BARROSO, 9A-9B-9D, LISBOA 1 - TELEF. 563061/2/3



marticar CONCESSIONÁRIO GENERAL MOTORS



# ATRIBUÍDOS OS ÓSCARES

**«Midnight Cowboy»: melhor filme**  
**«Z»: melhor filme estrangeiro**  
**John Wayne: melhor actor**  
**Maggie Smith: melhor actriz**

HOLLYWOOD, 8 — (R.) — O veterano de Hollywood, Gig Young, foi considerado a noite passada o melhor actor secundário pelo seu papel em «They Shoot Horses, Don't They?» ganhando o respectivo Óscar.

Young fora nomeado por duas vezes para o mesmo prémio em 1951 e 1958, mas só a noite passada o conseguiu conquistar.

No filme, Gig Young desempenha o papel de um mestre de cerimónias numa sala de dança da era de depressão.

Por sua vez, John Wayne ganhou o Óscar para o melhor actor.

John Wayne, de 63 anos, um veterano de Hollywood, onde trabalha há 40 anos, obteve o prémio pelo seu papel no filme do oeste «True Grit».

Fora nomeado apenas uma vez para candidato a um Óscar pela sua interpretação em «The Sands of Iwojima», mas não o conseguiu ganhar em 1949.

Maggie Smith, da Grã-Bretanha, obteve o Óscar para a melhor actriz pelo seu papel de professora escoceza excêntrica em «The Prime of Miss Jean Brodie».

O Óscar para o melhor filme em língua estrangeira foi concedido a «Z», o drama político altamente aclamado feito pela Regiane ONCIC Production, da Argélia.

«Z» teve, também, a distinção invulgar de se encontrar entre as películas nomeadas; este ano para o Óscar para o melhor filme juntamente com as principais produções de Hollywood.

Outros filmes que disputaram o prémio para o melhor película em língua estrangeira foram «Adalen-31», da Suécia; «The Battle of Neretva», da Jugoslávia; «Os Irmãos Karamazov», da União Soviética, e «A Minha Noite com

Mauds», da França.

O britânico John Sclesinger ganhou o Óscar para a melhor direcção em «Midnight Cowboy», o cowboy da meia-noite, o filme interpretado por Dustin Hoffman e Jon Voight.

O Óscar para a melhor actriz secundária foi atribuído à personalidade da televisão Goldie Hawn pelo seu papel em «A Flor do Cacto», uma comédia acerca do romance de amor de um dentista.

«Miss» Hawn, nomeada pela primeira vez, é conhecida de milhões de telespectadores pelo seu papel de loura estúpida na série popular «Laugh-In».

O Óscar para a melhor canção original de um filme foi atribuído a Burt Bacharach e Hal David por «Raindrops Keep Fallin' On My Head», da película Butch Cassidy and The Sundance Kid.

O prémio para o melhor argumento, baseado em material de outro meio, foi concedido a Walter Salt em «Midnight Cowboy».

## MANIFESTAÇÃO DE NEGROS

«Midnight Cowboy» obteve o Óscar para o melhor filme.

John Wayne encontrava-se presente para receber pessoalmente o prémio, mas Maggie Smith não pôde comparecer.

A cerimónia de atribuição dos óscares teve o brilho habitual, assistindo a ela muitos astros e estrelas famosos.

O espectáculo começou às 19 horas locais.

Centenas de cinefilos aclamaram os astros fora do auditório. Contudo, cerca de cem negros e americanos-mexicanos efectuaram uma manifestação de protesto vocal contra alegado racismo na indústria cinematográfica.

Calculou-se que 50 milhões de americanos assistiram pela Televisão ao espectáculo de duas horas, transmitido para todo o país, enquanto o programa era filmado ou gravado para ser visto por mais 250 milhões de telespectadores em todo o mundo.

O presidente da academia de ciências e artes cinematográficas, o actor Gregory Peck, inaugurou a cerimónia, notando que telespectadores no México, Brasil e Canadá estavam a assistir directamente pela

## O produtor de «Z» foi processado

PARIS, 8 — (A.N.I.) — No tribunal civil de Paris foi apresentado um processo contra o produtor de «Z», a Orgia do Poder, pela viúva do deputado grego Gregório Lambrakis. A viúva afirma que a película, inspirada no caso Lambrakis, deturpa a sua vida conjugal, atribuindo aventuras femininas e projectos de divórcio ao seu defunto marido.

Televisão ao espectáculo.

As estatuetas, forradas a ouro, com 33 centímetros tornaram-se afectuosamente conhecidas por óscares desde que uma bibliotecária de um estúdio de Hollywood afirmou em 1931 que elas lhe lembravam um tio com esse nome.

O comediante Bob Hop, uma figura perene na cerimónia da entrega dos prémios, iniciou o espectáculo com uma série de piadas. Dois dos artistas mais alvejados pelas suas piadas foram Elizabeth Taylor e Richard Burton.



A ALTURA DE CRISTO — Uma questão surgiu entre o escultor italiano Lorenzo Ferri (na foto) e o padre da mesma nacionalidade Ricci. Segundo o escultor, Cristo teria um metro e 85, ao que o prelado contrapõe a altura de um metro e 65. O padre Ricci argumenta que, na época em que Cristo viveu, os homens eram sensivelmente mais pequenos do que hoje

## A FILHA DE ESTALINE CASOU-SE NOS E.U.A —SEGUNDO UM JORNAL

PHOENIX (Arizona), 8 — (F.P. e R.) — Svetlana Alliluyeva, filha de Estaline, casou-se ontem com o arquitecto americano William Wesley Peters, noticia um jornal de Phoenix, «The Arizona Republic», que publica a informação sob «copy-right».

A cerimónia foi celebrada segundo o rito quaker na escola de arquitectura da fundação Frank Lloyd Wright de que o noivo é vice-presidente.

A fundação recusou-se a confirmar a notícia. Svetlana e William Peters encontraram-se pela primeira vez há apenas 20 dias,

afirma o jornal de Phoenix. Segundo uma estação de Televisão, desta cidade, os dois esposos obtiveram a licença de casamento na segunda-feira passada.

Svetlana tem 44 anos e veio para os Estados Unidos em 1967. Peters, cuja primeira mulher faleceu há vários anos, tem 58 anos.

Svetlana já foi casada anteriormente três vezes com dois russos e um indiano. O último marido faleceu na União Soviética e quando Svetlana se dirigiu à Índia para tentar o fim do funeral de seu pai, ela decidiu não voltar e, em vez de regressar ao seu país,

## Wayne: mais de cem «westerns»

HOLLYWOOD, 8 — (R.) — John Wayne, o veterano «duro» de Hollywood, conseguiu finalmente obter o «Óscar» da melhor interpretação masculina depois de ter entrado em mais de cem filmes do Oeste, fazendo sempre papéis em que as cenas de pancadaria eram o prato forte.

O ambicionado prémio foi-lhe atribuído, ontem à noite, pelo desempenho da figura do xerife Rooster Cogburn no filme «True Grit» em que aparece com um olho tapado por uma pata.

«Se eu soubesse que isso dava resultado já tinha tapado o olho há trinta anos», gracejou Wayne ao aceitar o «Óscar».

No entanto depois de ter grato e humilde. Quando lhe pergunta-

ram quem pensava que cerimónia confessou aos amigos que o rodeavam: «Já fiz mais de quarenta filmes na sua maior parte filmes do Oeste e amanhã mesmo começo a trabalhar noutro. Já era para estar caçado nestas andanças, mas talvez não acreditem que me sinto nervoso e emocionado».

John Wayne, que já tinha anteriormente recebido óscares mas apenas como representante de Gary Cooper e John Ford e nunca em seu próprio nome, declarou ao receber a estatueta: «Sinto-me profundamente grato por ganhar antes de saber o resultado o actor respondeu: «John Wayne».

Actualmente com 63 anos, o veterano começou a sua carreira há 40 anos fazendo pequenos papéis até que em

1935 com o filme «Stagecoach» passou a ser uma vedeta e desde então tem sido um dos pilares de Hollywood e uma das maiores atracções de bilheteira.

Em 1964 Wayne foi submetido a uma operação por sofrer de cancro num pulmão mas graças à sua excepcional robustez conseguiu recompor-se. Apenas deixou completamente de fumar e agora mascar pastilhas elásticas para entreter a vício, pois, antes da operação fumava mais de quatro maços por dia.

Em 1966 foi considerado pela revista «Variety» campeão de bilheteira com base em dezasseis filmes que interpretou e que foram dos maiores êxitos da indústria cinematográfica, produzindo receitas superiores a 113 milhões de dólares.

## TRÊS SOLDADOS ISRAELITAS MORTOS POR FOGO EGÍPCIO

TEL-AVIV, 8 — (R.) — Foram mortos três soldados israelitas e seis outros ficaram feridos em consequência de disparos feitos ontem pelos egípcios na frente do canal de Suez, segundo comunicou nesta cidade um informador do Exército.

O informador desmentiu uma notícia do Cairo afirmando que uma unidade do Exército egípcio atravessara ontem o canal e avançara de emboscada uma patrulha israelita.

«Nenhuma força egípcia, fosse de que natureza fosse, atacou unidades ou posições

israelitas durante a noite de ontem», asseverou.

Forças israelitas dispararam, a noite passada, contra o Líbano, após guerrilheiros árabes atacarem a quele país com foguetões «bazzoka» uma aldeia no oeste da Galileia, não se tendo registado vítimas ou estragos materiais em consequência do ataque dos guerrilheiros.

O informador acrescentou que todos os aviões israelitas regressaram a salvo às bases depois dos ataques que efectuaram ontem contra alvos militares egípcios.

## EM POUCAS LINHAS

### IGOR STRAVINSKY REAGE BEM AO TRATAMENTO

NOVA YORK, 8 — (A.N.I.) — Igor Stravinsky está a reagir bem ao tratamento — declararam os médicos do hospital de Lenox Hill, onde o compositor foi internado de urgência, para tratar uma lesão cardíaca.

Segundo os médicos, Stravinsky, que conta 87 anos, sofre também de pneumonia.

### ABATEU EM SEUL UM EDIFÍCIO DE CINCO ANDARES

SEUL, 8 — (A.N.I.) — Um edifício de cinco andares que apresentava defeitos de construção, abateu hoje nesta cidade, sepultando sobre os escombros cerca de 70 pessoas que lá moravam. Nove foram encontradas mortas e cerca de trinta puderam ainda ser salvas. Os outros moradores ainda não encontrados terão morrido todos.

O edifício fazia parte de um programa de construção aprovado por Kim

Hyonon, presidente da câmara de Seul, para a supressão dos «barracos de lata», mas a imprensa havia já criticado os defeitos de construção.

### NOVA DECLARAÇÃO DE NIXON SOBRE O VIETNAM

WASHINGTON, 8 — (A.N.I.) — O presidente Richard Nixon fará este mês uma nova declaração sobre a retirada de mais tropas americanas no Vietnã do Sul — anunciou a Casa Branca.

A fase em curso da retirada de tropas americanas daquele país deve estar concluída no próximo dia 15.

### CHU EN LAI REGRESSOU A PEQUIM

TÓQUIO, 8 (A.N.I.) — O primeiro-ministro da China continental Chu En Lai, regressou ontem a Pequim, depois de uma visita de três dias à Coreia do Norte com o objectivo — afirma-se em círculos autorizados — de formar uma frente unida contra a colaboração nipo-americana na Ásia.

popfado

Helder Martins (com x-77)  
+Rueda e Ayres

TORRES NOVAS



**Guilherme Rodrigues Clara**

**FALECEU**

Guilherme Isidro Neves Clara, sua mulher Maria Luísa Veiga Clara, João Pedro Neves Clara sua mulher Maria Margarida Pereira Gorgão Clara, Guilherme José Veiga Clara e sua mulher Maria Raquel da Cunha e Silva Veiga Clara e filhos, Maria de Fátima Veiga Clara Arnaut Pombeiro e seu marido Luís Augusto Nest Arnaut Pombeiro e filhos, João Pedro Pereira Gorgão Clara, João Paulo Pereira Gorgão Clara participam o falecimento de seu pai, avô e bisavô e que o funeral sairá hoje da Igreja do Carmo de Torres Novas para o cemitério local após missa de corpo presente celebrada às 18 horas.

TORRES NOVAS



**Guilherme Rodrigues Clara**

**FALECEU**

CLARAS TRANSPORTES, S. A. R. L. — TRANSPORTES — participa o falecimento de um dos seus fundadores e administradores e que o funeral sairá hoje da Igreja do Carmo, em Torres Novas, para o cemitério local, após missa de corpo presente, celebrada às 18 horas.

TORRES NOVAS



**Guilherme Rodrigues Clara**

**FALECEU**

A CASA DO PESSOAL DO GRUPO CLARAS participa o falecimento do seu sócio e administrador, e que o funeral sairá hoje da Igreja do Carmo, em Torres Novas, para o cemitério local, após missa de corpo presente, celebrada às 18 horas.

TORRES NOVAS



**Guilherme Rodrigues Clara**

**FALECEU**

SOCIEDADE TORREJANA DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA participa o falecimento do seu sócio e administrador, e que o funeral sairá hoje da Igreja do Carmo, em Torres Novas, para o cemitério local, após missa de corpo presente, celebrada às 18 horas.

**OPERAÇÃO SAUDADE**

Chegou hoje a Lisboa, no avião da TAP, procedente da Guiné o soldado José Manuel Teixeira, de Rio de Mouro, Sintra, contemplado com o prémio do Movimento Nacional Feminino, no âmbito da «Operação Saudade». Vem passar um mês de férias junto dos seus familiares.



**Guilherme Rodrigues Clara**

**FALECEU**

OS CORPOS GERENTES E PESSOAL DA ORGANIZACÃO — ORGANIZAÇÕES HOTELEIRAS S. A. R. L. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do Sr. Eng.º José Pedro Neves Clara, digno Administrador desta Empresa, e que o funeral se realiza, hoje, em Torres Novas às 18 horas.



**LUIZ AUGUSTO DE OLIVEIRA SANTOS**

**Agradecimento e Missa do 30.º Dia**

Sua família vem penhoradamente agradecer por este único meio às pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto e bem assim aqueles que de qualquer forma as acompanharam na sua dor, e participa que se celebra Missa, amanhã, QUINTA-FEIRA dia 9, às 18 30 horas, na Capelinha de Nossa Senhora de Lourdes (em Montes Claros), agradecendo desde já a todas quantas se dignarem assistir a este piedoso acto.

Coimbra, 8 de Abril de 1970.



**GERTRUDES MATIAS COSTA**

**FALECEU**

Sua família participa que foi Deus Servido chamá-la à Sua Divina presença, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da sua residência, Rua Damão de Góis n.º 43-1.º (Algés), para o seu jazigo no cemitério de Carnaxide.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

S. R.

**MINISTERIO DA ECONOMIA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA**

**Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**

**ÉDITOS**

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Moura, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, CEAL, SARL, para o estabelecimento nas freguesias de Safara e Santo Amador, no referido concelho, de uma linha aérea a 15 kV, com 6.899m, do poste n.º 79 da linha Amareleja-Santo Aleixo ao posto de transformação de Santo Amador, sito no lugar de Santo Amador na freguesia de Santo Amador.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Março de 1970.

O Engenheiro Chefe  
Guilherme Martins

**PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA**

ALUGAR-SE  
Estabelecimentos  
VALERIANO  
DE CARVALHO  
Comercio e Industria S. A.  
R. L. - 95 Rua Nova do Almada. 99 LISBOA

**COVILHÁ**



**JUDITE ASCENSÃO FITAS**

**FALECEU**

Laurentino da Cunha Martins e seus filhos, dr.ª Maria Judite Fitas Laurentino da Cunha e Francisco Manuel Fitas Laurentino da Cunha comunicam o falecimento de sua saudosa esposa e querida mãe, prof.ª dr.ª Judite Ascensão Fitas e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 18 horas, saindo da igreja de Nossa Sr.ª da Conceição para o cemitério local.

**Secretário**

**das Obras Públicas de Moçambique**

Partiu esta madrugada para Lourenço Marques, no voo da TAP, o novo secretário provincial das Obras Públicas de Moçambique, eng.º Fausto Dinis Gonçalves Henriques.

A apresentar cumprimentos, estiveram no aeroporto, além de numerosos amigos e familiares, o secretário do ministro do Ultramar e os subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino.

**SOCIEDADE NACIONAL DE FÓSFOROS**

S. A. R. L.

Rua de S. Julião, 139 — Lisboa-2

**DIVIDENDO DO ANO DE 1969**

**Cupão N.º 35**

São avisados os senhores Accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado de 13 a 17 do corrente mês de Abril, como segue:

Esc. 3\$31,26 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão carimbado;

Esc. \$16,56 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cauteias representativas de fracção de acção carimbada;

Esc. 4\$43,87 por cupão — às acções registadas nos termos do art.º 111.º do Decreto N.º 45 399 de 30 de Novembro de 1963, contra apresentação do respectivo cupão onen e na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em Lisboa — na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, das 14,30 às 16,30 horas; No Porto — no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10 às 12 e das 14 às 15 horas, com excepção das acções registadas.

Passado o prazo acima indicado este dividendo, bem como os dividendos anteriores, continuarão a pagamento às quintas feiras, às mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

**TROCA DE ACCÕES DA EXTINTA COMPANHIA LUSITANA DE FÓSFOROS**

Informam-se os senhores Accionistas da extinta Companhia Lusitana de Fósforos que ainda não procederam à troca das suas acções por acções da Sociedade Nacional de Fósforos, de que podem apresentá-las, para o efeito, directamente na sede desta Sociedade, Rua de S. Julião 139, em Lisboa, todos os dias úteis, excepto aos sábados das 14 às 16 horas, ou por intermédio de qualquer estabelecimento bancário.

Lisboa, 7 de Abril de 1970

**SOCIEDADE NACIONAL DE FÓSFOROS**

O Administrador-Delegado  
a) Torsten Hallerström



# BANCO COMERCIAL DE ANGOLA

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### SENHORES ACCIONISTAS:

Mil novecentos e sessenta e nove constituíram mais um marco importante para o engrandecimento da instituição e expansão dos seus serviços. Detendo parte apreciável dos capitais confiados à guarda da banca comercial, o nosso Banco viu os seus depósitos aumentarem de 37% durante o ano findo, facto que revela bem a confiança que a nossa organização e métodos de trabalho inspiram ao público.

Por outro lado, no anseio de corresponder cada vez mais e melhor à preferência que as actividades económicas e particulares têm dispensado aos nossos serviços, colocámos, em 1969 à disposição do público mais três dependências urbanas em Luanda e onze agências espalhadas pela Província.

Muito em breve a actividade do Banco Comercial de Angola irá conhecer novo surto de desenvolvimento com a projectada instalação dos seus serviços na Província de Moçambique e a criação de um departamento financeiro. Estas novas iniciativas, que estão na base da decisão tomada pela Assembleia Geral reunida extraordinariamente em Dezembro último, de aumentar o capital social do Banco de 150 para 250 mil contos, constituem eloquente demonstração do firme propósito do nosso Banco de apoiar o fomento económico e o progresso social das duas maiores províncias do Ultramar Português.

Depois de liquidados todos os encargos, fiscais e de outra natureza, e de realizadas as amortizações e provisões necessárias, apresenta a Conta de Lucros e Perdas

o lucro líquido de Esc. 28.970.000\$00, para o qual propomos a seguinte aplicação:

|                                 |                |
|---------------------------------|----------------|
| Fundo de Reserva Legal .....    | 3 000 000\$00  |
| Fundo de Reserva Variável ..... | 10 500 000\$00 |
| Dividendo .....                 | 15 000 000\$00 |
| Conta Nova .....                | 470 000\$00    |

28 970 000\$00

Em visita que ficou assinalada por manifestações de grande fervor patriótico, desocorreu-se no ano findo a Angola, o Senhor Presidente do Conselho, Prof. Dr. Marcello Caetano, profundo conhecedor dos problemas ultramarinos, a quem as populações das cidades de Luanda e de Nova Lisboa tributaram triunfal acolhimento.

O Ex.<sup>mo</sup> Conselho Fiscal honrou-nos, como sempre, com a sua muito valiosa assistência, pelo que aqui lhe testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

A todo o Pessoal desejamos também manifestar o nosso apreço e agradecimento pelo entusiasmo e dedicação continuamente postos ao serviço do Banco.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1970.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(a) *Arthur Cupertino de Miranda* — Presidente  
*Brás Cabrita de Almeida Conde*  
*Manuel de Carvalho Brito das Vinhas*  
*António José Teixeira Pais*

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

### ACTIVO

#### DISPONIVEL E REALIZAVEL

|                                            |                 |                   |
|--------------------------------------------|-----------------|-------------------|
| Caixa e Depósito no Banco Emissor          | 701 984 075\$85 |                   |
| Depósitos noutras Instituições de Crédito  | 29 040 860\$59  | 731 024 936\$44   |
| Correspondentes no Estrangeiro             | 100 049 945\$17 |                   |
| Ouro, Moedas e Notas Diversas              | 88 676\$70      |                   |
| Carteira de Títulos e Cupões               | 191 991 522\$46 |                   |
| Carteira Comercial                         | 836 487 933\$79 |                   |
| Letras sobre o Estrangeiro                 | 122 679 354\$78 |                   |
| Correspondentes no País                    | 772 868\$75     |                   |
| Empréstimos e Contas Correntes Caucionados | 549 398 636\$11 |                   |
| Devedores e Credores                       | 575 074 966\$95 | 3 376 543 904\$71 |
|                                            |                 | 4 107 568 841\$15 |

#### IMOBILIZADO

|                           |                |                |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Participações Financeiras |                | 5 715 000\$00  |
| Imóveis                   | 60 620 729\$23 |                |
| Amortização (a deduzir)   | 4 531 036\$50  | 56 089 692\$73 |
| Imobilizações Diversas    |                | 19 165 792\$26 |
|                           |                | 80 970 484\$99 |

#### OUTRAS CONTAS DO ACTIVO

|                 |  |                 |
|-----------------|--|-----------------|
| Contas Diversas |  | 623 378 242\$00 |
|-----------------|--|-----------------|

#### CONTAS DE ORDEM

|                                           |                   |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Valores de Conta Alheia                   | 949 422 214\$56   |                   |
| Valores Recebidos em Caução               | 1 317 880 874\$26 |                   |
| Devedores por Garantias e Avals Prestados | 421 984 142\$74   |                   |
| Devedores por Aceites                     | 678 491\$20       |                   |
| Devedores por Créditos Abertos            | 160 802 584\$13   | 2 850 768 306\$89 |

|                        |  |                 |
|------------------------|--|-----------------|
| Outras Contas de Ordem |  | 299 135 221\$26 |
|------------------------|--|-----------------|

3 149 903 528\$15

7 961 821 096\$29

### PASSIVO

#### EXIGIVEL

|                                            |                   |                   |
|--------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos à Ordem — Moeda Nacional         | 2 307 455 926\$05 |                   |
| Depósitos a Prazo — Moeda Nacional         | 1 335 287 729\$64 | 3 642 743 655\$69 |
| Cheques e Ordens a Pagar                   | 16 585 299\$82    |                   |
| Exigibilidades Diversas                    | 22 708 757\$00    |                   |
| Correspondentes no País                    | 105 251\$16       |                   |
| Correspondentes no Estrangeiro             | 4 103 444\$61     |                   |
| Empréstimos e Contas Correntes Caucionados | 319 507\$07       |                   |
| Devedores e Credores                       | 264 718 735\$16   | 308 540 994\$82   |
|                                            |                   | 3 051 284 650\$51 |

#### NÃO EXIGIVEL

|                             |  |                 |
|-----------------------------|--|-----------------|
| Contas Diversas e Provisões |  | 626 162 917\$63 |
|-----------------------------|--|-----------------|

#### CAPITAL DE RESERVAS

|                          |                 |                 |
|--------------------------|-----------------|-----------------|
| Capital                  | 150 000 000\$00 |                 |
| Fundo de Reserva Legal   | 16 000 000\$00  |                 |
| Outros Fundos de Reserva | 39 500 000\$00  | 205 500 000\$00 |

#### RESULTADOS

|                             |                |                |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Lucros e Perdas             |                |                |
| Saldo do Exercício Anterior | 386 508\$00    |                |
| Resultados do Exercício     | 28 583 492\$00 | 28 970 000\$00 |

4 811 917 568\$14

#### CONTAS DE ORDEM

|                                          |                   |                   |
|------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Credores por Valores de Conta Alheia     | 949 422 214\$56   |                   |
| Credores por Valores Recebidos em Caução | 1 317 880 874\$26 |                   |
| Garantias e Avals Prestados              | 421 984 142\$74   |                   |
| Aceites                                  | 678 491\$20       |                   |
| Créditos Abertos                         | 160 802 584\$13   | 2 850 768 306\$89 |

|                        |  |                 |
|------------------------|--|-----------------|
| Outras Contas de Ordem |  | 299 135 221\$26 |
|------------------------|--|-----------------|

3 149 903 528\$15

7 961 821 096\$29

### O CHEFE DA CONTABILIDADE

*Manuel Lopes Ramires*

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(a) *Arthur Cupertino de Miranda* — Presidente  
*Brás Cabrita de Almeida Conde*  
*Manuel de Carvalho Brito das Vinhas*  
*António José Teixeira Pais*

## CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1969

### DÉBITO

|                              |                 |                 |
|------------------------------|-----------------|-----------------|
| Juros e Comissões a n/ cargo | 110 225 122\$58 |                 |
| Contribuições e Impostos     | 18 624 160\$87  |                 |
| Despesas c/ o Pessoal        | 70 902 231\$34  |                 |
| Despesas Gerais              | 31 639 091\$32  |                 |
| Provisões e Amortizações     | 32 542 341\$84  | 263 932 947\$95 |
| Saldo                        |                 | 28 970 000\$00  |
|                              |                 | 292 902 947\$95 |

### CRÉDITO

|                                                  |                 |                 |
|--------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Saldo do Exercício Anterior                      |                 | 386 508\$00     |
| Juros e Comissões a n/ Favor                     | 251 359 210\$18 |                 |
| Resultados em Operações Cambiais e sobre Títulos | 23 328 412\$06  |                 |
| Rendimento de Títulos de Crédito                 | 7 369 567\$10   |                 |
| Outros Rendimentos, Receitas e Lucros            | 10 459 250\$61  | 292 516 436\$95 |
|                                                  |                 | 292 902 947\$95 |

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### SENHORES ACCIONISTAS:

O Relatório refere lucidamente os principais aspectos da evolução económica e financeira da Província de Angola, ao mesmo tempo que recorda os factos mais salientes da vida do nosso Estabelecimento de Crédito, em 1969. Entre estes, merece destaque a deliberação de aumento do Capital de 150 000 para 250 000 milhares de escudos com reforço dos Fundos de Reserva em mais 20 000 contos. Esta elevação dos fundos próprios da Instituição vai permitir-lhe a ambicionada extensão das suas actividades à Província de Moçambique e a criação de um departamento financeiro dotado de recursos, adequados a uma ainda mais intensa comparticipação do Banco no fomento da riqueza do nosso Ultramar.

O Balanço e as Contas atestam, por forma indiscutível, a expansão das operações bancárias da nossa Instituição e o seu crescente robustecimento financeiro.

É o Conselho de Administração o primeiro responsável pelos sucessos conquistados. É-lhe, pois, devido o mais rasgado louvor pela inteligente e meritória acção desenvolvida.

Em conclusão, é nosso PARECER:

- 1 — Que o Relatório, o Balanço e as Contas respeitantes ao exercício de 1969 do Banco Comercial de Angola devem ser aprovados;
- 2 — Que deve ser aprovada a proposta de aplicação de lucros;
- 3 — Que deveis aprovar um voto de louvor ao Conselho de Administração pela esclarecida orientação imprimida aos negócios do Banco, extensiva aos seus Colaboradores pela dedicação e competência reveladas.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1970.



# a IMPÉRIO tem um seguro especial para si e para os seus planos

## o seguro de vida por medida Império

### O seguro de vida por medida molda-se aos seus projectos.

Para os tornar possíveis. E põe, junto de si, a mais ampla escolha entre as soluções mais modernas. Põe, junto de si, a possibilidade de uma nova forma de viver — feita de confiança, de estabilidade, de certeza no futuro. Porque o Seguro de Vida por Medida é protecção. É previdência. É garantia de capitais ou de rendas. Para si próprio. Para os seus. E quando e onde quiser você pode alterá-lo ou adaptá-lo ao seu momento de hoje.

Até ter os filhos criados? Até à idade da reforma? Para além da idade da reforma? Temos, para si, a segurança.

Temos, para si, um novo viver. Viver melhor.

### O seguro de vida por medida Império, é uma nova maneira de viver o seguro.



Interesses. Aos seus planos. Inteiramente adaptada ao seu caso. E como sabe, cada pessoa é um caso diferente...

### A Império vive o presente pensando o futuro

A necessidade de seguros dos homens do nosso tempo cresce

com eles, com o seu desejo de planearem o futuro. E de atingirem a segurança. A Companhia de Seguros Império está atenta às suas aspirações. Para melhor oferecer a garantia de um máximo de eficácia. Para melhor preparar

novas modalidades e novas aplicações dos seguros. Para maior racionalização dos diferentes sectores administrativos e técnicos da actividade seguradora.

Para, ainda mais, humanizar os seus serviços e os seus contactos comerciais.

Toda a acção da Companhia de



Seguros Império tem, como primeiro objectivo, a satisfação do cliente. Por isso, a Império é uma Companhia de Marketing! A Império prepara — através do Seguro de Vida por Medida — uma vida melhor para si e para os seus! Prepara — através do Seguro de Educação — o futuro dos seus filhos! E prepara — através do Seguro do Lar — a segurança da sua casa!

**Em cada caso, um seguro à sua medida e uma medida ao seu alcance.**



AO SEU SERVIÇO

Contacte um homem da Império. É um amigo

**IMPERIO**  
a sua seguradora

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.  
Administração e Publicidade:  
Rua Castilho, 185-1.  
Telef. 65 45 31-2-3-4  
Redacção e Serviços Técnicos:  
Rua Luz Soriano, 44  
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5  
End. Tel. DIBOA. Telex 1363  
Lisboa — Portugal



# MAIOR LIBERDADE DE ACÇÃO PARA A INDÚSTRIA PRIVADA EM TODA A PENÍNSULA

—ANUNCIOU EM MADRID O ENG. ROGÉRIO MARTINS

MADRID, 8 — (R.) — O secretário português da Indústria, eng.º Rogério Martins, que efectua uma visita a este país para travar conversações sobre cooperação industrial entre Espanha e Portugal, afirmou a noite passada nesta capital que uma parte importante do diálogo focaria planos de actividade mais livre da indústria privada em toda a Península Ibérica.

Disse ainda, num banquete oferecido em sua honra pelo seu colega espanhol, José Maria Lopez de Letona, que tais planos prevêem a concessão de maior liberdade de operação à indústria privada por meio da remoção de restrições administrativas.

«Se pudermos conseguir esse objectivo — acrescentou o eng.º Rogério Martins — teremos aberto perspectivas muito mais amplas para o progresso dos nossos dois países».

Lopez de Letona frisou que ambos os países deveriam aumentar a coopera-

ção nos campos industrial e económico, observando que os dois Governos de-  
frontam problemas seme-

guir um entendimento mu-

tuo.  
O eng.º Rogério Martins, acompanhado pelo ministro espanhol da Indústria, José Maria Lopez Letona, visitou ontem o complexo de fábricas de telefones da Standard Electrica El Villaverde, em Madrid.

Mais tarde, o eng.º Rogério Martins dirigiu-se à Universidade de Madrid, onde percorreu o Centro Espanhol de Energia Nuclear.

## O ENG. ROGÉRIO MARTINS RECEBIDO POR FRANCO

MADRID, 8 — (A. N. I.) — Eram dez horas e cinquenta minutos quando o secretário de Estado português da Indústria, eng.º Rogério Martins, foi recebido em audiência especial, no Palácio do Pardo, pelo chefe do Estado, generalíssimo Franco. Estava presente o ministro espanhol da Indústria, Lopez de Letona. O secretário de Estado era acompanhado pelo embaixador de Portugal em Madrid, dr. Manuel Rocha.

Regressado do Palácio do Pardo, o eng.º Rogério Martins recebeu, no hotel onde se encontra instalado, alguns industriais espanhóis, com os quais trocou impressões, em contactos individuais, sobre as possibilidades de se efectivar a cooperação luso-espanhola no campo da indústria.

lhantes nestas áreas. Disse ainda que Portugal e a Espanha devem utilizar a imaginação para programar o seu futuro industrial e conseguirem o lugar que lhes pertence no desenvolvimento industrial da Europa.

Acrescentou estar con-  
fiante em que as actuais  
conversações entre os dois  
países ajudariam a conse-

## UM PORTUGUÊS DIRECTOR DA ASEA ELÉCTRICA

Com a presença de muitas individualidades dos nossos meios industrial, comercial e financeiro, num total de mais de 200 convidados, efectuou-se ontem, no Ritz, um «cocktail» oferecido pelo eng.º Harte Lunshof, que deixou a gerência da Asea Eléctrica, Lda., para assumir a direcção da Asea Eléctrica S. A., de Espanha.

O «cocktail» serviu também para apresentação do novo director gerente da Asea Eléctrica, Lda., sr. eng.º Carlos Nunes Dias.

A primeira nomeação de um português para este cargo é indicação segura da confiança crescente do maior grupo electromecânico do Norte da Europa no desenvolvimento económico do País, pois a sua representação em Portugal, a partir de agora, fica completamente entregue a pessoal nacional.

Para assistir ao «cocktail», deslocou-se positivamente a Lisboa o sr. Bo Englund vice-presidente da Asea de Västerås, Suécia.

## Condecorado por ter salvo um cão

Junto dos escritórios da Sociedade Marítima de Transportes, entre a Doca da Marinha e a Estação do Sul e Sueste, efectuou-se hoje uma cerimónia simples, mas significativa: a entrega da medalha de prata da União Zoológica, ao mestre do vapor «Lisbonense» daquela empresa, sr. António Luís de Melo, que em 27 de Março, com a respectiva tripulação, salvou um cão prestes a afogar-se e que era arrastado pela corrente do Tejo.

A cerimónia teve começo às 11 horas, com a presença dos srs. Almeida Saraiva e Manuel Mendes, presidente da direcção e director respectivamente da União Zoológica, Mário Mateus, pela Sociedade Marítima de Transportes, proprietária do vapor «Lisbonense», do mestre António Luís de Melo e alguns tripulantes do navio salvador.

Antes de colocar a medalha ao peito do sr. António de Melo e de lhe fazer a en-

trega do respectivo diploma, o sr. Almeida Saraiva disse: «No meio das muitas e dispendiosas que o dia-a-dia nos proporciona, actos como aquele que os senhores praticaram vão sendo raros».

A União Zoológica não poderia ficar indiferente ao salvamento do pobre cão que os senhores tão prontamente e generosamente recolheram no vosso vapor, abdicando do vosso trabalho, e pondo inclusive em risco o cumprimento dos vossos serviços profissionais.

Assim tenho a honra de entregar ao mestre do vapor «Lisbonense» a medalha de prata da instituição, galardão que premia os que se distinguem no bom tratamento dos animais protegidos da má sorte.

Para os senhores os nossos mais sinceros e profundos agradecimentos pelo honroso acto praticado.

O sr. António Luís de Melo, agradeceu.



O ministro espanhol de Assuntos Exteriores, Lopez Bravo, com o eng.º Rogério Martins

## COM CERIMÓNIAS EM ÉVORA

# Começaram as comemorações do centenário do nascimento do marechal Carmona

ÉVORA, 8 — Comemorando o 48.º aniversário das funções do marechal Oscar Carmona no comando da antiga IV Divisão do Exército, no Quartel-General da III Região Militar, nesta cidade, o Chefe do Estado, almirante Américo Thomaz, presidiu, hoje, a uma homenagem à memória daquele general,

que foi o primeiro Presidente do regime actual. A cerimónia integra-se nas comemorações do centenário do nascimento do marechal.

As cerimónias tiveram início cerca das 16 horas, com a chegada do almirante Américo Thomaz junto do Quartel-General, onde um batalhão do Regimento de Infan-

taria 16, com bandeira e banda de música, lhe prestou honras militares.

No salão da biblioteca do Quartel-General seguiu-se uma sessão solene, em que a figura do marechal Carmona seria evocada pelo general Louro de Sousa, e onde foi decerada uma lápida comemorativa. No átrio do Quartel-General.

Assistiram aos actos o ministro da Defesa e do Exército, general Sá Viana Rebelo, e o dr. Gonçalves Rapazote, ministro do Interior, além de outras individualidades.

Após a cerimónia formou-se um cortejo automóvel, passando o Chefe do Estado pela Rua José Elias Garcia, Rua João de Deus, Praça do Giraldo, Rua da Republica, até à estrada da circunvalação, junto ao parque infantil, onde será decerada a placa que, por iniciativa da Câmara Municipal desta cidade, dará o nome de Marechal Carmona àquela artéria.

As manifestações de homenagem à memória do marechal Carmona prolongar-se-ão até o dia 24 de Novembro.

No próximo dia 18, no Mosteiro dos Jerónimos, haverá exéquias solenes, que se repetirão em todas as capitais das províncias ultramarinas.

## FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

### REUNIÕES COM EXPORTADORES EM LISBOA

De 15 a 20 de Junho próximo, encontrar-se-ão em Lisboa os delegados do Fundo de Fomento de Exportação nos seguintes mercados: Alemanha, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Inglaterra, Itália, Líbano, Suécia e Suíça.

Aqueles delegados receberão, em audiências individuais, os srs. exportadores que desejem obter informações sobre os referidos mercados. Os interessados deverão inscrever-se no Fundo de Fomento de Exportação, Rua Camilo Castelo Branco, n.º 2, em Lisboa, solicitando a respectiva ficha de inscrição que, devidamente preenchida, tem de ser entregue neste organismo impreterivelmente até dia 30 de Abril, pelo que, após expirado o prazo, não poderá ser considerada.

Posteriormente a essa data, o F. F. E. comunicará aos inscritos o dia, a hora e o local em que serão recebidos.

## O tempo

### INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco a moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 9º; Penhas Douradas, 2º; Coimbra, 7º; Portalegre, 4º; Lisboa e Faro, 12º; Funchal, 4º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 11,5º; na água do mar: 13,2º.

### PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Períodos de céu muito nublado, vento fraco a moderado do quadrante Norte, possibilidade de aguaceiros dispersos.

Amanhã  
Nascer às 8 e 11  
Ocaso às 20 e 06



Dia 13 Dia 21 Dia 28 Dia 5

### MARÉS:

PREIA-MAR — Hoje: 5 e 38 (4,2 m); 17 e 53 (4,1 m).  
Dia 9: 0 e 14 (4,0 m); 8 e 32 (3,9 m).  
Dia 10: 6 e 59 (3,7 m); 19 e 15 (3,7 m).  
BAIXA-MAR — Hoje: 11 e 18 (0,8 m); 23 e 27 (0,8 m).  
Dia 9: 1 e 54 (1,0 m).  
Dia 10: 0 e 13 (1,0 m); 12 e 30 (1,2 m).

## O LANÇAMENTO DA APOLO-13

(Continuação da 1.ª página)

gir nas melhores condições a cratera Fra Mauro.

Por outro lado, não parece possível lançar a Apollo-13 com James Lovell — imunizado contra a rubéola assegurada os médicos — acompanhado de John Young e John Swigert, indicados como suplentes para esta missão. Tal como os seus colegas, estes dois cosmonautas também ficaram expostos à rubéola de Charles Duke. Tão-pouco se prevê que a NASA designe uma outra tripulação: não há uma particular urgência em atingir a região da cratera Fra Mauro.

Entretanto, o dr. Thomas Paine mandou prosseguir a contagem para o lançamento da Apollo-13, e os três astronautas continuaram ontem os seus treinos.

## CASTELÕES

AMANTEIGADO  
PASTEURIZADO  
UM QUEIJO  
DE QUALIDADE

## A CAMINHO DA FINAL DO CONCURSO «MAJA DE PORTUGAL»

## UMA PROFESSORA DE PORTIMÃO ENTRE AS CONCORRENTES

Estamos a poucos dias dos nomes das finalistas do concurso para eleição da «Maja de Portugal-1969»: na próxima segunda-feira serão divulgadas quais as jovens que vão ter a honra de disputar, perante um júri heterogéneo (mas bem qualificado) o belo passeio por terras de Espanha e o direito a desfilar na passarela do Palácio de La Louja (em Saragoça), na noite da atribuição dos cobigados prémios que se destinam à «Maja Internacional».

Um sonho magnífico: que está a um passo da realidade para qualquer das jovens candidatas cujas histórias temos estado a apresentar nas páginas do «Diário de Lisboa», já que

é ao nosso jornal que, com o apoio da Ibéria (Lineas Aereas de España), compete indicar qual a rapariga portuguesa que pode ombrear — nessa parada de beleza, simpatia, «charme» e fotogenia — com as representantes de 29 outros países pretendentes ao título instituído pela Associação Goya Internacional.

## De Portimão, com esperança

Hoje, trazemos junto dos nossos leitores outra jovem com grandes possibilidades de ser eleita «Maja de Portugal»: trata-se de Maria da Conceição Vasques Estrela.

Professora do magistério primário, Maria da Conceição

nasceu Vasques Estrela nas ruínas do Olhão a 28 de Dezembro de 1947. Fala inglês e francês, estudando agora o alemão.

— É uma questão de valorização pessoal — diz-nos. «Nunca gostei de contentar-me com a mediania».

Prática bastantes desportos: voleibol, andebol, natação e basquetebol. Aliás, chegou a fazer parte da principal equipa de basquetebol feminino do Olhãense. Daí, do gosto (e da prática) do desporto, que possuiu notável desenvoltura e muita agilidade.

Maria da Conceição Estrela (1 e 60 de altura, 54 quilos e meio de peso) aprecia música clássica e tem as suas preferências.

— Beethoven e Mozart, sobretudo. Mas, também gosto de modernos intérpretes de música ligeira, como é o caso de Tom Jones, de Sinatra ou de Salvatore Adamo.

Depois, acrescenta:

— Dentro da música portuguesa aprecio especialmente o fado de Coimbra, sobretudo se é cantado por Maria Teresa de Noronha.

No campo cinematográfico, os aplausos de Maria



Maria da Conceição Vasques Estrela: uma algarvia na «corrida» para o título

da Conceição Vasques Estrela vão para Alain Delon, Alain Bates, Peter O'Toole, Catherine Deneuve e Silva Kosciuszka.

— É muito raro assistir a estreias cinematográficas, porque moro em Portimão (Estrada de Alvor) e o Algarve dificilmente é contemplado com primeiras apresentações...

Maria da Conceição (92 de busto, 62 de cintura, 92 de anca) gosta muito de cozinhar, embora o tempo livre não seja de molde a poder dedicar-se à culinária como desejaria. Conhece o Sul de Espanha, lê bastante (Leon Unis, Ernest Hemingway, Angel Asturias,

Aquilino Ribeiro, Fernando Namora) e não namora.

— Não penso casar tão cedo, embora tudo dependa de encontrar alguém que reúna as condições ideais para eu pensar que posso ser feliz em sua companhia.

Esta professora algarvia tem muitos amigos entre os seus alunos: os que lhe pertencem como professora oficial e aqueles a quem dá explicações.

— São eles que estão mais entusiasmados com a minha presença neste concurso para «Maja de Portugal» — conclui Maria da Conceição Estrela.

## CONFERÊNCIAS SOBRE DEMOGRAFIA

Por iniciativa do Centro de Estudos Demográficos, anexo ao Instituto Nacional de Estatística vai realizar-se um ciclo de conferências sobre vários aspectos da Demografia, especialmente destinadas a estudantes universitários.

As conferências realizar-se-ão em Lisboa, Coimbra e Porto, iniciando-se o ciclo amanhã, na Faculdade de Letras de Coimbra, com uma conferência do prof. Livi Bacci, da Universidade de Florença, sobre «Os problemas da população e a sua importância na análise dos problemas vitais de uma nação».

Outros professores universitários e especialistas portugueses e estrangeiros, colaboram na iniciativa.

## Colóquio sobre «Epistemologia das Ciências do Homem»

A partir do dia 20, vai realizar-se, no Instituto Superior Técnico, um colóquio sobre «Epistemologia das Ciências do Homem», organizado pelo Centro de Estudos de Epistemologia daquele Instituto, pelo Grupo de Estudos de Linguística Teórica e pelo Gabinete de Estudos Arqueológicos.

Este colóquio visa a concretização dos seguintes pontos: suscitar ocasião para um debate amplo entre pessoas interessadas nos diversos domínios das ciências humanas, por forma a situar a epistemologia de cada um desses domínios num contexto interdisciplinar; um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar em investigação das ciências do homem, em Portugal, e a longo prazo, para o que tal debate servirá de ponto de partida; suscitar a criação de bases institucionais para esse mesmo trabalho interdisciplinar nos sectores da investigação, ensino e divulgação das ciências do homem em Portugal.

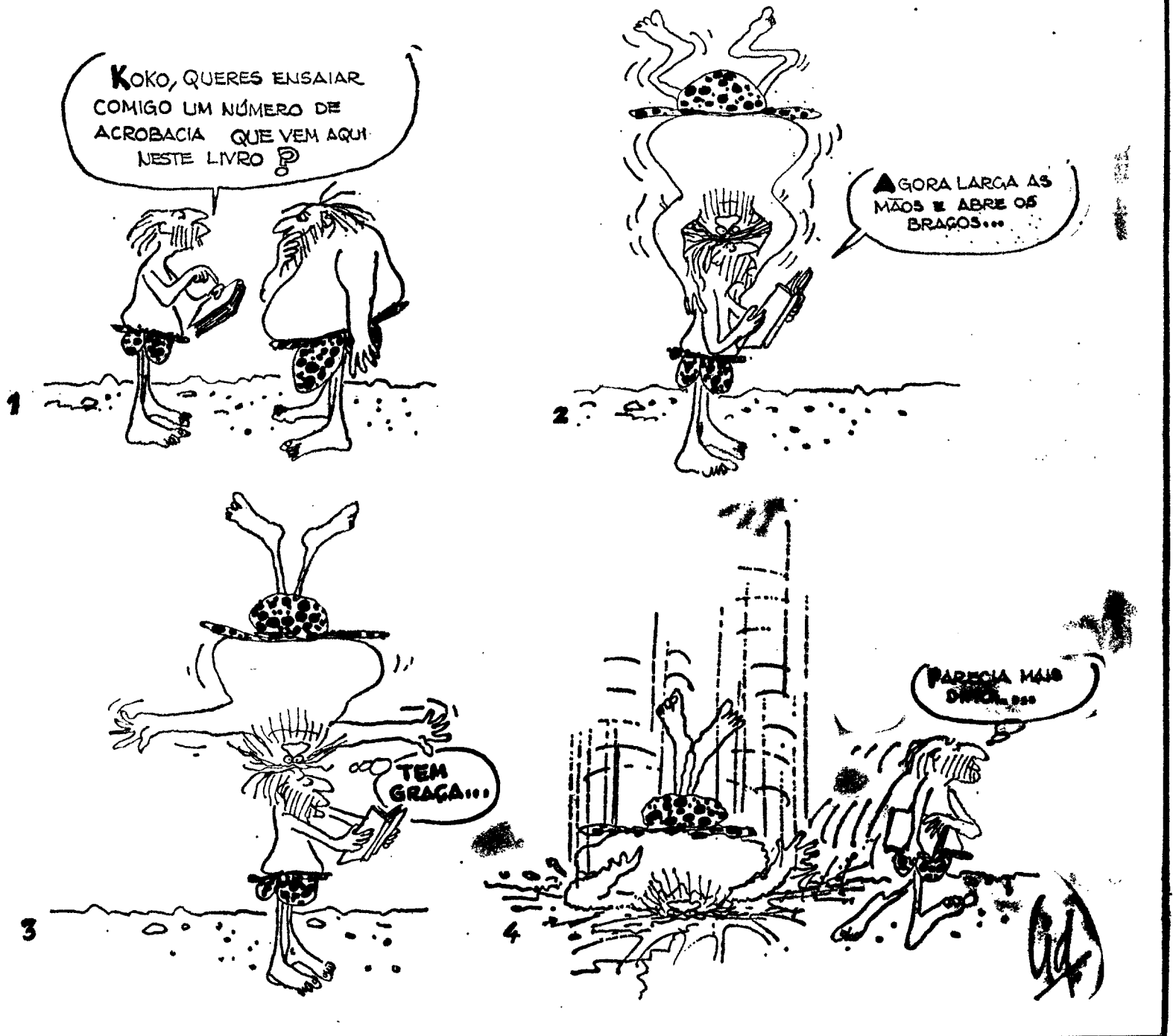
Já se encontram inscritos para apresentar comunicações os profs. dra. F. G. Asenjo, Barahona Fernandes e Borges de Macedo, Isabel Faria, dr. J. C. Ferreira de Almeida, Victor Oliveira Jorge, dr. Maria Emília Marques, dr. Maria Helena Mateus, Eduardo Paiva Raposo, Luís Montez Pereira, Luís F. Monteiro, dr. Francisco Pereira de Moura, arq. Nuno Portas, dr. Balthazar Rulvo, drs. Eduardo da Cunha Serrão, Joel Serrão, L. Theban, António Damásio e José António Meireles.

## Mesas-redondas

Em cada dia serão apresentadas duas comunicações: uma às 18 e outra às 19 horas, demorando cada exposição cerca de 15 minutos, seguindo-se então a sua discussão. Eventualmente, realizar-se-ão ainda mesas-redondas para aprofundar os assuntos suscitados pela discussão.

Estão já abertas as inscrições para quantos desejarem assistir ao colóquio e obter, desde já, alguns dos textos ou resumos das comunicações a apresentar. Para esse efeito deverão dirigir-se ao Centro de Estudos de Epistemologia.

## koko



DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A reunião de hoje no Benfica

# VOU IMPUGNAR A ASSEMBLEIA!

— anuncia ROMÃO MARTINS

Ao intervir na Assembleia Geral do Benfica realizada na passada 4.ª feira, Romão Martins denunciou vivamente a ilegalidade em que, à face dos estatutos, a mesma se processava, porquanto não haviam sido respeitados os prazos do Regulamento tendentes a proporcionar a massa associativa do clube o tempo necessário ao estudo, confrontação e apreciação do relatório e contas que motivara a mesma assembleia.

Nessa altura, o ex-dirigente benfiquista declarou que iria impugnar a assembleia com base nessa anomalia.

Dois dias depois, perguntando-lhe se, efectivamente, mantinha a ideia da impugnação, Romão Martins disse-nos:

— É claro que não. Uma vez que a assembleia continuará na próxima quarta-feira — dando, assim, o tempo preciso para o estudo que quero fazer —, acho que a razão que tinha desaparece. Note que não me move o desejo de criar dificuldades a quem quer que seja, mas sim o de ser informado.

Registámos ainda:

— Na segunda-feira vou

à secretaria do clube e espero que me sejam facultados todos os elementos. Prometeram-o. Se assim acontecer, não haverá impugnação.

Passou a segunda-feira. Voltámos a contactar com Romão Martins — e o diálogo que se segue diz o resto:

— Foram-lhe facultadas as contas?

— Não.

— Algum motivo?

— Dizeram-me que os elementos estavam em poder da Comissão Central, e só poderiam ser facultados das 20 e 30 às 24 horas...

— Sou obrigado a considerar tal alijação como manobra tendente a evitar que eu confronte os documentos. Fui à secretaria perto das 16 horas — hora de expediente — e era lá que a documentação se devia encontrar.

Sem interrupção:

— No estudo dos diversos documentos eu teria necessidade de consultar registos da contabilidade — e, evidentemente, os respectivos serviços estariam encerrados.

— Então, haverá impugnação?

— Não me resta outro recurso. O relatório suscitou-



— me muitas dúvidas, dúvidas que têm vindo a avolumar-se. Passa-se algo de estranho, tudo o leva a crer — algo que terá de ser esclarecido.

A terminar:

— É incompreensível que se levantem dificuldades e impedimentos aos associados que pretendem documentar-se. Há direitos que têm de ser respeitados!

CARLOS SOARES

## «Il Rallye do Vinho Verde»

Encorajada pelo êxito que constituiu a primeira edição do «Rallye do Vinho Verde», a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes volta a organizar este ano aquela prova, que constará de um percurso de estrada com a extensão de 470 kms e provas complementares de arranque e travagem e pericia e manobrabilidade, a realizar nos dias 18 e 19 próximos, no Palácio de Cristal.

Este «rallye» é aberto aos camões de turismo de série (Grupo I), turismo especial (Grupo II), grande turismo de série, grande turismo especial e desporto-protótipos.

As inscrições estão abertas na sede do Estrela e Vigorosa, Clube que mais uma vez presta a sua colaboração técnica na Secção Regional do Norte do Automóvel Clube de Portugal, no Sport Clube de Régua e na Cooperativa de Braga, até ao próximo dia 13. O sorteio dos concorrentes realizar-se-á no próximo dia 15, pelas 22 horas, na sede do Vigorosa.

## CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

# Restrito interesse em torno dos «Nacionais»

Duas ou três centenas de espectadores assistiram à jornada inaugural das manifestações desportivas estudantis.

A cerimónia principiou com um desfile de atletas no

qual apenas tomaram parte as representações de Angola, Porto e da Academia Militar.

Em andebol a equipa de Lisboa, representada pelo I. N. E. F., bateu o Porto (equipa da Faculdade de

Economia) por 21-14, com 9-9 ao intervalo.

Em voleibol, o Porto (Economia), venceu Lisboa (Economia) por 3-0 (7-15 14-16 e 15-17).

Em basquetebol Coimbra derrotou o Porto por 85-36.

## HOJE À NOITE

ASSEMBLEIAS — Continuação da reunião ordinária do Benfica, no Estádio da Luz (pavilhão), às 21 e 30.

COLÓQUIO — Com o dr. David e Sequerra e Mário Wilson, no Sport Grupo sacavenense, às 21 e 30.

Sobre arbitragem, promovido pela Comissão de Arbitros de Setúbal, no Sindicato dos Ferroviários do Sul, no Barreiro, às 21.

FUTEBOL — Torneio dos Órgãos da Informação: Televisão Rádio Universidade, às 21 e 45, no Campo Francisco Lázaro.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal de Seniores (fase de Lisboa): Sporting-Mirantense, às 21 e 30, no Intendente.

Campeonato de Lisboa de Infantis: Série A — Centro Católico, A-Académica da Amadora e S. L. Águias-Rodríguez Cordeiro. Série B — Casa Pia B-Armadorense. Castelo-Belenses. Série C — Paço de Arcos A-Arroios. Arte e Sport-Tercena. Série D — Paço de Arcos C-Ateneu, Sporting-Oeiras. Nas mesas dos primeiros, às 20.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional de Juniores: Benfica-Lisboa Ginásio, às 21 e 30, no Liceu Gil Vicente.

Campeonato de Lisboa de Seniores: Moscavide - Faculdade de Ciências, às 21 e 30, no pavilhão do Estádio Universitário.

## O BELENENSES

### EM TOMAR

A Comissão Administrativa do C. F. «Os Belenenses», organiza no próximo domingo (12 do corrente), por ocasião do jogo União de Tomar-Belenenses, a contar para o Campeonato Nacional, excursões em autocarro, com partidas da Casa de «Os Belenenses» de Almada às 6 e 30, de Belém às 7 e da Praça Marquês de Pombal às 7,30.

As inscrições (que são limitadas) podem efectuar-se na delegação do clube ou pelo telefone 368196, das 13 às 0 horas.

## COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO VENHA PARA PILOTO DA TAP



Se tem menos de 32 anos, frequência de um curso superior ou equivalente e a situação militar regularizada, dirija-se com urgência à Divisão de Pessoal Navegante da TAP - Edifício N.º 25 - 2.º andar Aeroporto de Lisboa

Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

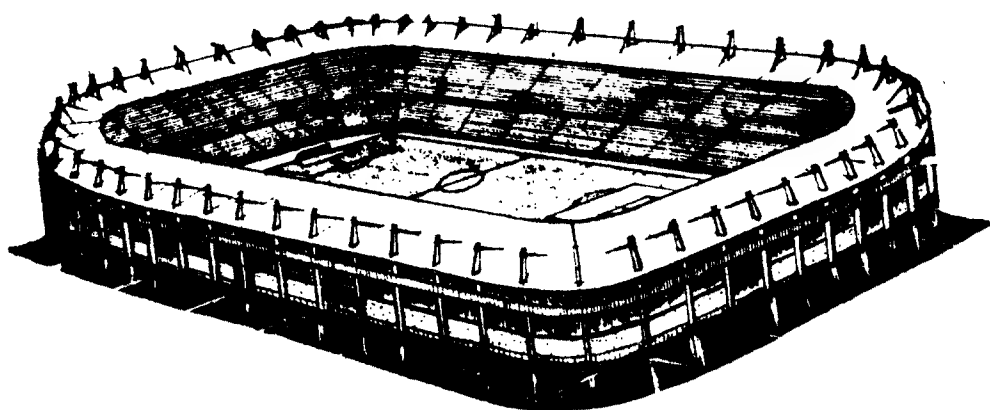
# DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

**EPOCA BRILHANTE PARA O ATLETISMO SPORTINGUISTA** com os pupilos de Mário Moniz Pereira a arrebataram títulos e troféus, numa sequência que confirma o alto valor da sua aplicação ao treino, e o apuro de forma demonstrado nas competições. Hoje, atletas «leoninos» estarão presentes em Salamanca: mais uma afirmação do prestígio internacional deste brilhante sector da actividade do Sporting



**COM O TÍTULO DE CAMPEÃO**

## O Sporting joga hoje em Salamanca



Este é o Estádio Helmántico, de Salamanca, que será inaugurado hoje com a visita do Sporting, que faz assim a sua primeira viagem além-fronteiras, já aureolado com o título de campeão nacional de 1970. Este será o primeiro Estádio de Espanha totalmente coberto

O Sporting Clube de Portugal joga hoje em Salamanca, para inauguração do Estádio Helmántico, tendo como adversário a modesta turma local: o «onze» do Salamanca (da 2.ª Divisão espanhola) prestes a baixar de escalão e em fase de nítida má forma.

De qualquer maneira, é natural que a formação espanhola se torne um difícil adversário: uma vez que se exhibe perante o seu público e só tem a lucrar em defrontar um adversário aureolado com o título de campeão de Portugal... As equipas devem alinhar do modo seguinte:

**SALAMANCA** — Carlos; Somonet, Huerta e José Manuel; Manolo e Frasco (Cámara); Calero, Paulino (Sancho), Fermín, Sosa e Jimenez.

**SPORTING** — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário (Celestino); Gonçalves (Pedras) e Peres; Marinho, Nelson, Lourenço e Dinis.

Antes do desafio de futebol (marcado para as 20

horas) realizam-se diversas provas de atletismo entre espanhóis e portugueses. Pelo lado do Sporting estarão presentes Carlos Silva, Alberto Matos, António Salsinha, Fernando Mamede Morujo Julio, Carlos Lopes Julio Fernandes, Rui Oliveira, Eduardo Simões e José Lourenço.

### Andebol de sete

## O OLDENBURG VENCEU O SPORTING (16-14)

A equipa militar alemã de Oldenburg, defrontou ontem o Sporting no seu último jogo no nosso país, vencendo com todo o merecimento por 16-14, com 8-8, ao intervalo, consentindo assim, nos encontros que disputou, apenas uma derrota perante o Belenenses.

A equipa «leonina» acusou nítida baixa de forma da maioria dos seus jogadores, para além da ausência de outros influentes, casos de Brito, Moisés, Adão e Castanheira e à parte a fase inicial em que teve vantagem (4-2 e 5-4), jamais se conseguiu superiorizar.

O lado curioso do encontro foi a das sucessivas situações de «igualdade» nada menos de doze, todas elas alcançadas pela equipa lisboeta e imediatamente desfeitas pelos alemães.

Ao Sporting que actuou a maioria da 2.ª parte sem meias distâncias valeram os golos de surpresa de Pedro Feist e a boa exibição de Bessone, principalmente após o intervalo, para não sofrer maior punição. Além destes jogadores, só Armando, esteve dentro do seu valor.

Nos alemães, o guarda-redes Jasinski, que substituiu o titular, por estar lesionado, Herbst e Otten, estiveram em evidência.

A arbitragem de Carlos Dinis e Armando Castro, teve alguns lapsos e os deste último foram mais nefastos à equipa «leonina», principalmente na recusa dum excelente golo de Carlos Correia.

Alinharam e marcaram:

**SPORTING** — Bessone; Mesquita, Alfredo (2), Correia (1), M. Marques, Armando (2), Pedro Feist (7), Cunha (1), Ramiro (1) e Daniel.



**HERBST**, treinador e «capitão» da equipa de Oldenburg, excelente exibição e cinco golos contra o Sporting

**OLDENBURG** — Jasinski; Herbst (5), Raphael (1), Davids (1), Thole (1), Otten (2), Grotz (1), Schroter (2), Kemme, Kien (3) e Ranne.

### O aniversário do União Desportiva e Recreativa de Algés

O União Desportiva e Recreativa de Algés, atravessa um momento alto da sua vida clubista: o aniversário. De entre as várias manifestações programadas, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, uma sessão solene alusiva, durante a qual usará da palavra o dr. Boavista Portugal, director do «Mundo Desportivo».

**Conta Juventude**  
BANCO DO ALENTEJO

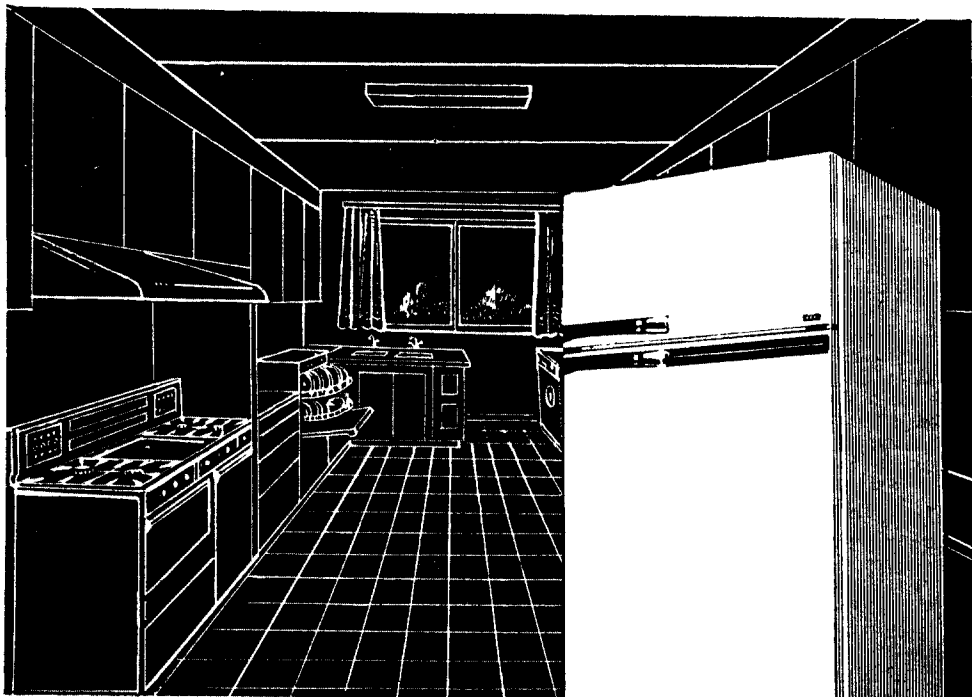
**CTT—CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL**  
EMPRESA PÚBLICA  
SERVIÇO TELEFÓNICO INTERURBANO AUTOMÁTICO

Comunica-se aos assinantes da zona de Lisboa, com acesso ao Serviço Interurbano Automático que a partir do dia 8 às 24 horas é alterado o indicativo a marcar para obter chamadas destinadas à rede local de Beja:

**De 0073 para 00783**

Na mesma data é alterado o indicativo a marcar para a mesma rede, pelos assinantes dos grupos de redes de Caldas da Rainha e Vila Franca de Xira:

**de 073 para o 0783**



Indispensável na sua cozinha

# Becchi

O famoso frigorífico italiano de grande prestígio e alta qualidade agora também à venda em Portugal

Representantes exclusivos:

**RAFAEL BURGUETE LDA.** Lisboa Rua António Enes 20 t. 535057  
Porto Av. Dr. Alfredo de Magalhães 97-99

À venda nas boas lojas de electrodomésticos

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

JOGOS OLÍMPICOS DE MUNIQUE

**BILHETES E ALOJAMENTOS IMPLICAM ORGANIZAÇÃO PRÓPRIA**

MUNIQUE (O. P.) — Nos Jogos da XX Olimpíada haverá em Munique 24 000 camas em hotéis e estalagens, e aproximadamente 20 000 camas de aluguer privativo, sem contar com mais de 70 mil camas (de hotéis e privadas) nos arredores de Munique, à disposição dos visitantes. Nestes números não estão incluídos os alojamentos comuns (como escolas, albergues juvenis, parques de campismo, etc.), cuja localização não foi apurada.

Numa central de informação, no centro da cidade, ficarão instalados os serviços de distribuição central dos alojamentos e a bilheteira central. Pelo menos metade do número total de camas es-

tará à disposição livre da central; a outra metade só poderá ser utilizada pela central de acordo com os hotéis. Dá-se, assim, a possibilidade aos hoteleiros de alojarem os hóspedes que constituam velhos clientes da casa. Este regulamento é a condição para que todos os visitantes alojados consigam, também, bilhetes para as competições. Pode deste modo assegurar-se que quem tenha bilhete obtenha cama e vice-versa.

A venda ou reserva dos bi-

lhetes não vai ser iniciada antes dos fins de 1970. Só a partir dessa data se aceitam reservas ou encomendas. Para a República Federal Alemã este trabalho será efectuado por uma central em Munique. Em cada país participante instalar-se-á uma central local, responsável, por sua vez, pela venda dos bilhetes e pelo alojamento dos visitantes provenientes desse país. As centrais de cada país serão escolhidas de acordo com o Comité Olímpico Nacional respectivo.

Por causa das lesões...

**Denis Law despedido pelo Manchester United**

MANCHESTER (Inglaterra), 8. — (A. N. I.) — Denis Law, o interior do Manchester United e da Escócia, foi hoje cobreado na lista das transferências pelo valor de 60 000 libras (4100 contos).

«Sir» Matt Busby, director técnico do clube, disse: «Decidimos colocar Denis na lista das transferências para seu bem. A sua carreira tem sido assinalada por uma sucessão de lesões nas duas últimas temporadas e deixou de ser um elemento regular na nossa equipa. Mas é ainda um grande futebolista e eu terei grande pena em vê-lo sair do clube».

Law, de 30 anos, tornou-se o mais caro futebolista inglês quando o Manchester United pagou pela sua transferência do Torino 116 000 libras, em Julho de 1962.

«Internacional» 42 ve-

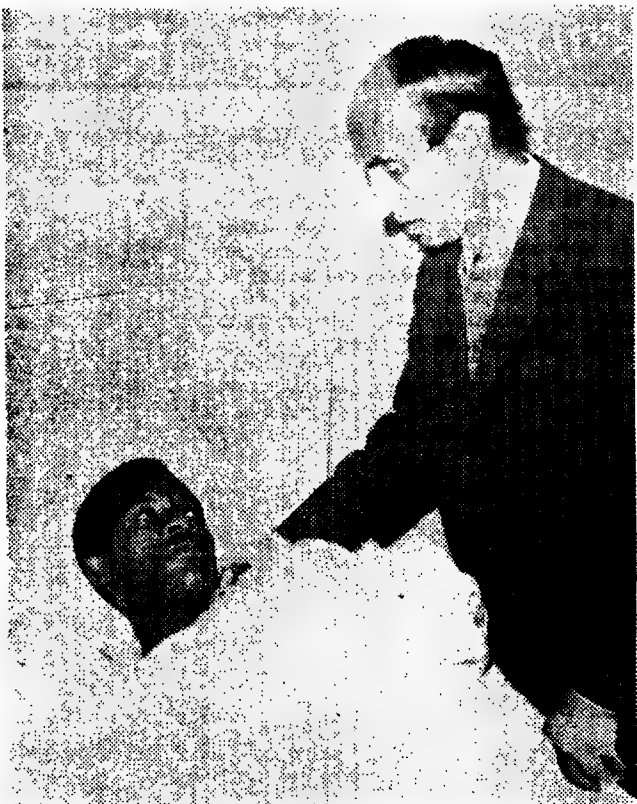
zes pela Escócia, Law começou a sua carreira no Huddersfield Town aos 16 anos de idade.

Em Março de 1960, ingressou no Manchester City por 50 000 libras — então verba «record» entre clubes britânicos.

**O «100 à Hora» distribuiu os prémios da «Volta a Portugal»**

Na sede do Clube «100 à Hora» realizou-se, ontem à tarde, a distribuição de prémios da «Volta a Portugal» e da «Rampa do Monsanto», competições organizadas por aquele clube.

Presidiu o Director-Geral do Turismo que no final salientou a importância do desporto automóvel na promoção turística do País.



Operado pelo dr. Silva Rocha, o belenense Laurindo demorará três meses a retomar a actividade futebolística. Eis o jovem atleta com o massagista João Silva

«SEMANA CATALÃ»

**AGOSTINHO DESISTIU**

SOLDEU (Andorra), 8. — Joaquim Agostinho desistiu da «Semana Catalã», devido a um ataque de apendicite.

Italo Zilioli, ciclista italiano, foi o vencedor da segunda etapa, com os 169 quilómetros até Soldeu, percorridos em 4 horas, 42 minutos e 42 segundos. Zilioli subiu ao primeiro lugar da classificação geral.

A ordem de chegada foi a seguinte:

- 1.º, Italo Zilioli (Itália), 4 horas, 42 minutos e 42 segundos.
- 2.º, Agustin Tamames (Espanha), 4.42.46.
- 3.º, Raymond Poulidor (França), 4.42.52.
- 4.º, Ventura Diaz (Espanha), 4.42.53.
- 5.º, Luis Ocana (Espanha), 4.43.00.
- 6.º, Andres Gandarias (Espanha), 4.43.03.

**O SARAU DO GINÁSIO CLUBE**

Na sequência da tradição o Ginásio Clube Português, realiza, no próximo dia 18 do corrente, no Coliseu dos Recreios, o sarau comemorativo do seu 95.º aniversário. Manifestação duma vitalidade que não esmorece e afirmação de presença nos pri-

meiros planos da educação física portuguesa, o festival será, como habitualmente, a demonstração duma actividade polivalente e de métodos sempre racionalmente actualizados, visando o fortalecimento e saúde dos praticantes.

**MÁRIO ZAMBUJAL FALOU NO ATLÉTICO**

No Atlético Clube de Portugal proferiu ontem uma palestra sobre temas desportivos o nosso camarada de redacção Mário Zambujal, que foi apresentado por Alves dos Santos e abordou momentosos casos que proporcionaram aos associados alcantarenses animado e vivo colóquio.

A sessão, que foi presidida pelo sr. Rui Severino, revestiu-se de muito interesse e constituiu um excelente êxito para a causa desportiva e para o Atlético.

**BRUMEL: PERSISTÊNCIA DE CAMPEÃO**

MOSCOVO, 8 (ANI) — Ainda a coxear, o recordista mundial do salto em altura Valery Brumel declarou hoje numa conferência de imprensa que ainda espera poder tomar parte nas Olimpíadas de 1972.

Brumel, cujo salto de 2,27 metros em 1963 nunca foi igualado, disse que a sua perna esquerda está a recompor-se bem de uma lesão recentemente contrada num treino. «Espero estar em condições para os Jogos Olímpicos de 1972».

Brumel sofreu fractura da perna direita num acidente de motocicleta em 1965 e só voltou a saltar em 1969. Tinha chegado aos 2,05 metros, quando sofreu uma lesão no joelho esquerdo, ao qual foi operado em Fevereiro passado.

**TOTOBOLA O NOSSO PALPITE**

|                            |   |
|----------------------------|---|
| Varzim-Leixões .....       | 1 |
| Porto-Benfica .....        | X |
| Barcelense - Guimarães ..  | 1 |
| U. Tomar-Belenenses ..     | X |
| Setúbal-Académica .....    | 1 |
| Braga-C. U. F. ....        | 1 |
| Leça-Saioanense .....      | 1 |
| Espinho-Famalicão .....    | X |
| Marinhense - Salgueiros .. | 1 |
| Seixal-Peniche .....       | 1 |
| Santarém-Sintrense ..      | X |
| Luso-Sesimbra .....        | 2 |
| Torriense-Montijo .....    | 1 |

**TOTOBOLA: CONCURSO N.º 34**

O concurso n.º 34, do Totobola (a 26 do corrente) que marca o recomeço da «Taça de Portugal», engloba dois jogos dessa prova e 11 da III Divisão. Eis o calendário escolhido:

ACADEM.-SPORTING  
TIRSENSE-SINTRENSE  
V. REAL-G. VICENTE  
R. AVE-LIMIANOS  
BRAGANÇA-FAFE  
OLIVEIR.-COVILHA  
MORTAGUA-FEIRENSE  
FERROV.-SACAVENENSE  
PORTALEGRE-U. LEIRIA  
ESTORIL-ODIVELAS  
C. PIEDADE-V. GAMA  
BEJA-JUVENTUDE  
L. VILA REAL-ALMADA

**FEIRA DE PARIS**

(25 de Abril-10 de Maio)  
A apresentação mais completa dos bens de consumo

★

Pavilhões estrangeiros

★

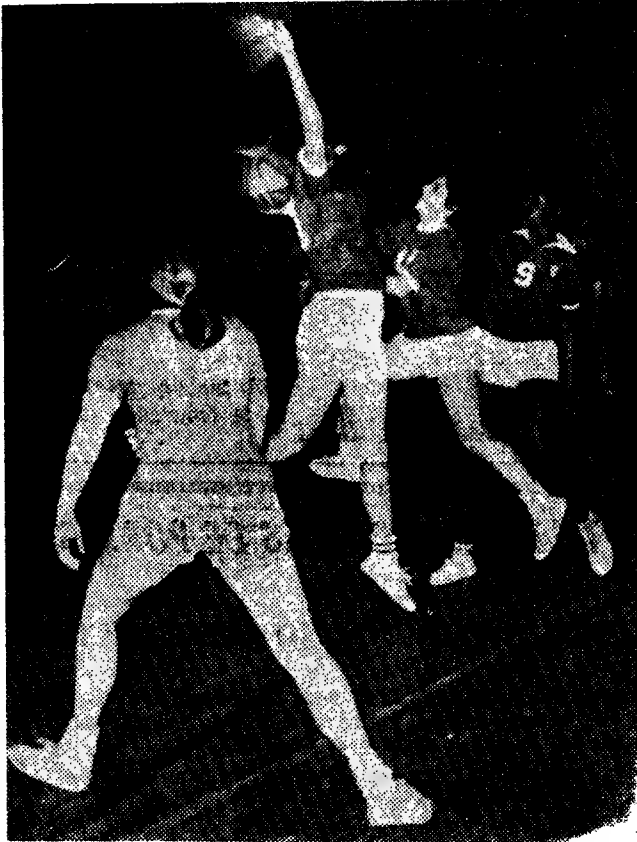
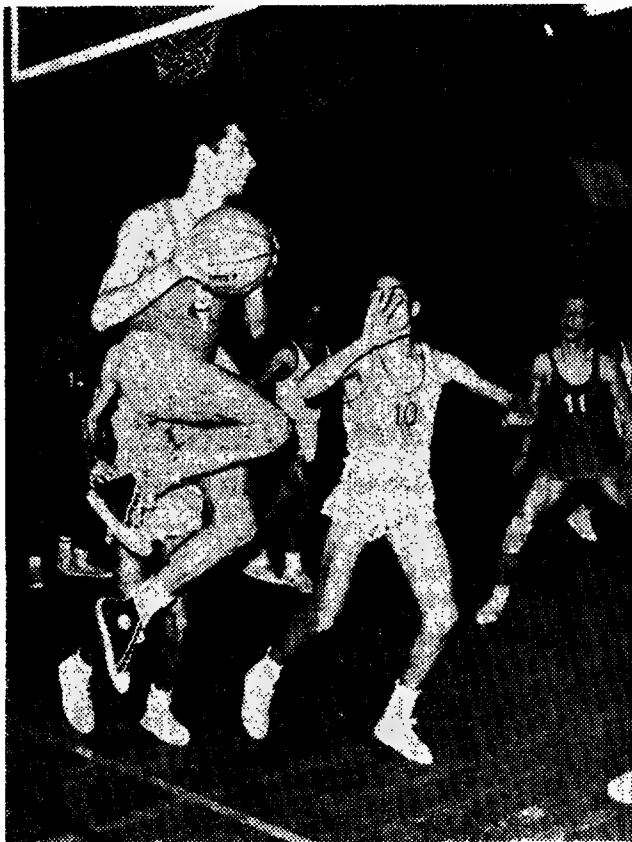
Informações:

Agência de Viagens Tagus

Rua Eça de Queiroz, 20-A  
LISBOA-1

Telef. 42988 e 48685

AGENCIA ABREU  
**PASSAPORTES**  
Av. Liberdade, 160



Eles e elas. O tema é eterno — e eternamente aliciante. Há «eles e elas» em todos os sectores da vida: no prazer e na dificuldade; no devaneio e na concretização. O desporto, hoje em dia, é também campo comum para eles... e para elas — salvaguardando e aumentando as características da virilidade e da graça inerentes aos dois sexos (respectivamente...)



**BRAUN**

Lembre-se

que com a máquina de barbear Braun faz a barba para todo o dia.

● A única máquina que es-

canhôa em profundidade

A venda nas boas casas da especialidade

Representantes:

FRIAL — Av. Brasil, 40-A

Distribuidores no Norte:

ARNALDO TRINDADE & C.ª, LDA.  
R. St.ª Catarina, 117—Porto

**esmagadora vitória**

# DATSUN

VITÓRIA TOTAL  
1ª CLASSIFICAÇÃO GERAL  
2ª CLASSIFICAÇÃO GERAL  
4ª CLASSIFICAÇÃO GERAL  
1ª POR MARCAS  
À PARTIDA 91 CARROS  
À CHEGADA 24 CARROS  
ENTRE OS QUAIS 9 DATSUN

**18º EAST AFRICAN  
SAFARI-1970**  
o mais duro rallye  
do mundo



Telefoto-Telimprensa

**Uma vitória impressionante a juntar a outras  
recentes vitórias individuais ou por equipas, conquistadas  
pela DATSUN em alguns dos mais violentos rallyes**

RALLYE DA GRÃ-BRETANHA  
RALLYE 4000 SHELL (CANADÁ)  
18º EAST AFRICAN SAFARI-1970

RALLYE INTERNACIONAL DA BEIRA  
3ª RALLYE DA TAP  
21ª VOLTA A PORTUGAL

**SÃO VITÓRIAS DA QUALIDADE DATSUN** (Resistência-Segurança-Performance)

**E** ENTREPOSTO

AV. DUARTE PACHECO, 21-A-TELS 68 5175/6/7/8-LISBOA  
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

## ora diga-nos...

— Que pensa dos bombeiros?

São homens que apagam os fogos, que socorrem o próximo em caso de vida ou de morte, que têm braços e abnegação quando as cheias inundam a cidade... São homens de que há falta: os bombeiros. Que pode pensar-se dos bombeiros?

● O sr. César Gaspar, estafeta de uma agência noticiosa, disse:  
— Não penso nada, não sei cá de nada.



● O sr. Manuel Pereira Neves, empreiteiro, foi mais coloquial:  
— Acho que são neces-

● O sr. Benjamim Nicolau Figueiredo, estudante, deu um exemplo («ainda há dias, uma torneira, lá em casa...») e concluiu dizendo:

— Acho que são muito prestáveis e fazem bons serviços.



## GUIAS TURÍSTICOS

# UM ESCLARECIMENTO DO DIRECTOR-GERAL DE TURISMO

Assinado pelo sr. dr. Álvaro Roquette, director-geral de Turismo com referência à carta de um nosso leitor, publicada na nossa edição de 30 de Março, na qual se estudia ao facto de se vender determinado guia turístico na ausência de informações da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, recebemos o seguinte esclarecimento:

1— Os serviços de informação turística só podem corresponder cabalmente à sua função desde que sejam observados certos cuidados na forma de actuação dos respectivos agentes cumprindo-lhes, sobre o material informativo solicitado, prestar sempre os devidos esclarecimentos para evitar interpretações e juízos aparentemente justificáveis mas nem sempre exactos. O facto ocorrido resultou certamente dessa circunstância.

2— As publicações de informação turística, como acontece em qualquer país, são, consoante a sua natureza, umas distribuídas gratuitamente e outras vendidas. No nosso caso, a maioria das publicações são oferecidas como acontece com todos os guias turísticos, entre os quais se incluem os Guias Regionais de hotéis e pensões e só o «Guia Geral» é vendido. Juntam-se os respectivos exemplares.

3— O «Guia Geral» vendido até agora ao preço de custo — 6\$00, não traduz, deve esclarecer-se, a preocupação de aforro de receita, mas sim o de dar conta do real valor da publicação — sabemos por experiência que nem sempre tal se verifica — obrigando, deste modo, a um maior critério do seu uso, procurando ao mesmo

tempo que os pedidos individuais sejam satisfeitos com os Guias Regionais que são gratuitos, visto que esses pedidos, a maioria das vezes, surgem com antecipada preferência por uma dada região.

Os guias gerais destinam-se, fundamentalmente, aos operadores económicos, (empresas transportadoras, agências de viagens, indústrias hoteleiras, etc.) que para a promoção turística interna e externa necessitam de uma informação geral, e para isso todos os anos lhes facultamos gratuitamente exemplares do referido guia.

4— A reorganização a que estamos procedendo dos referidos serviços, e de que oportunamente daremos conhecimento público, levamos a proceder com apurado cuidado ao registo dos reparos e sugestões que nos chegam, motivo porque anotamos e agradecemos a questão levantada. Pode acrescentar-se ainda, que entre outras medidas previstas para divulgação turística do País, integradas na Campanha do Turismo Interno, se conta para breve com o lançamento de novos roteiros turísticos, distribuídos gratuitamente.

## Confraternização de antigos alunos do Liceu de Beja

Na Casa do Alentejo reúne-se, quinta-feira, às 18 horas, um grupo de antigos alunos do Liceu de Beja, residentes em Lisboa, para tratar da quarta festa de confraternização, a realizar nos dias 23 e 26 deste mês, naquela cidade.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

A Comissão das festas dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Évora, reconhecidamente, agradece ao nosso jornal «a amável e valiosa contribuição, que tanto ajudou para o brilho e êxito das nossas festas.

— Igualmente, o grupo de artistas promotor da exposição de artes plásticas efectuada no edifício da Covina manifestou ao «Diário de Lisboa» o «agradecimento e gentileza» com que acolheu aquela iniciativa.

— Por seu turno, a Lusotur — Sociedade Financeira de Turismo, S.A. R. L., agradeceu ao «Diário de Lisboa» o relevo dado às notícias relativas ao segundo Campeonato Aberto de Golf do Algarve recentemente disputado no Campo de Golf de Vilamoura.

— Também o pastor rev. António dos Santos, da Terceira Igreja Evangélica Baptista, dirigiu-se ao nosso jornal para «em nome da nossa comunidade evangélica, penhoradamente agradecer a boa reportagem publicada no «Diário de Lisboa» e que ve o impressa no passado dia 31 de Março».

## CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 82 — LISBOA

«Concurso Público para a Empreitada de Remodelação do 4.º andar direito do Prédio da Avenida Manuel da Maia, n.º 40 — Lisboa.

Faz-se público que às 15 horas do dia 30 do corrente se procederá ao concurso público acima designado.

Base de licitação — 600.000\$00

Depósito Provisório — 15.000\$00

O Processo do concurso encontra-se patente na Sede da Caixa, no 4.º andar esquerdo, durante as horas normais de expediente.

Lisboa, 7 de Abril de 1970.

A DIRECÇÃO

# Espero que os portugueses encorajem estas experiências

## —disse o arq. Guy Oddie (conselheiro da O.C.D.E.) a propósito da escola-piloto de Mem Martins

Entre nós durante uma semana, a convite do Gabinete de Estudos e Planeamento da Direcção-Geral das Construções Escolares, o arquitecto Guy Oddie, conselheiro da O.C.D.E., veio colaborar com aquele Gabinete na observação e organização do apuramento dos resultados verificados nas experiências efectuadas no âmbito do D. E. E. B. (Projecto para o Desenvolvimento e Economia da Construção Escolar).

Para além das propostas e conclusões gerais que em conjunto com o G. E. P. o arquitecto Oddie venha a formular procuramos obter dele um depoimento, ao vivo, durante a visita e exames detalhados a que procedeu na escola-piloto de Mem Martins.

— Possa afirmar — disse-nos — que isto é uma obra a todos os títulos notável. Principalmente porque se trata de uma escola primária da iniciativa das entidades públicas em que finalmente na construção (feita por adultos) se atenta em que são as crianças os seus destinatários.

E prosseguiu:

— Falando com os professores vê-se que as crianças são felizes, que a atmosfera é melhor.

## A mesa de areia

Efectivamente a arquitectura da escola tem, em todos os pormenores, um pensamento pedagógico diferente do habitual (desde o mobiliário escolar à disposição comunitária dos lugares na aula em grupos de trabalho, até à iluminação e aos novos instrumentos, como a mesa de areia) que sugerem um ambiente descontraído em que a participação do jovem aluno é requerida. Isso constitui o dado fundamental de toda a organização arquitectónica-pedagógica da escola.

— Este tipo de escola não sai mais dispendioso — continuou o arquitecto

Oddie — e, usadas as estruturas adequadamente pelos professores, é possível ajudar as crianças a aprender mais rapidamente e com menos esforço. Deste modo estas novas construções se transformam, afinal, num investimento mais reprodutivo.

Durante a visita a uma sala de aula em funcionamento, depois de observar atentamente os trabalhos dos alunos, perguntou à professora «se a mesa de areia era efectivamente utilizada» se por exemplo «lhe deitava água ou se fingia que deitava». Tentámos saber a razão da pergunta.

— Bem, a mesa de areia tem uma finalidade concreta de demonstração visual (de um rio, por exemplo) quando nela se deita água de certa maneira e que está portanto, concebida de acordo com um ensino que propõe o contacto directo com as «coisas», a experiência e não apenas a leitura da descrição. Foi por isso que perguntei se ela era de facto utilizada.

## Nós e os outros

Uma vez que o «Projecto para o Desenvolvimento e Economia da Construção Escolar» (D. E. E. B.) foi um plano da O.C.D.E. para cinco países e de cuja experiência o G. E. P. elabora agora as conclusões (P.) quisémos saber se o arq. Oddie, enquanto conselheiro daquela Organização internacional, nos podia fornecer informações sobre o que estava em curso nos outros

países mediterrânicos (Espanha, Grécia, Turquia e Jugoslávia).

— Portugal foi o único País onde efectivamente se fez aquilo que designamos por «école témoin» e gostaria que os países sul-americanos e mesmo europeus enviassem pessoas para observar esta escola que só aumenta o crédito deste País. Espero que as autoridades portuguesas encorajem os professores e arquitectos a continuar estas experiências.

## Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã

Realizou-se a assembleia geral ordinária da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã referente ao exercício de 1969. Presidiu o presidente eleito e sócio honorário da Câmara, sr. António de Libânio Correia, secretariado pelos srs. Kurt Schickert e dr. Sebastião de Lorena (marquês de Pombeiro).

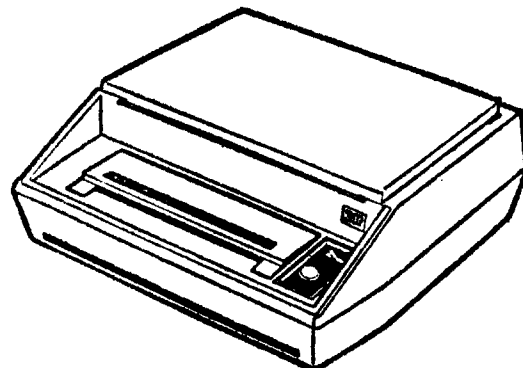
Assistiram cerca de 100 membros em representação de firmas sócias da Câmara tendo sido aprovados o relatório do conselho director, o balanço e os resultados, bem como o parecer da comissão revisora das contas.

Em nome do conselho director, o presidente, dr. José Pedro Pinto Leite (Oliveira), referiu-se, num breve discurso, ao relatório apresentado e à actividade, em geral, da Câmara durante o exercício findo.

## NA GAMA DAS MÁQUINAS 3M

... A FOTOCOPIADORA A SECO 251

com a qual pode fotocopiar a seco absolutamente todos os documentos... quaisquer que sejam as suas cores



até fim de Maio recebemos a sua velha fotocopidora em condições muito vantajosas para si

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO GRATUITA EM LISBOA OU NO PORTO, A:

3M MINNESOTA (3M) DE PORTUGAL, LDA.

Av. Infante Santo, 40 C LISBOA, 3  
Telefones 677410 — 677441

# VAPEDRONE 3

APRESENTA UMA SELECÇÃO DAS MELHORES MARCAS MUNDIAIS



O mais moderno equipamento de electrodomésticos passa a estar ao dispor do público de Lisboa, em especial do residente na zona da Avenida Almirante Reis, na nova loja Vapedrone 3, situada no número 82-A daquela artéria, portanto em condições de acesso das melhores e correspondendo às necessidades de um público já informado da qualidade oferecida pelas lojas Vapedrone. As lojas Vapedrone, que inauguraram o seu primeiro ponto de vendas em 1955, na Rua da Vitória, 54-56, viram a sua actividade desenvolver-se de tal modo que, em 1967, abriram novo estabelecimento na Rua dos Fanqueiros, 17-19.

Além do ramo de electrodomésticos, a Vapedrone 3 oferece aos clientes mais jovens, uma secção de discos, decorada de modo a permitir uma escolha em ambiente apropriado e com música para todos os gostos do público.

## AEG-TELEFUNKEN

Nós, AEG-TELEFUNKEN, não podíamos deixar de estar presentes na Vapedrone 3. Oferecemos qualidade e a Vapedrone pede-nos qualidade. Além disso, uma marca, para corresponder às necessidades modernas tem de apetrechar-se, também, em apresentação. E sob esse aspecto os nossos aparelhos de rádio, televisores, gravadores, gira-discos e telefones, assim como as máquinas de lavar roupa e louça, os frigoríficos, congeladores, etc., são exemplares.



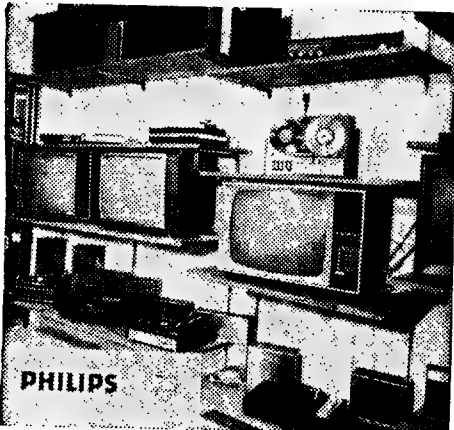
## PHILCO

A PHILCO saúda Vapedrone. Vai estar presente na sua terceira loja o que significa, naturalmente, ter havido os melhores resultados na colaboração já existente. Os nossos aparelhos de rádio, televisores, máquinas de lavar roupa e louça, etc., encontram-se incluídas na gama de aparelhos de qualidade que a Vapedrone 3 tem ao dispor da sua clientela. Para os conhecer basta visitar a nova loja na Avenida Almirante Reis.



## PHILIPS

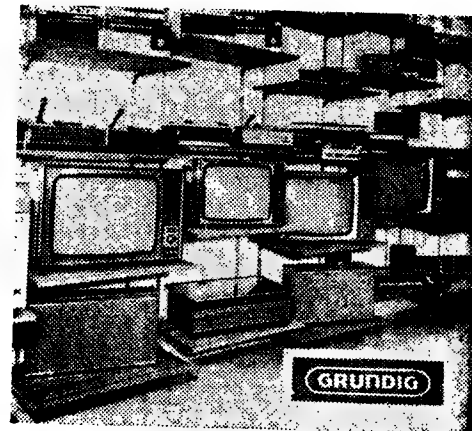
A PHILIPS é uma das marcas mais conhecidas e, certamente, mais apreciadas do público português. A nossa experiência e antiguidade angariou-nos confiança. Por isso a Vapedrone nos recebeu. Por intermédio da nova loja vamos continuar a oferecer material de qualidade, quer se trate de rádios, televisores, máquinas de lavar roupa e louça, gravadores, frigoríficos, instalações de alta-fidelidade, máquinas de barbear, etc. Portanto, todo o material que as casas modernas exigem e a Philips tem ao seu dispor.



## GRUNDIG

A nossa colaboração com a Vapedrone data quase do início da sua actividade. São contactos de longa data, os que existem entre nós. Por isso a nossa presença não poderia faltar na Vapedrone 3 onde o público irá encontrar os rádios, televisores, gravadores, instalações de alta-fidelidade, etc., da vasta gama Grundig.

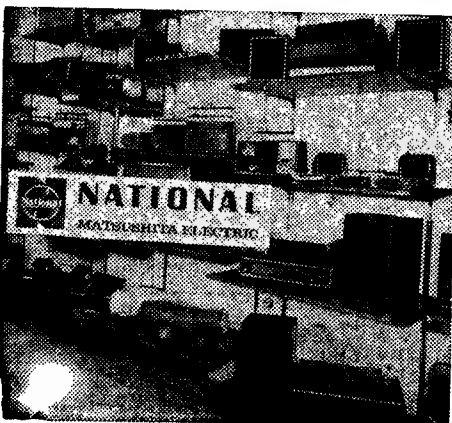
É vulgar falar-se na qualidade alemã. Pois a Grundig, como marca alemã das mais prestigiosas contribui para que esse hábito do consumidor seja uma constante.



## NATIONAL

A NATIONAL, do Japão, oferece novidades. Por seu lado, a Vapedrone quer oferecer, também, novidades realmente interessantes e valiosas. É evidente que a colaboração entre a nossa marca e essas importantes lojas de electrodomésticos, tinha de estabelecer-se nos melhores termos.

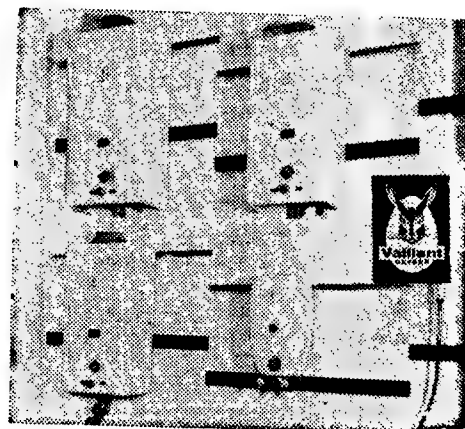
Assim, estaremos na Vapedrone 3 com aspiradores, encerradoras, gravadores, televisores, ventoinhas, alta-fidelidade e outros aparelhos do maior interesse e utilidade para os lares portugueses.



## VAILLANT

A Vapedrone 3 tinha, naturalmente, que apresentar os melhores esquentadores. Portanto, a presença da Vaillant estava garantida.

As residências modernas necessitam, como todos sabem, de um equipamento de distribuição de águas quentes que não se compadece com improvisações nem qualidade duvidosa. Por isso os esquentadores Vaillant têm uma gama de modelos que oferecem as garantias de durabilidade que todos devem exigir. Conosco estão, também, os fogões JUNEX, marca que todo o mercado português bem conhece.



# LISBOA DIA E NOITE

## JORGE COSTA PINTO:

**ORQUESTRA PORTUGUESA,  
DISCO PARA O MUNDO**

As melodias que atin-  
giram posição de maior

### O cartaz do Tosco

O espectáculo que a  
«Boite» Tosco apresenta  
diariamente, inclui «Sexy  
Jazz Dancers», com co-  
reografia de Carlos Ser-  
ra; Tereza Torga, o can-  
tor angolano Vum-Vum;  
Tervis Ty, o brasileiro  
Vanusa e os conjuntos  
Thó Bandeira e Steamer's.

relevo no «hit-parade»  
de vários países, em no-  
vos arranjos, foram gra-  
vadas pela orquestra de  
Jorge Costa Pinto num  
«L. P.» onde foram tam-  
bém incluídas três melo-  
dias daquele director de  
orquestra. O disco, de  
grande qualidade, foi edi-  
tado pela Philips em Es-  
panha, Inglaterra, Holan-  
da e Alemanha e pela  
«Tecla» na Austrália. Ve-  
nezuela e Estados Unidos.  
Pela primeira vez, uma  
orquestra portuguesa atin-  
ge plano internacional —  
num disco para o mundo.



JORGE  
COSTA PINTO

## O FADO EM LISBOA

### FOLCLORE

Rua Nova da Trindade, 22-A  
Telef. 35007-323406  
cantam: Arminda Vidal, Lidia Ribeiro,  
Américo Lima, Fernanda Guerra, Fer-  
nando Ribeiro e Julieta Brigue. Os 3 de  
Portugal. António Chalhó e José Maria  
Nóbrega, Marina Rosa e corpo de baile  
dirigido por António Gonçalves, das 21  
às 23 horas — consumo mínimo 120\$00  
— taxas incluídas. Encerra ao domingo.

### PARREIRINHA DE ALFAMA

Rua do Espírito Santo, 1 — Telef. 868209  
cantam: Natércia da Conceição, Lina Maria  
Alves e Natalino Duarte. Tocam: Manuel  
Mendes e Miguel Ramos. Consumo mínimo:  
40\$00.

### LISBOA A NOITE

Rua das Góveas, 69  
Telef. 368557-362603  
cantam: Fernanda Maria, Alice Maria e  
Manuel de Almeida; tocam: Armandino  
Maia e Martinho da Assunção. Consumo  
mínimo: 90\$00. Encerra ao domingo.

### A TIPÓIA

Rua do Norte, 102 — Telefone  
33465  
cantam: Adelina Ramos, Quilinda Gomes,  
Natalina Bizarro, Flora Pereira e Renato  
Mota. Tocam: Casimiro Ramos e José  
António Carvalhinho. Consumo mínimo:  
50\$00.

### VIELA

Rua das Taipas, 14 — Telefone  
327255  
cantam: Sérgio, Natália dos Anjos, Fernan-  
do Manuel, Alfredo Duarte Jr. e Maria José  
Ramos. Tocam: Domingos Camarinha e  
Joaquim do Vale. Consumo mínimo: 50\$00.

### LAR PORTUGUES

Rua do Barroco, 133  
Telef. 369760  
cantam: José Borges, Augusta Ermida, Ce-  
cília de Jesus e o conjunto típico «Canta-  
res de Portugal». Tocam: António Bessa e  
Fernando Reis. Consumo mínimo: 50\$00.

### TIMPANAS

Rua Gilberto Reis, 24 — Telef.  
676555 / 67431  
cantam: Alcindo de Carvalho, Luís Braga,  
Benedita Cruz e Odete Mendes. Tocam:  
Armando Ferreira e Torquato Lopes. Con-  
sumo mínimo: 61\$50. (Taxas incluídas).

### MIL E UM

Travessa da Espera, 38 — Tel.  
35464  
cantam: Moisés Campos, Joaquim Cor-  
deiro, Julieta Santos, Adriana Franco,  
Rosa de Jesus, José Barros e Nazaré Ma-  
ria. Tocam: António Valentim e Joaquim  
Pinto. Consumo mínimo: 40\$00.

### A KAVERNA

Travessa das Fitas de Deus, 37  
Telef. 35593  
cantam: Beatriz da Conceição, Tristão da  
Silva, Tina Santos e «Os 3 de Portugal».  
Tocam: Armandino Maia e José Maria  
Carvalho. Consumo mínimo: 90\$00.

### O ARABITA DE ALFAMA

Rua da Adiga, 19 — Telef. 863451  
cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Filipe  
Duarte e Júlio Vilelas. Tocam: Acácio Ro-  
cha e Amadeu Ramil. Consumo mínimo:  
40\$00.

### JANSEN

Rua 1. de Maio, 2 — Telefone  
640613  
cantam: Manuela Silva e José Batalha (co-  
mo convidados) e o conjunto «Cantares de  
Portugal». Tocam: Ildefonso Frade e Ni-  
colau Neves. Consumo mínimo: 30\$00.

### FRAGATA REAL

Trav. de S. Miguel, 22  
Alfama — Telef. 868552  
cantam: Celeste Rodrigues, Mariana Silva,  
Fernando Maurício e Francisco Martinho.  
Tocam João Alberto e Manuel Martins.  
Consumo mínimo: 50\$00. Encerra ao do-  
mingo.

### O FORCADO

Rua da Rosa, 219 — Telef.  
368579  
cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira,  
Vivência Lima e Miguel Silva. Tocam:  
Acácio Gomes e Miguel Silva. Consumo mí-  
nimo: 40\$00.

### A SEVERA

Rua das Góveas, 57 — Telef.  
34006  
cantam: Maria do Espírito Santo, Florinda  
Maria, Cândida Ramos, Maria Amorim, Ma-  
nue. Fernandes e José Amaro. Tocam: Car-  
valhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto  
«Aquarelas de Portugal». Consumo mínimo:  
50\$00. Encerra à quinta-feira.

### ADEGA MACHADO

Rua do Norte, 91  
Tel. 30095-328713  
cantam: Ivete Pessoa, Fernanda Pinto, Ma-  
ria Portugal, Suzana, João Queirós, José  
Vilela e o «Trío Melódico» (José Luís, Jorge  
Martins e Mário Pinto). Danças pelo Grupo  
típico de Vila Franca de Xira. Tocam: An-  
tónio Proença e Américo Silva. Consumo  
mínimo: 60\$00. Encerra à segunda-feira.

### TAVERNA DO EMBUÇADO

Rua dos Corfumes, 10 — Telef. 860816  
cantam: Teresa Silva Carvalho e Ana Ros-  
maninho, Vicente da Camara, João Ferreira  
Rosa e João Braga. Tocam: Fontes Rocha,  
Carlos Gonçalves e Pedro Leal. Consumo  
mínimo: 90\$00.

### O FAIA

Rua do Barroco, 48  
Telef. 369387-321923  
cantam: Lucília do Carmo, Maria Alberti-  
na, Maria do Rosário, Carlos do Carmo  
e Nuno de Aguiar. Tocam: Ilídio dos San-  
tos, Fernando Freitas e Orlando Silva.  
Consumo mínimo: 60\$00. Encerra ao do-  
mingo.

### MARCIA CONDESSA

P. da Alegria, 33  
Telef. 367093  
cantam: Teresa Nunes, Dina Trindade, Raul  
Dias, António Reis e Norberto Martinho  
(convidado). Tocam: António Pessoa e Al-  
bertino Vilar. Consumo mínimo: 40\$00.  
Encerra à segunda-feira.

### SOLAR DO MINHO

Rua do Vigário, 60 —  
Alfama Telef. 866811  
cantam: Eduarda Maria, Artur dos Santos,  
Ana Madalena, Tina Ferreira, José Teixeira  
e Rosana Lima. Tocam: Hermenegildo Lo-  
pes e José Meneses. Consumo mínimo: 50\$.

### SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho, 10 — Telef. 320164  
cantam: Hermínia Silva, Conceição Tava-  
res, Zélia Maria, Judite Maria, Tristão da  
Silva Júnior e Fernando Rios. Tocam:  
António Pacheco e Carlos Duarte. Con-  
sumo mínimo: 50\$00. Encerra ao domingo.

### SOLAR DA MADRUGADA

Rua das Trinas, 67 — Telef. 669857  
cantam: César Morgado, Maria Amélia  
Proença, Maria de Lourdes e Laurinda  
Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Ago-  
stinho Dias. Consumo mínimo: 30\$00 (ta-  
xas incluídas). Encerra ao domingo.

## HELDER MARTINS

NA TV

Helder Martins, e o seu  
conjunto gravaram na  
semana finda um «TV  
Clube» que será apresen-  
tado muito brevemente  
onde serão ouvidos al-  
guns êxitos internacio-  
nais em interpretações  
pessoalíssimas.

## GINA MARIA: FIEL AO FOLCLORE

Frescura, ternura,  
alegria. Estas são as  
características ideais  
(segundo Gina Maria)  
para que uma canção  
lhe interesse. Mas as  
canções inspiradas em  
temas de folclore con-  
tinuam a ter a prefe-  
rência. Para Arlindo de  
Carvalho e Hernani  
Correia ela é a intér-  
prete preferida. É exat-  
amente desta dupla de  
autores que Gina Maria  
vai gravar muito bre-  
vemente (para a «Al-  
vorada») novas melo-  
dias.



## RESTAURANTES — BARES

**VARANDA DO CHANCELER**  
Largo do Chanceler, 7-A Telef. 866286/871559  
Encerra às 2 horas.  
**REX** Rua Nova da Trindade, 18 — Telefone  
80114  
**TAVERNA IMPERIAL** P. dos Restauradores,  
16 — Telef. 368491  
**NICE** Rua da Conceição da Glória, 9-A  
Telef. 3 00 68  
**BAR Z** Rua S. Pedro d'Alcântara, 57 —  
Telef. 3 07 60  
**CARIOCA** Rua da Trindade, 32 — Telefone  
32 65 65

**VIENA** Rua da Conceição da Glória, 5 — Telef.  
321474  
**LORD** Rua Victor Cordon, 14 - A — Telefone  
323098  
**BELCANTO** Largo de S. Carlos, 10 — Telef.  
320697/8  
**SNOW** Rua de «O Século» 178 — Telefone  
3 37 23  
**AMERICANO** Rua Bernardino Costa, 35 —  
Telef. 37 07 04  
**BRISTOL** Rua Jardim de Regedor, 7 —  
Telef. 3 57 30

## «BOITES» E «DANCINGS»

**TOSCO** Rua Conde Redondo, 53 - A — Telef.  
531562  
Conj. Thó Bandeira e Os Steemaers  
**ADAGGIO** Rua Carlos Reis, 51 - A Telefone  
775695  
Discos recebidos directamente de Inglaterra.  
**RITZ CLUBE** Rua da Glória, 57 — Telef.  
325140  
**AD LIB** Rua «Barata Salgueiro», 28-7. — Telef.  
561717  
Discos recebidos directamente de Inglaterra.  
**EL CID** Rua Bernardo Lima, 18 - A — Telef.  
560538  
**TAMILA** Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel.  
534117  
Morão e s/ Conjunto  
**BICO DOURADO** R. da Misericórdia, 12  
Telef. 362649  
Conj. Fernando Sequeira c/ Alex  
**FONTÓRIA** Praça da Alegria, 66-r/c.  
Telef. 35431  
**GALO** Travessa do Salitre, 27 — Telefone  
366017  
Conj. Eugénio Pepe  
**D. QUIXOTE** Rua da Trindade, 9 — Telef.  
327109  
Conj. Alirio de Sousa  
**TEXAS** Rua de S. Paulo, 21 — Telefone  
33683  
**CACO** Rua Camilo Castelo Branco, 23 - A  
Telef. 530892  
**ARIZONA** Rua Nova do Carvalho, 36 — Telef.  
325140  
**GALERIA 48** Avenida da Liberdade 248-B  
Telef. 48433  
Conj. Helder Reis  
**107** Rua da Madalena, 107 — Telef. 387049  
conj. Sequência 4, «ballet» de Mário Va-  
lejo, parella espanhola Gloria Reys e  
Alfonso Linares e Mari Barroso. Con-  
sumo mínimo: 50\$00.  
**ESTRIBO CLUBE** Casa St. Isabel — Es-  
trada de Birre — Cas-  
cels — Telef. 289273  
**GINGÃO** Travessa de Boa Hora, 11 — Telef.  
3 40 62

**NINA** Rua Paiva de Andrade, 7-13 — Telef.  
34059  
Conj. Rocha Oliveira  
**COMODORO** Praça D. João da Câmara, 20  
Telef. 34996  
Tobé e s/ conjunto  
**TERRAÇO DAS ESTRELAS — HOTEL**  
**EMBAIXADOR** Avenida Duque de Loulé, 78  
Telef. 530171  
Conj. Manuel Viegas  
**PORÃO DA NAU** R. Pinheiro Chagas, 1-0  
Telef. 510501  
Conj. «The Beatnicks»  
Encerra ao domingo  
**TAGIDE** Largo da Biblioteca, 18-2 — Telef.  
35328-362123  
Conjuntos José Pedro e «Os Duques».  
Consumo mínimo: 100\$00. Está aberto ao  
domingo.  
**MAXIME** Praça da Alegria, 58 — Telefone  
55366  
Conjunto 6.ª Reacção e Maximiliano —  
«Show» turístico e variedades internacio-  
nais.  
**A CAVE** Av. António Augusto Aguiar, 88 es.  
Telef. 534433  
Conj. Costa Pinto  
**POP CLUBE** Av. Estados Unidos da America  
129 - A — Telef. 760903  
Discos  
**ESTONES** Rua do Olival, 1 — Telefone  
665651  
Discos  
**A LAREIRA** Praça das Águas Livres, 8-1  
Telef. 589627  
Discos  
**LUA NOVA** Travessa do Queimado 4 — Tel.  
35792  
**CLUBE DOS ARTISTAS** Parque Mayer  
Telef. 367469  
Tero-Trio — Antero, Sérgio e Olímpio.  
Consumo mínimo: 20\$00.  
**POP-FADO** Rua Ferreira Lopes, 38-B  
Telef. 561949  
conj. Helder Martins.

ENCERRAM AS 5 DA MADRUGADA

### CASTANHEIRA

E. da Torre - Lumiar - 790168  
ESPECIALIDADES DIARIAS  
AOS SÁBADOS E DOMINGOS  
ORQUESTRA PRIVATIVA  
DESTE RESTAURANTE  
(Maiores de 15 anos)

### AZEITÃO

ESTRADA LISBOA-SETUBAL  
Telef. 22 82 44  
LOCAL APRAZÍVEL PARA  
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

### RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telhadas de Cima, 144  
Telef. 790211  
JANTARES  
DANCANTES  
AOS SÁBADOS  
E DOMINGOS  
c/ conjunto privativo  
AMBIENTE  
DISTINTAMENTE  
FAMILIAR  
Maiores de 15 anos  
PREMIADO PELO SNI

### CERVEJARIA E RESTAURANTE

SERVICO REQUINTADO  
AMBIENTE SOSSEGADO  
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA  
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA  
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)  
Telef. 42963

## BOM APETITE

## APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

ENCERRAM AS 3,30 DA MADRUGADA

## TELENOTÍCIAS

## PROGRAMAS NA EUROVISÃO

☆ A RTP transmitirá em directo, pelas 16 horas, no dia 19, o Torneio das Seis Nações (de natação e saltos) que se realiza em Bussum, na Holanda.

☆ A TV transmitirá, também em directo e no mesmo dia, às 18 horas, as últimas 15 voltas do circuito de Jarama para o «Grande Prémio Automóvel de Espanha».

## «PANORAMA DO TEATRO PORTUGUÊS»

Com a apresentação de excertos dos filmes «Acto da Primavera» e «Auto de Floripes» e ainda dos Actos do «Curandeiro» e da «Vida e da Morte», procura-se no 8.º programa da série «Panorama do Teatro Português», a transmitir esta noite, documentar algumas formas populares do Teatro na sua expressão actual.



O poeta António Aleixo hoje evocado em «Panorama do Teatro Português»

«Acto da Primavera, realizado em 1962 por Manuel de Oliveira, é a versão cinematográfica do «Auto da Paixão» representado todos os anos, na Semana Santa, pelo povo de uma região nortenha. Quanto ao «Auto de Floripes», foi realizado pelo Cine-Clube do Porto.

Falecido em 1949, o poeta popular algarvio António Aleixo legou-nos o «Auto do Curandeiro» e o «Au-

to da Vida e da Morte» que serão representados pelo Grupo Cultural do Algarve, dirigido pelo dr. Emílio Campos Coroa.

O «Auto do Curandeiro» dedicou-o António Aleixo ao seu amigo, também poeta, António Santos (Tóssan). António Aleixo foi cauteleiro e guardador de rebanhos, cantor popular de feira em feira, pelas redondezas de Loulé.

## O CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL-1970 NA RTP

Do próximo Campeonato do Mundo de Futebol a disputar no México de 31 de Maio a 21 de Junho, a RTP transmitirá em directo os seguintes jogos:

Domingo, 31/5, pelas 18 horas, cerimónia de abertura e México-Rússia, que se realiza na Cidade do México; terça-feira, 2/6, a partir das 22 e 50, directamente de Guadalajara, o jogo Roménia-Inglterra; quarta-feira, 3/6, 22 e 50, Checoslováquia-Brasil, também em Guadalajara, o desafiado Uruguai-Itália disputa-se em Puebla, no dia 6/6, às 22 e 50; domingo, 7/6, às 18 e 50,

Brasil-Inglterra, em Guadalajara; a 10 e 11, às 22 e 50, jogam, respectivamente, Alemanha-Peru e Checoslováquia-Inglterra. Todos estes jogos

são referentes aos oitavos-de-final. A RTP assegurou também a transmissão dos quartos-de-final, das meias-finais e da final.

MANUEL DE OLIVEIRA

HOJE PODE VER...

## II PROGRAMA

## «IMAGENS DA POESIA EUROPEIA» E «O MAIORAL»

Preenchem a emissão de hoje um programa da série «Imagens da Poesia Europeia», já apresentado na rede nacional em 16 de Março último, e, cerca das 22 e 20, em estreia, um episódio filmado da série do Oeste «O Maioral», com James Drury no protagonista.

Quanto a este episódio, temos que um velho pesquisador

de ouro depois de muitos anos de tentativa, descobre um filão. Vai para a cidade e acaba por cair nas mãos de um casal de vigaristas...



Richard Jaeckel é um dos intérpretes da série norte-americana «O Maioral»

## «OLHO VIVO»

«Um misterioso intermédio propõe-se dizer onde está a célebre fórmula roubada pela Kaos, se lhe pagarem 25 mil dólares...»

É este o tema do episódio da série «Olho vivo», a exibir cerca das 20 e 55, com Don Adams no papel do agente secreto Maxwell e Barbara Feldon, no de agente 99.

## canal da crítica

## «INQUÉRITO»: PRODUTO NOVO NA FEIRA DAS TERÇAS-FEIRAS?

As nossas terças-feiras: conheci-as. Eram negras e lúgubres e frias. Perfeitamente ninhariáticas. Rotineiras. De quando em quando, lá vinha o Filipe Nogueira falar-nos dos perigos que rondam nas estradas de Portugal. De quando em quando lá vinha «Convergência» lamuriar literaturas para ninguém. Quase sempre, a iniciar a ronda, lá estava o «Bom Gigante» que estrelava (atenção!, isto vai à brasileira) o urso Ben.

Ainda ontem o tivemos conhecido. O urso bonacheirão, desta vez acom-

panhado por um golfinho domesticado pertencente ao aquário Vasco

da Gama de Miami. Foi um prazer estar convosco, perdão!, foi um prazer assistir mais uma vez à excelente conversação, ática, prudente e altamente gerontica do pequeno Mark, digno sucessor do paleto em grande melragem de Shirley Temple. Mais do que as comundongues do urso, mais do que as domesticadas do golfinho, retivemos aquelas palavras entre Mark e o pai. O

tema era «coexistência», um tema, como se vê, muito político. O pai, homem batido nestas coisas, dava exemplos de coexistência. Assim, havia casos de muita boa vizinhança entre o gori-

(Continua na página seguinte)

## CORAL DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Directamente dos Estúdios do Porto é transmitido pelas 20 e 10, um programa com a participação do Coral da Faculdade de Letras da Universidade da Cidade Invicta.



AIMANHÁ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa — Educação Musical (adultos); 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: A fenda de «Meias de Couro»; 20 e 15: Totobola; 20 e 30: «Cosei com uma Feiticeira» — «O Feitiço de Endora»; 21: Convergência — Quinzenário de actualidades literárias; 21 e 30: Telejornal; 22: «O Jogo da Vida» (The Name of the Game); 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal — Inclui o Boletim Meteorológico (simultaneamente com o I Programa); 22: Curto Circuito — Programa n.º 5 realizado no Teatro Monumental. Apresentação de Artur Agostinho. Produção de Artur Agostinho, Baptista Rosa, Fernando Lopes. Realização de Heider Mendes (No I Programa em 28-3-70); 28 e 50: Fecho.



## Rádio

EMISSION — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16 e 30: Teatro dos Comédios; «E todos seremos felizes», original de Rui Furtado; 16 e 33: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira. Programa da tarde — Diga o que prefere — O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Moçambique, Programa do Moçambique Português; 18 e 30: Rítmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As meninas do andar de cima», por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário Sonoro; 20 e 40: Actualidades musicais; 20 e 40: 18.º Episódio do Folhetim «Flor de Nazaré»; 21 e 05: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: Variedades em discos; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da Noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 15: Teatro do século XIX: «Um marquês feito à pressa», de Francisco da Costa Braga, numa adaptação de Eurico Lisboa (Filho); 16 e 47: Concerto N.º 1 em Ré Maior Op. 6 para violino e orquestra (Paganini), Zino Francescatti, violino, Orquestra de Filadélfia, sob a direcção de Eugene Ormandy; 17 e 15: Música de Vanguarda; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações — O poema sinfónico «Os Pinheiros de Roma», de Respighi, interpretado sucessivamente pelas maestros Ernest Ansermet e Arturo Toscanini; 18 e 35: Te Deum — Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Música Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Obras de Elgar, pelo organista Eufirym John; Canção da Manhã — Canção da Noite; 20 e 30: O tenor Cornelis Van Dijk, acompanhado pela Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, sob a direcção de Carl Michaelis; 20 e 45: História de

Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto Sinfónico — 1.ª parte; 21 e 50: Tempos sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico — 2.ª parte; 22 e 58: Fecho.

Programa FM 2 — 94,3 mc/s — As 23: Antologia sonora 23 e 50: O pianista Artur Schnabel — Visões fugitivas (Prokofiev); 0 e 05: 4.º acto da ópera «Pelleas e Melisande» (Debussy); 0 e 45: Concerto em Ré Maior, para trompete e orquestra (Tantini); Trompete, Maurice André e Orquestra de Câmara da Rádio de Sarne, sob a direcção de Karl Risttempant 1: Fecho.

Emissão estereofónica — As 21: Música Portuguesa, pela Orquestra Alvanada — Vamos ouvir Feliciano — Música de Jazz, por Jay Jay Johnson Sextet — Orquestras e Canções; 22: Selecção da ópera «O Navio Fantasma», de Richard Wagner; 28: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um conjunto; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Ela e o mundo; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Rábiolac; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e

15: O desporto no Mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» Teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: Sô-Rádio; 21 e 45: O Arouto da Verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Carracel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Canções em vago; 18 e 30: Terça e bênção da Basilica das Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Exílios da canção; 21 e 15: Estrelas Alvoradas; 21 e 30: Passatempo Radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e Ritmo; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora.

EMISSIONS ASSOCIADAS DE LISBOA — Onda Média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular; das 7 às 8 e das 22 às 23: Rádio Graça; das 8 às 11 e das 17 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 11 e 30 às 17: Rádio Voz de Lisboa; das 11 às 14 e 30.

## ESTUDANTES!

## 3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO

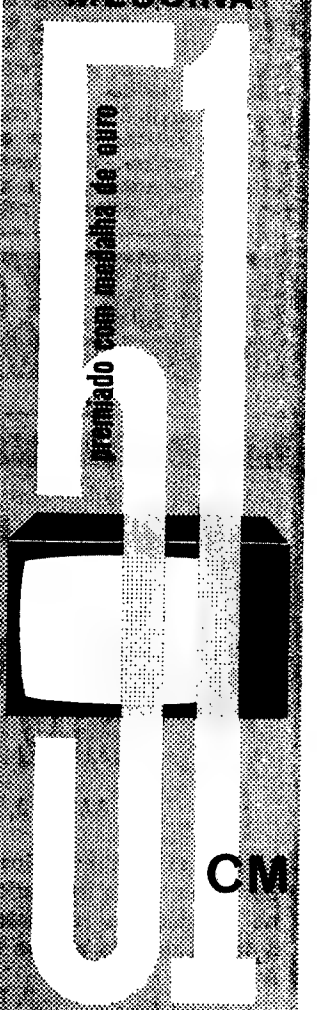
CISNE

RECEPÇÃO: ATÉ 15 DE ABRIL

PRORROGADA ATÉ 15 DE ABRIL

## O MELHOR DE AGORA

SALORA MESSINA



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: RAFAEL BURQUETE, LDA. LISBOA-PORTO

# Miele



## Instalações completas para lavandarias

As instalações MIELE para lavandarias formam um conjunto cujos elementos trabalham em perfeita harmonia: desde as mais modernas máquinas automáticas de lavar roupa às calandras, passando pelos hidroextractores e os secadores automáticos. Para V. Exa. isto significa: lavagem económica, menos mão de obra, só um pessoal de guarda.

As instalações MIELE para lavandarias são duma solidez a toda a prova. Trabalham dia após dia, durante dezenas de anos. É a famosa qualidade MIELE que vo-lo garante: Máquinas vendidas há já uma geração ainda estão em funcionamento. Peça-nos informações, sem compromisso.

Agente Oficial:

**SEBES**

CONSULTÓRIO TÉCNICO E COMERCIAL LDA.

Av. do Brasil, 200 r/c. — Tel. 722071/2 — LISBOA-5

## canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

la e o gato, entre um burro e um hipopótamo. Pois agora as terças-feiras parecem renovadas nos nossos televisores. Isso acontece desde que João de Freitas Branco nos vem falar de música como só ele sabe.

Os meus leitores compreenderão que me recuso a uma crítica de carácter especializado em qualquer circunstância, e muito particularmente quando é alguém como João de Freitas Branco que está em causa. Será muito difícil acrescentar seja o que for às suas palavras sobre

Bela Bartok. Apenas me limitarei a questões de pormenor — e mesmo aqui para saudar o carácter menos cerimonioso da emissão de ontem em relação às anteriores. João de Freitas Branco e esse excelente realizador que é Alfredo Tropa compreenderam que a dispersão não é televisiva; que, em televisão, mais do que em qualquer outra linguagem (não esqueçamos que a televisão se encontra muito mais perto da fotografia do que o cinema) dispersar é enfraquecer. Ontem, João de Freitas Branco movimentou-se muito menos e esteve connosco mul-

to mais em grande (ou quase) plano. A rubrica saiu valorizada, como bem se entende.

Quando ao mais... é grande o meu cepticismo quanto à utilidade imediata desta história, no que respeita à penetração no grande público. Infelizmente o nosso povo ainda não possui reserva económica bastante para comprar bartoks e giradiscos a fim de aproveitar, de prolongar as palavras e os ensinamentos de João de Freitas Branco. Que não tem disso a menor culpa, evidentemente.

Pois as terças-feiras, A rotina, etc. Ontem aconteceu novidade: nasceu uma rubrica que dá pelo nome de «Inquérito». Produzida por Oliveira Pinto e realizada por

Luís Andrade, «Inquérito» destina-se a focar assuntos momentosos da sociedade portuguesa. Exacto. Isso é o que os lucidos portugueses querem é tudo a mesma coisa: discutir amplamente os problemas da pequena casa lusitana. Discutir, ou seja: pesar, avaliar, saber-se, ou se, pelo contrário. Tratar em comum problemas que são comuns. Está certo mas só assim. Que tudo aconteça com o espírito aberto e tranquilo.

Assim — e não como foi ontem, «Inquérito», na sua primeira emissão teve carácter mais apologético do que contraditório. Chegou mesmo a tomar um carácter de publicidade eleitoral que, suponho, não está em conformidade com o espírito de

um «Inquérito». Inquirir é perguntar — e não é obrigatório, quando se pergunta, saber-se de antemão as respostas. O decreto que dá novas bases à construção civil não precisa de ser incensado; precisa de ser discutido. A menos que seja perfeito — e nesse caso nenhum inquérito teria razão de ser...

Sobre o citado inquérito depuseram José Maria Duarte Junior, construtor civil; Fernando Silva, arquitecto; e José Maria Seguro, engenheiro civil.

Como se vê pelo reduzido número de personagens, o inquérito não passou de um inquéritozinho. Oxalá o tempo o faça crescer em quantidade — e em qualidade.

MÁRIO CASTRIM

### Anglo-Continental School of English

Cursos em:  
BOURNEMOUTH •  
LONDRES • OXFORD  
Desde 6.650\$00  
2 semanas — M. 16 anos

### PORTO-BENFICA

Domingo, 12 de Abril

A C.P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa ao Porto, e volta, no dia 12 de Abril, por ocasião do desafio de futebol «Porto-Benfica», ao preço de 130\$00.

#### HORÁRIO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ..... 6.55 h  
Chegada ao Porto (Campanhã) ..... 11.20 h  
Partida do Porto (Campanhã) ..... 19.25 h  
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ..... 23.55 h  
Bilhetes à venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia)

**FERGUSON**

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



**MARIA EMÍLIA DE MENEZES  
BRAZ GARRIDO**

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 9, pelas 8.30 horas, na Igreja dos Anjos será celebrada missa pelo eterno descanso da sua ente querida, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO



**Leopoldo Criner y Dintel**

MISSA E AGRADECIMENTO

Maria de Lourdes Costa Baptista Criner y Dintel, seus filhos, genro, nora, neta, irmão, cunhados e cunhadas e mais família participam que dia 10, pelas 9 horas, na Igreja de S. João de Brito mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, agradecendo, desde já, a todos que se dignem assistir a este piedoso acto, e bem assim a todos aqueles que os acompanharam neste doloroso transe ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.



**Comendador**

**Manuel José de Carvalho**

1.º Aniversário

Participação de Missa

Sua esposa, D. Maria Custódia Martins Capela de Carvalho, genros e mais família participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Nicolau, em Lisboa, às 19.15 de amanhã, dia 9, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

## CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — A OVELHA RANHOSA — C O N D E S

**IMPERIO**  
(Adultos) Tel. 555134  
As 15.15 e 21.30  
3ª SEMANA  
— 70 mm —  
**BEN (Lee Marvin)**  
e **PARDNER (Clint Eastwood)**  
**OS MARIDOS DE ELIZABETH**

As 18.30 — PETULIA M/17

**ESTÚDIO**  
(Adultos) Tel. 555134  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
2ª SEMANA  
a obra-prima de  
Michelangelo Antonioni  
**A AVENTURA**  
com Monica Vitti, Gabriela Ferzetti e Lea Massari

**ROMA**  
(Adultos) Tel. 727778  
As 15.30 e 21.30  
Uma história divertida  
**COMO CASAR A NOSSA FILHA?**  
Alberto Sordi, Anita Ekberg,  
Bibi Anderson, Silvana Mangano  
e Giulietta Massina  
TECHNISCOPE-COLOR

EM 15 DE ABRIL — As 18.30  
M/12 ANOS  
Recital pelo **P. RAMÓN GUE**  
e fados por **FREI HERMANO DA CAMARA** a favor do  
Centro Social da Musgueira  
BILHETES A VENDA

**MUNDIAL**  
(M. 12 anos) Tel. 538743  
As 18.30 e 21.45  
4ª SEMANA DE ENCHENTES  
Paul Newman, Joanne Woodward e Robert Wagner num  
dos mais românticos e empolgantes filmes da temporada!  
**A GRANDE COMPETIÇÃO**  
(Panavision — Technicolor)  
O grande cartaz da Páscoa de 1970!  
METRO: Estação Picoas

**SÃO JORGE**  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
(M. 17 anos)  
O melhor filme do ano  
**O COWBOY DA MEIA-NOITE**  
com Dustin Hoffman  
e Jou Voight

**MONUMENTAL**  
(M. 12 anos) Tel. 555131  
As 15 e às 21 h.  
3ª SEMANA  
**O FILME MAIS PREMIADO DO MUNDO**  
**BEN-HUR**  
Sensacional reposição  
com Charlton Heston e Jack Hawkins

**QUINZENA HUMPHREY BOGART**  
Hoje — (Adultos) — 19 h.  
**SEM CONSCIÊNCIA**,  
com Humphrey Bogart e Zero Mostel  
Dia 10: «Conflitos de Alma» (Adultos)

**POLITEAMA**  
Maiores 12 anos Tel. 326305  
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30  
ULTIMAS EXIBIÇÕES  
da extraordinária e nova grandiosa versão moderna do romance de Alexandre Dumas  
**MONTE CRISTO 70**  
com PAUL BARGE, PIERRE BRASSEUS, MICHEL AUCLAIR e ANNY DUPÉRIER  
EASTMANCOLOR

**ODEON**  
Maiores 12 anos Tel. 326283  
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30  
3ª MES DE SENSACÃO  
9ª SEMANA DE ENCHENTES  
COM O FILME PORTUGUES

**O DESTINO MARCA A HORA**  
com Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva e Nicolau Breyner

**CONDES**  
As 14.15—16.30—18.15 e 21.45  
Adultos  
ESTREIA  
Em todas as famílias há um assunto tabu...  
**A OVELHA RANHOSA**  
c/ VITTORIO GASSMAN

**TIVOLI**  
(M. 17 anos) Tel. 50595  
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite  
2ª SEMANA  
Anouk Aimee, Dirk Bogarde e Robert Forster  
Na famosa versão do romance de Durrell  
**JUSTINE**

NO DIA 14, às 6.30 da tarde  
RECITAL  
pelo P. RAMÓN GUE  
e Frei Hermano da Câmara  
em Fados — A favor do Centro Social da Musgueira  
«SE CRISTO VOLVIERA HOY A LA TIERRA»  
Bilhetes à venda — M. de 6 anos

**EDEN**  
(Adultos) Tel. 320768  
As 15.15, 18.30 e 21.45  
Tom Froy, Carolyn Jones e Rick Jason em  
**A COR DA MORTE**  
Frank Bigelow é um homem morto, mas não descansa enquanto não encontrar o seu assassino!

**SÃO LUIZ**  
(Adultos) Tel. 327172  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
A vida e as experiências de uma mulher livre...  
com Michèle Mercier e John Mill  
**AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON**

**ALVALADE**  
(Adultos) Tel. 763889  
As 15.45 e 21.45  
A vida e as experiências de uma mulher livre...  
com Michèle Mercier e John Mill  
**AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON**

**EUROPA**  
(Adultos) Tel. 661016  
As 15.15 e 21.30  
FESTIVAL DOS MAIORES ÉXITOS DA WARNER BROS.  
Realização de John e Roy Boulting  
com Hayley Mills e M. Bennett  
**ESTE DIFÍCIL AMOR**  
Amanhã, às 15.15 e 21.30:  
**BONNIE E CLYDE (M. 17)**

**IMPERIAL**  
(Adultos) Tel. 45933  
As 21 horas  
**TEXAS, ADEUS**  
**O GENDARME EM NOVA YORK**

**RESTELO**  
(M. 12 anos) Tel. 610375  
AS 21.30  
A divertida história de um roubo.  
**O CÉREBRO**  
com Jean Paul Belmondo

**LIDO**  
(M. 17 anos) Tel. 937593  
As 21.30  
CATHERINE DENEUVE mais bela e sensual do que nunca!  
Jack Lemon, o cómico de sempre!  
**OS LOUCOS DO AMOR**

**CASINO ESTORIL**  
As 17 e 21.30 (M. 12 anos)  
**QUEM GUARDA O TESOURO?**  
com Jim Hutton e Dorothy Provine

**ESTÚDIO 444**  
(M. 17 anos) Tel. 779095  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
Um estranho encontro entre um homem frustrado e uma rapariga sem ilusões!  
**COM A CORDA NA GARGANTA**  
com Jean Louis Trintignant

**VOX**  
(Adultos) Tel. 720808  
As 18.30 e 21.45  
10. SEMANA TRIUNFAL!  
de um dos mais sugestivos filmes da temporada com Rod Steiger, Claire Bloom e Judy Geeson  
**A RAPARIGA DO AUTO-STOP**  
—★—  
Junto a Av. de Roma

**AVIS**  
(M. 12 anos) Tel. 47163  
As 15.30 e 21.45  
Uma mulher selvaticamente ultrajada!  
**ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA**  
PANAVISION-COLOR  
c/ Rosanna Schiaffino  
John Richardson

**LIZ**  
(Adultos) Tel. 48560  
As 21 horas  
O extraordinário filme  
**O SEGREDO DA SANTA VITÓRIA**

**CHIADO TERRASSE**  
(M. 17 anos) As 21 horas  
**O HOMEM DE KIEV**  
HOTEL PARA NOIVOS

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno L

**ALAMEDA** — Esperança, R. Carlos Mardel, 01-B (722858)  
**ALCANTARA** — Nogueira, R. do Creche, 2 (63 635)  
**ALTO S. JOÃO** — Oriente, R. Lopes, 20 (84338) \* Teles, R. João de Barros, 2 (638249)  
**ALVALADE** — Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) \* Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358)  
**AMOREIRAS** — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772)  
**ANJOS** — Matos, R. Álvaro Coutinho, 0 (4047)  
**AREIRO** — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) \* João XXI, Av. João XXI, 6-A (726462) \* Nova Lisboa, Rua Guilhermino Suggia, 2 (727721)  
**AVENIDAS NOVAS** — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763 07) \* Avenida, Av. da República, 27-A (533688) \* Império, Rua Filipe Folque, 40-A-B (48002) \* Palma, Av. Duque de Avila, 25 (47088)  
**BAIRRO AZUL** — Bairro Azul, Av. Resano Garcia, 7-A (51451)  
**BAIRRO DA ENCARNACÃO** — Ascenso, R. 27, n.º 41 (311216)  
**BAIXA** — Americana, Calçada de Santana, 3 (863984) Costa, Praça da Figueira, 6-B/C (Tel. 328381) \* Nacional, R. do Salitre, 7 (46858)  
**BELÉM** — Remisla, R. dos Jerónimos, 4-C (63 699) \* Sepul, Calçada da Boa Hora, 94-A (631958)  
**BENFICA** — Lisboa, Rua Claudio Nunes, Lote 2 (703393) \* Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027)  
**CAMÕES** — Cembre, Calçada do Cembre 78 (326059) \* Azevedo Irmão & Veiga, R. do Mercadinho 24 (323540)  
**CAMPO DE OURIQUE** — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) \* Ourique, Rua Freitas Gaziul, 32-B (67 667)  
**CAMPOLIDE** — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 01-01 A (682333) \* Pátia, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)  
**CARNIDE** — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780 8)  
**CONDE REDONDO** — Capuchos, Rua Luciano Cordero, 2-A (52076)  
**ENTRECAMPÓS** — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres 38-A (774920)  
**ESTEFÂNIA** — Estefânia, Rua Pascoal de Melo, 90 (44438)  
**ESTRELA E LAPA** — Central da Lapa, Rua das Navegantes, 10 (661734)  
**GRACA** — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) \* Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) \* Bastos Andrade, Calç. de St. André, 107-111 (860450) \* Santo António, R.

## OUTROS ESPECTÁCULOS

**TEATROS**  
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Pobre milionário» (17 anos).  
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «A Cestinha» (17 anos).  
VILLARET — As 21 e às 23: «O vision voador» (17 anos).  
LAURA ALVES — As 21 e 45: «A Forja» (17 anos).  
MARIA MATOS — As 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).  
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «O prato do dia» (17 anos).  
A B C — As 20 e 45 e às 23: «Pega de caras» (17 anos).

**Camilo de Oliveira e Florbela Queirós na farsa «Quando ela se despiu»**

Camilo de Oliveira e Florbela Queirós interpretam, na magnífica farsa francesa «Quando ela se despiu», personagens verdadeiramente desencadeadores das mais saborosas gargalhadas: um pintor e um esbelto modelo jogam uma brincadeira (o amor) que contagia o público e provoca situações altamente hilariantes.

Original de Claude Magnier, a farsa «Quando ela se despiu» é uma produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado encenada por Manuel Santos Carvalho e interpretada (primorosamente) por Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, Maria Adelfina, José Amaro, Carmen Mendes, Helena Cardinali, Maria Alvim e Nela Duarte. Todas as noites, pelas 21 e 45. Lisboa inteira corre a divertir-se sem inibições, rindo a bom rir no Teatro Variedades.

**CINEMAS**  
OLIMPIA — As 21: «A Aranha Negra» (12 anos).  
CINARTE — As 21: «O Conde Sinistro» (12 anos).  
SALAO LISBOA — As 9: «Os papeis da Casa Grande» (17 anos).  
PARIS — As 21: «A morte de um pistolero» (12 anos).  
IDEAL — As 21: «O último combate do Kojanga» (17 anos).  
ORIENTE — As 21: «Funny Girls» (17 anos).  
JARDIM — As 21: «Escândalo ao sol» (17 anos).  
PROMOTORA — As 21 e 30: «As sementes do diabo» (17 anos).  
ARCO IRIS — As 21: «Diaburas de Jane» (12 anos).  
ROYAL — As 21: «O Lado do inverno» (12 anos).

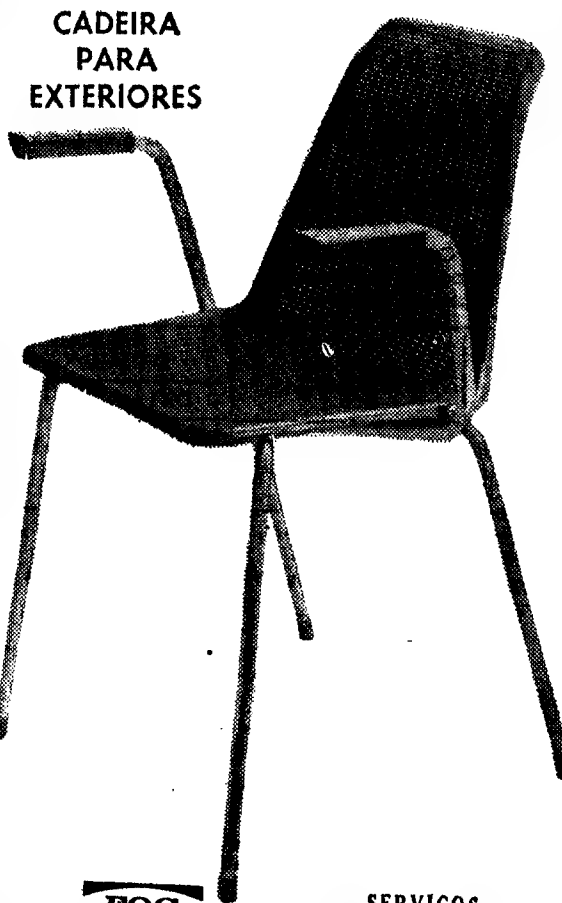
● **Linha de Sintra**  
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 30: «O prisioneiro de passageiro» (17 anos).  
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «O Boleiro de Raquel» (17 anos).

● **Linha de Cascais**  
ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Castor, o herói do Oeste» (12 anos).  
OELAS — OELAS-CINE — As 21: «Confidencial... íssimo» (17 anos).  
ESTORIL — CASINO — As 17 e 21 e 30: «Quem guarda o tesouro?» (12 anos).  
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Casamentos» (17 anos).

● **Boite** (3 estrelas) M/17  
**RESTAURANTE**  
Preços normais até às 22 h.  
**BAR** — 17 às 21 h.  
Rua Ferreira Lapa, 38-1  
Encerrados aos domingos

san remo

CADEIRA PARA EXTERIORES



FOC

SERVIÇOS COMERCIAIS

Rua D. Estefânia, 177-A e C — LISBOA  
Telefones 53 88 81/6 — Apartado 1412Rua do Bonjardim, 546 — PORTO  
Telefones 334 84/3 40 31

## SERVIÇOS URGENTES

**AGUA, GAS e ELECTRICIDADE** — Companhia das Águas, 36135  
\* Companhias Reunidas 53701  
\* Gazcilda, 538821 \* Gazcilda, Idem e feridos, 382069.  
**SAÚDE** — Cruz Vermelha, 86534  
\* Enfermagem permanente 766161 \* Enfermagem de urgência, 43738 \* Hospital de Santa Maria 775171 \* Hospital de S. José, 860131 \* Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 \* Transfusões, soro e oxigénio, 538524 \* Centro de Infecções (Informativo, 767777, 761176 e 763450)  
**POLÍCIA e G. N. R.** — Serviço de emergência, 115 \* Segurança Pública, 866141 \* Judiciária, 535380 \* Marítima, 326456 \* Internacional, 362721 \* Viagem e trânsito, 42205 \* G.N.R. (área rural), 36865.  
**TRANSPORTES** — Aeroporto, 72011  
\* Caminhos de ferro (C. P.), 869029 \* Caminhos de ferro (Estoril), 861121 \* Estação fluvial (T. Paga), 325345 \* Estação e Marítima de Alcântara, 663195 \* Estação Marítima de Rocha, 672445 \* Estação fluvial (Belém), 638511.  
**BOMBEIROS** — Sapadores, 32222, Voluntários, 538524.

# Os Peanuts



# Carol Day



# Aventuras do Tio Carlos

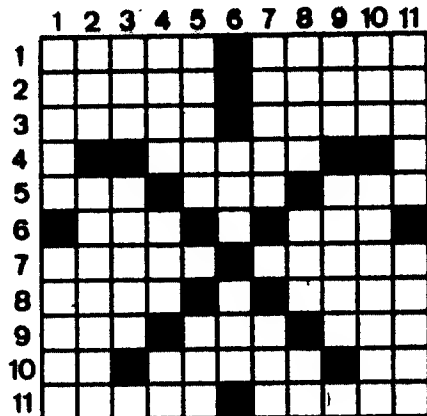


# Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)  
PROBLEMA N.º 5499

**HORIZONTAIS:** 1 — Querida, Cidade de Portugal. 2 — Surgir, Encolizais. 3 — Cabeçada. Emparelhas. 4 — Jogo dianteiro das cametas de antilhano. 5 — Textualmente, Rio da Suíça. Cabeças brancas. 6 — Tinture, Preposição. 7 — Alcorão. Capricho. 8 — Capim. Prendam. 9 — Suflixo que designa pequenez. Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Organização das Nações Unidas. 10 — Nota musical. Alasca, Preposição. 11 — Arrenda. Lançar o arpejo.

**VERTICAIS:** 1 — Habilidades, Segada. 2 — Ruim. Duradouro. 3 — Oásis, Ilha dos Açores. 4 — Oferecerá. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Prata (s. q.). 5 — Ave trepadora. Suflixo que designa pequenez. 6 — Ruim. Princípio. 7 — Bicar. Filé. 8 — Cidade da Argélia. Piedosa. Suflixo que designa estado. 9 — Chefe etíope. Verdadeira. 10 — Imã da mãe. Aluga. 11 — Restos mortais. Causel amou a.



Resolva completamente este problema. Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5498

**HORIZONTAIS:** 1 — Mamão. Calmo. 2 — Ócio. Real. 3 — NÃO. Pé. Urne. 4 — Ob. Lemos. Há. 5 — Salar. Cofre. 6 — Rota. Agos. 7 — Mú. Or. 8 — Aca. Meia. Oro. 9 — Re. FESTA. Um. 10 — Paris. Açame. 11 — Anama. Ralar.

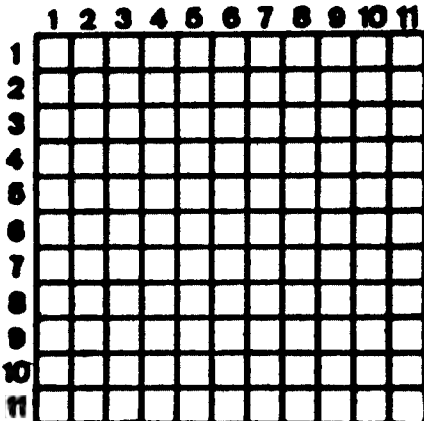
**VERTICAIS:** 1 — Monas. Carpa. 2 — Acobar. Cear. 3 — Misa. Roma. Ra. 4 — Ao. Lato. Fim. 5 — Pena. Mesa. 6 — SEM. Pé. 7 — Saca. Afar. 8 — An. Saca. Aça. 9 — Lau. Toro. Al. 10 — Manchas. Ruma. 11 — Odeci. COWER.

PROVERBIO: Não há festa sem comer.

(NOVA MODALIDADE)  
PROBLEMA N.º 9342

**HORIZONTAIS:** 1 — Combinar. Sujo. 2 — Exclusiva. Prata. 3 — Fulgir. Licença. 4 — Lapa. Pequenos barcos de recreio. O sono dos orioncos. 5 — Percebo. 6 — Primeiro rei dos Hebreus. Armadilha. 7 — Educa. Alegoria. 8 — Aduca. 9 — Prefixo de negação. Lugar de conteúdo. Li. 10 — Camaneira. Empunhei. Rio de França. 11 — Signos. Da Rússia.

**VERTICAIS:** 1 — Antros. Vendas a crédito. 2 — Homem de baixa estatura. Antes de Cristo. Mil e dois em romano. 3 — Cinquenta e dois em romano. O mesmo que pureza. Prefixo de privação. 4 — Rio do estado do Pará, Brasil. Honesta. 5 — Involuntários. Detrás. 6 — Possui. Pessoa de mau carácter (fig.). 7 — Corri. Abastecer. 8 — Respi. Cidade do Peru. 9 — Rente. Serra de Espanha. Campeão. 10 — Questão. Caballo. (s. q.). Reles. 11 — Gorduroso. Astúcia.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9341

**HORIZONTAIS:** 1 — Capão. Amada. 2 — Acém. Amor. 3 — Resolvidam. 4 — Grela. Sínio. 5 — Ao. Apita. Sr. 7 — Cear. Luta. 8 — Cossa. Alago. 9 — Am. Asira. Or. 10 — Terni. Rara. 11 — Arosa. Canal.

**VERTICAIS:** 1 — Cargas. Cata. 2 — Acera. Comer. 3 — Pese. Pé. Mó. 4 — Amola. Asais. 5 — Lápares. 6 — IV. Im. 7 — Estalar. 8 — Maria. Ulara. 9 — Amir. Uta. 10 — Dois. Agora. 11 — Armana. Oral.

# INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÊS

Rua dos Bombeiros Voluntários, 29, 2.º — A L G Ê S  
Telefone 21 49 10

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO  
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS  
ABERTURA DE NOVOS CURSOS

# MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

# DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

COMPAE69/DSM

Faz-se público que na Secretaria da Comissão do Plano de Aquisições do Exército da Direcção do Serviço de Material, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180, 3.º, em Lisboa, se encontra aberto o Concurso Público seguinte:

| CONCURSO N.º | AQUISIÇÃO DE                | CAUÇÃO PROVISÓRIA | ABERTURA DE PROPOSTAS |       |
|--------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------|-------|
|              |                             |                   | DATA                  | HORA  |
| 10/70PAE69   | TINTAS, BETUMES E DILUENTES | 25.000\$000       | 05 MAI 70             | 15.30 |

O respectivo Caderno de Encargos pode ser consultado todos os dias úteis das 14 às 18 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

As propostas devem ser entregues até às 15 horas do dia acima marcado para abertura das mesmas.

Lisboa, 3 de Abril de 1970.

O Presidente da COMPAE69/DSM,  
LUÍS BORGES RAMOS  
Ten. Cor. Eng.º SM

# PÉCARDI — DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

TECIDOS MODERNOS

VÁRIAS CORES  
C/ 1,30

37\$50

CASSAS, VOILES, TERYLENES PARA CORTINADOS, GOBELINS, VELUDOS, CETINS, LINHOS, CORTONES, REPS, TAPEÇARIAS, TECIDO DE ESTILO, TAPETES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (AO CHIADO) — TELEFONE 32 81 20

# HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Abril de 1940 publicava:

«Muitos dos horizontes que rasgou a visão da sua época são horizontes actuais, e para o seu apelo inclinamos e alongamos a nossa inquietude presente. Horizontes de bondade, de equidade, de magnanima solidariedade humana. Um cristão que se ignora chamou alguém a Zola. E talvez seja esta, em suma, a designação que mais legitimamente caiba tanto ao poeta-romancista, como ao defensor veemente dos humildes, dos perseguidos e dos malaventurados.» — (JOÃO DE BARROS).

# MUDANÇAS

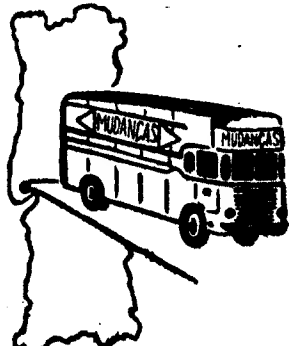
E

EMBALAGENS

de louças, cristais e objectos de arte, etc.

GUARDA MÓVEIS

em cabines próprias para guarda de mobiliário



NO PAÍS E PARA O ESTRANGEIRO

BARATA BRAZ, Ld.º

CALÇADA DOS BARBADINHOS,

146-1-BR — LISBOA

Tele.: 838112 e 841840

TEM PRÉDIO?  
TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

Rua 1.ª de Dezembro, 46

CAMISAS P/ MEDIDA  
HIRONDELLE  
R. Pedro Nunes, 39  
(ao Saldanha)

# VIMOS PARA SI

DAS 2 AS 8 de uma bela tarde de domingo a Maria Adelaide arrumou a casa. Trabalhou com o mesmo «êlan» de um marinheiro à vista de terra; desmultiplicou-se em braços, mãos, pernas e costas. Guardou papéis, arrumou livros, fez fichas, deu uma volta aos compêndios escolares dos filhos, varreu, limpou, emprateizou, desengavetou e tornou a engavetar aquela infernal porção de coisas que a gente não sabe bem para que serve, mas não se atreve a deitar fora.

Ao fim deste esforço perfeitamente sublime, preparava-se a Maria Adelaide para ter o corpo derrubado mas a alma muito viçosa, até porque sentia, antecipados, os elogios dos filhos, quando voltassem da festa de anos para onde a Providência os tinha remetido.

Entraram, olharam, calaram-se. Eu nada disse, à espera. No decorrer do jantar diz a minha filha com ar desprendido: «Sabes, as minhas colegas gostam muito mais de vir cá a casa do que à casa da Joana. Em casa da Joana está sempre tudo tão arrumado que até faz impressão. Elas têm medo de se mexer, com medo de desarrumar. O passo que cá em casa...»

Aprende, Maria Adelaide, a não seres burra. Ainda por cima, tive que passar o resto da noite a explicar onde tinha arrumado umas tantas coisas que andam normalmente debaixo dos pés mas que estavam agora em seu sítio definitivo (no meu critério) e nitidamente provisório, no critério dos meus filhos, claro está.

\*

Depois disto, resolvi sentar-me e escrever o «Elogio do Egoísmo». Sob o risco de que me calam em cima todas as Fúrias terrestres, personificadas nas legiões de mães que sistematicamente se es-

quecem que são gente, para se devotarem inteiramente aos filhos. E que depois, quando eles crescem desenhados dos pais — o que não pode deixar de acontecer, felizmente — lamentam-se: «E eu que te sacrifiquei toda a minha vida!» Dá quase vontade de dizer: «É muito bem feito!» Mas talvez convenga antes abrir os olhos a essas senhoras ultradevotas (desculpem, mas apanhei duas noites inteiras destes queixumes — estou cheia de ira acumulada) e explicar-lhes que uma mãe sacrificada é, na nossa sociedade portuguesa, um espectáculo muito bomal, mas que uma mãe feliz é muito mais raro e infinitamente mais atraente.

Acontece que as mães ultradevotas são em geral incapazes de fazer o único sacrifício que importa fazer perante os filhos: deixá-los viver a sua própria vida. Deixá-los errar, escorregar, fazer asneiras (com o coração em estilhaços e o rosto aberto e confiante, claro). Isto, amigas, custa muito mais do que os sacrifícios catalogados no «Manual da Mãe Devotada». Mas é a única fórmula que se conhece para transformar as cabecinhas loiras e morenas que em nós se apoiavam a apoiarem-se nelas próprias. A saírem do estado de semi-infantildade em que a maior parte da gente navega e

tornarem-se adultos a tempo inteiro. Talvez eu seja iconoclasta, mas tenho cá a impressão de que as mães ultradevotas são, na vida dos filhos, uma herança fortemente negativa.

Entretanto, viva o Egoísmo! É essencial para o equilíbrio de uma família saudável, que a mãe saiba ser um pouco egoísta. (O pai não precisa de aprender, é-o por natureza...) É essencial que continue a cultivar os interesses que tinha em solteira, a menos que o único interesse que a senhorita tinha era o de arranjar marido. Por estranho que pareça, ainda há destas nado-mortas...

\*

Houve uma altura, na vida profissional de Maria Adelaide, em que as viagens fora do País eram muito frequentes. A família de ambos os lados olhava com má cara estas ausências — «Coitadinhas das criancinhas tão pequeninas com a mãe lá por fora! E se lhes acontece alguma coisa?»

Tive que explicar, tão mansamente quanto me era possível, que, em primeiro lugar, as coisas tanto acontecem com a mãe presente como com a mãe ausente. E, em segundo lugar, é muitíssimo importante poder dar aos filhos um enriquecimento espiritual do que a papa a horas cer-

(Cont. na pág. 6)

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## CULINÁRIA & LITERATURA



## OS VINHOS

DEPOIS DAS APRESENTAÇÕES necessárias e restabelecida a ordem, voltou a literata ao seu canapé; acendeu o cigarro e propunha-se claramente discretar em minha honra sobre não sei que assuntos de consequência, quando a questão dos vinhos, levantada pela aproximação do jantar, a forçar a descer das alturas para connosco discutir o que mais conviria beber nesse dia. Concordou-se em adoptar uma só família para todas as libações, mas o escultor propunha bordéus, a literata vinhos de Espanha, Dr. Plácido borgonha, o jornalista as beberagens do Reno; eu estava por tudo; a donzela efêmera bafejou que insistira no seu regime de gotas de

rum em água de Seltz, sem que alguém lhe desse importância. Levantou-se viva celeuma, sobressaindo o encarnicamento de D. Plácido e do jornalista, cada qual a pugnar pela sua ideia, mas após crescida oração, em que revelou profundo conhecimento da matéria, quis o destino que vencesse D. Plácido e a ra depois ser vencido pelo mais escandaloso «pifão» que até hoje foi dado a letras dinamarquesas contemplar.

Pusemo-nos à mesa onde appareceu borgonha de todas as colheitas.

(«Inventário de Junho», de Manuel Teixeira — Gomes)

## Entre nós...

## Onde vivemos

DEPOIS DE «O MACACO NU» (mais de três milhões de exemplares vendidos), Desmond Morris escreveu novo livro que intitulou «O Zoo Humano» e no qual procura provar por a + b que o homem das cidades não vive como se tem dito, em plena floresta, exercendo a lei do mais forte ou aceitando a solução do salve-se quem puder, mas sim num jardim zoológico, num grande, confortável (às vezes), desumano (quase sempre) jardim zoológico onde se deixou aprisionar. Longe da natureza, sem necessidade (nem possibilidade) de caçar e pescar (alguém o fará por ele), o homem vive na sua jaula-casa-emprego 24 horas em 24 horas. Até porque jaulas embora itinerantes são ainda o autocarro, o metropolitano, o eléctrico.

«Em condições normais» escreve Morris, «os animais em estado selvagem não se mutilam, não atacam a prole, não sofrem de úlceras de estômago, não adoram fetiches, não engordam excessivamente nem praticam assassínios. Tudo isto acontece entre homens civilizados. Será isto a diferença entre a espécie humana e os restantes animais? Assim pode parecer á primeira vista. Trata-se, no entanto, de uma falsa impressão. Há outros animais que se comportam de

maneira idêntica quando no cativeiro. O animal do jardim zoológico mostra todas as anormalidades que frequentemente vemos nos nossos semelhantes. A cidade não é pois a floresta. Ela é, sim, o jardim zoológico».

Comparação engenhosa, esta, e que dá que pensar. De qualquer modo reparámos como as nossas crianças se enervam quando por falta de companhia ou por causa do mau tempo (as de idade pré-escolar), não podem ir até ao jardim mais próximo — quando tal jardim existe. No jardim a criança salta, pula, há mães que se affigem muito pensando que os filhos vão ficar doentes de tanto exercício. Se quisermos acompanhar Desmond Morris no seu raciocínio, diremos que elas, as crianças, estão a aproveitar o seu pedacinho de floresta e a comportar-se como pequenos animais em liberdade.

E nós? Bem, nós perdemos o hábito. Somos dignos bichos de jardim, daqueles que podem passear um pouco porque não fazem mal a ninguém. Mas que também podem ficar isolados nos seus dois ou três metros quadrados, que não dão pela diferença. Parece que não dão. Parece que não damos. O pior é a gordura, são as úlceras, e por aí fora.

A. M.



Tailleur rosa e branco, blusa branca. A saia é levemente evasée. Modelo Mirum.

### HOJE:

A mulher é sempre mulher...

Reportagem por medida Ausência

de mini-saia na passagem de modelos de Nelson Modas

Vida moderna

A colecção Carmin

Actualidades

**Cassandra**

Rua Jardim do Regedor, 15 • Telef. 32 33 55

**A LOJA DA MULHER ELEGANTE**

acaba de receber as últimas novidades das marcas:

**WALTER BOLANG • TOPLET e SPORTS'WEAR FASHIONS**

**AGORA,**

**NO CAMPO OU NA PRAIA**

**mesmo SEM ELECTRICIDADE**

**PODE TER O SEU FRIGORÍFICO SIBIR**

**A GÁS BUTANO A PREÇO ACESSÍVEL**

**CASA JUNIOR**

Rua do Alecrim, 21-A (ão Cais de Sodré)

Rua de S. Paulo, 29-1.º—Tels. 328663-35430



**NOGUEIRA INFORMÁTICA**  
AV. DA REPÚBLICA, 41-3.º (EDIFÍCIO NOGUEIRA) LISBOA 1-PORTUGAL



**gorduras?  
flacidez?  
peso  
excessivo?**

TOTALMENTE  
ELIMINÁVEIS  
COM O  
APARELHO

**Vibromatic**

«Sangle  
de Massage»

PREÇO DE  
LANÇAMENTO  
**3.250\$**

O MESMO  
MASSAJA-  
DOR QUE  
É UTILIZA-  
DO NOS  
PRINCIPAIS  
INSTITUTOS  
DE BELEZA  
DE TODO O  
MUNDO,  
PODE SER  
SEU E ES-  
TAR AO  
SEU DISPOR  
NA SUA  
PRÓPRIA

CASA, PRONTO A REDUZIR CENTÍMETROS NO SEU CORPO E A TRANSMITIR-LHE OS BENEFÍCIOS DE UMA MASSAGEM PROFISSIONAL DE ALTO RENDIMENTO

Recorte ou copie este  
cupão e receberá lite-  
ratura grátis e sem  
qualquer compromisso.  
Envie á:

**REPRESENTAL**  
PRAÇA DO CHILE 15-1º  
LISBOA - 1

Nome ..... Ref.º .....  
Morada ..... Vibromatic  
Localidade ..... D. L.

**Dr.ª Elina Guimarães**

# A MULHER É SEMPRE UMA MULHER...

O PROBLEMA DA MULHER em Portugal é ainda, sobre certos aspectos, um problema de mentalização. Há entre nós a tendência, e não apenas em relação ao sexo feminino, de dar à educação sentido meramente utilitário confundindo-a, erradamente, com a instrução. Procura-se a preparação profissional mais do que o desenvolvimento harmónico da personalidade.

Os colégios sítcos, mesmo os que não são destinados a milionários estrangeiros, além da prática dos desportos, procuram interessar as crianças naquilo a que os ingleses chamam «hobby» e que é mais do que um passatempo, uma ocupação marginal que pode mais tarde ser útil derivativo das preocupações e canseiras da vida moderna.

Não se trata, porém, das famigeradas «prendas» que outrora constituíam não o acessório mas a base da educação feminina. Todas as meninas «bem» aprendiam a pintar e a tocar piano mesmo que não tivessem a mínima vocação para estas artes e até as detestassem. Quando eu estava no meio do meu curso liceal conheci uma rapariga, ligeiramente mais velha, que em matéria de instrução ia três vezes por semana receber lições de canto e mais nada... Já alguns anos depois de eu ter terminado o curso de Direito ainda ela continuava impávida o mesmo fadário... E só acabou quando casou (ligeiramente tarde), pois o casamento tradicionalmente punha termo a todas as ocupações artísticas, desportivas e intelectuais... E não foi há muito que alguém ainda estranhou que eu, casada e mãe, não tivesse fechoado para sempre os Códigos.

Felizmente que agora a educação e vida são diferentes... Mas as moças devem, no seu próprio bem, estudarem-se a si próprias para, cultivando seus dons pessoais, se preparem para uma vida mais plena.

Receio que apesar de todos os progressos o ideal português seja ainda a mulher ociosa, para não dizer inútil. A «odalasca», na opinião de Ana de Castro Osório, era, lamentavelmente, o figurino proposto à mulher portuguesa!

Censura-se muito a mulher casada que, na maior parte dos casos, movida pelo desejo de beneficiar os seus, se lança no trabalho remunerado.

Mas quando isto não se verifica acha-se perfeitamente natural que ela busque na distração o preenchimento dos seus dias. «Eu não fiz nenhum crime para ser condenada a prisão perpétua», dizia a heroína dum odioso programa da rádio quando a censuravam por nunca estar em casa... E repetiam-no grande numero de cabeças tontas, algumas das quais destruíram por esse método a sua própria felicidade. Provavelmente por erro de educação a mulher não procura nem valorizar-se nem tornar-se útil. Joga a canasta, vai a chás, telefona às amigas e realiza com elas as expedições tipicamente lisboetas em que, no dizer do humorista Armando Ferreira, se reúnem duas ou três pessoas para comprar um carro de linha...

Não há muito entrei num estabelecimento onde deixara um objecto a consertar. A loja, espaçosa, estava cheia e a fila em volta do balcão tinha 4 pessoas de espessura... Muitos recém-chegados retiravam-se. Apesar de estar com pressa decidi esperar e fui recompensada por ser atendida relativamente depressa. É que a cada cliente correspondiam... 3 ou 4 acompanhantes...

Tudo isto é mais ou menos inofensivo. Mas já não tem este ca-

rácter a atitude da mulher mãe que podia bem acompanhar os filhos a passeio ou a caminho da escola e que raramente o faz. A essa convivência insubstituível, a essa burilagem dum carácter que tantas mães empregadas lamentam perder, a mulher elegante acha preferível entregar os filhos à primeira pessoa que lhe aparece. Já o verspica e saudosos Leitão de Barros dizia que em Portugal os ricos tinham dinheiro para tudo... menos para contratar alguém «compelente» para olhar pelos filhos.

Recordo-me de ter encontrado num hotel português uma jovem mãe de grande fortuna, bem exibida nos vestidos e jóias, que provavelmente guardava a bom recato. Mas o seu unico filho, de dois anos, estava entregue a uma criada «de toda a confiança». De facto, esta nunca largara a mão da criança que, por isso, nunca podia servir-se dela para brincar... Todo o dia circulavam em volta do hotel como naves espaciais, apenas com paragens para conversas com o pessoal menor, que deviam de ser de alto poder educativo...

Esta grande dama desdenhava de entrar na sala de televisão, o que era pena porque veria lá a dita criada com o menino com o pijama vestido e que ela julgava já na cama. «A mamã é pilosga e como não que: usar óculos não nos

vê aqui, explicava a exímia educadora...

Quando a «mocidade dourada» tem manifestação de selvageria, será difícil adivinhar porque? Causas como estas, e muito piores, vêm-se por toda a parte. Já a escritora Pierre Coulevain dizia que o inglês mantinha sempre a linha educada por, em criança, haver sido vigiado por nurses profissionais, enquanto que os franceses colhiam os modelos dados pelas criadas e amas boçais guardadas da infância. Hoje em dia podemos ver como procedem os ingleses que já não foram criados por nurses...

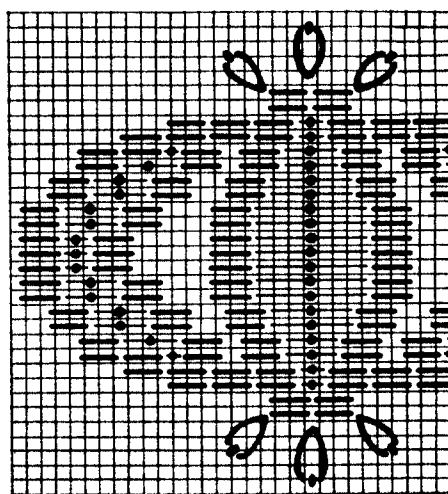
É certo que o desaparecimento do pessoal doméstico, que cada vez se acentua mais, vai senão resolver o problema, pelo menos colocá-lo de forma diferente. Mas isso é outra história...

Por agora, o essencial é dar à mulher o sentido do dever, da responsabilidade, tanto na acção como no exemplo. E educar as raparigas para serem úteis, devendo para isso desenvolverem suas tendências pessoais.

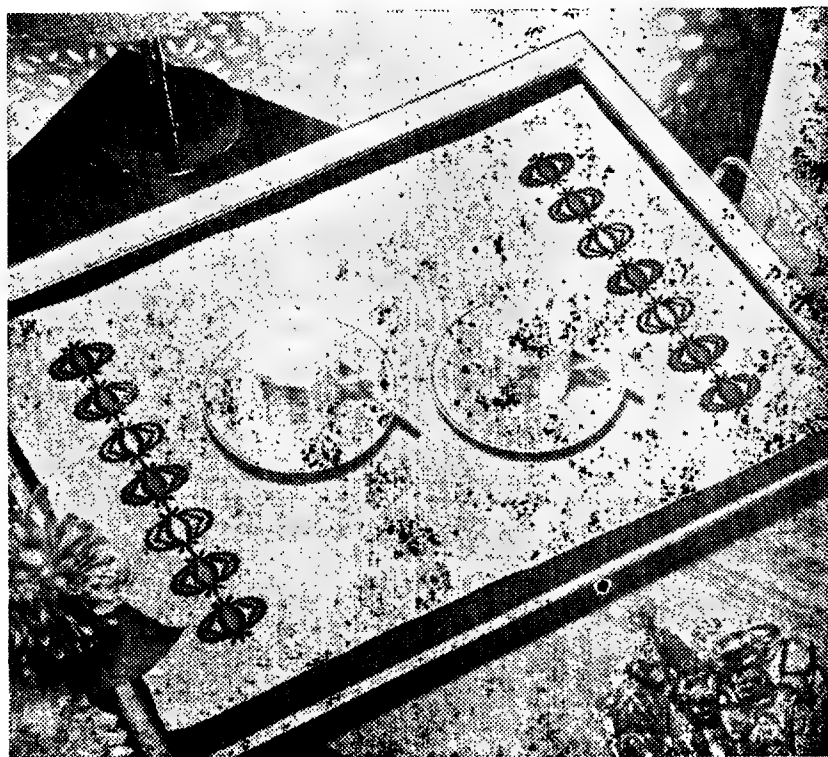
Com essa mentalidade, a mulher saberá sempre escolher o melhor caminho para uma existência harmoniosa e fecunda.

Assim, ela terá não as fraquezas da mulher... mas as qualidades duma mulher. A mulher que souber ser.

## BORDADO MODERNO



Pano de «etàmine» cor-de-grão bordado a ponto baixo e ponto de cadeia com filoseia. Âncora azul-escuro, branco e cor-de-coral. Corresponde-lhe o pormenor ampliado e o desenho que, até certo ponto facilitar a reprodução do bordado. Este obedece à rigorosa contagem de fios do tecido e é feito com duas enfiadas na agulha.



# REPORTAGEM POR MEDIDA ESTIVEMOS EM J. GOMES DOS SANTOS

A casa «J. Gomes dos Santos» é uma alfaiataria por medida. Conta com o melhor pessoal por medida. Trabalha com o poderoso aval da imprensa estrangeira por medida. E o cuidado nos pormenores traduz-se num requinte por medida.

SOMOS RECEBIDOS no gabinete do sr. Fernando de Pina Ferreira Isasca, administrador comercial da firma. Uma pintura de Mário Reis representando mestre Augusto Isasca completa — com 3 imagens de santos — a ornamentação mural do aposento.

— Estamos em fase de remodelação do nosso comércio — diz-nos Fernando Isasca. Uma casa como a nossa tem uma certa gama de clientela do fato por medida. Hoje a grande tendência é o pronto-a-vestir. Pretendemos acompanhar a corrente dominante

— actualizando instalações técnicas, exposições e criando modelos próprios —, mas conservando a tradição da casa.

A tradição é manter o aspecto conservador da casa-de-vestir inglesa.

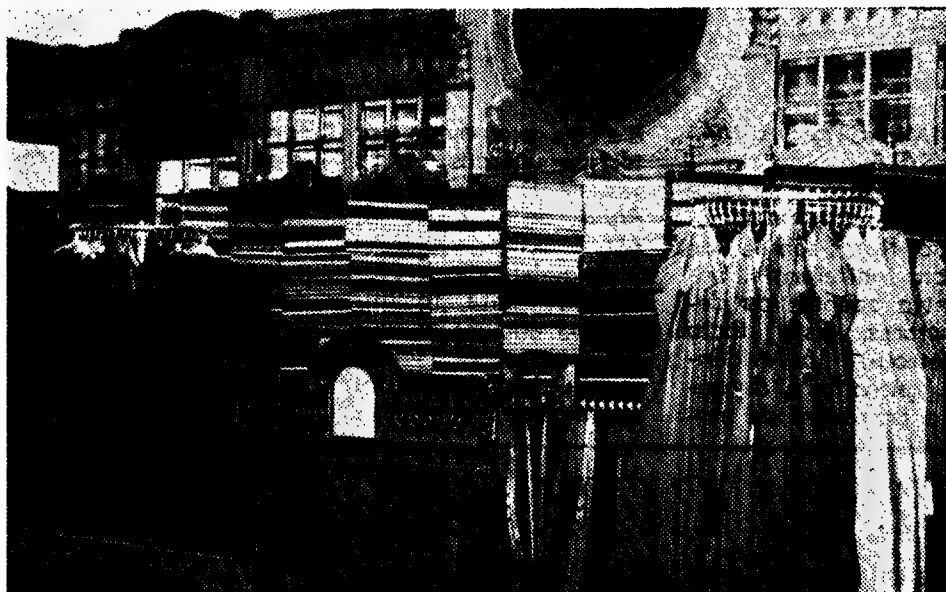
— A nossa casa é muito conhecida no estrangeiro — continua o nosso interlocutor —. O médico que tratou o sr. prof. Oliveira Salazar vem da América todos os anos mandar fazer aqui dois fatos.

Com efeito, no que respeita a clientela de «J. Gomes dos Santos» toda a nossa primeira

sociedade se veste nesta casa.

Augusto Isasca — hoje com 80 anos, gerente comercial e industrial — vestiu «o sr. D. Carlos, o sr. D. Luís Filipe, o sr. D. Manuel. Durante 25 anos vestiu o sr. prof. Salazar (a uma média de 6 fatos por ano, sempre escolhidos por ele)».

E — orgulhosamente referida pelos dois gerentes — a monografia de Christine Garnier intitulada «Vacances au Portugal» refere o ex-presidente do Conselho como um dos estadistas



J. Gomes dos Santos: alfaiate por medida

mais bem vestidos de todo o mundo.

O rei Umberto de Itália, Hugo Montero (catedrático na Califórnia) e o presidente

Baptista de Cuba aqui se submeteram ao giz e á tesoura de mestre Isasca, «alfaiate de reis», e á agulha e fita métrica de Norberto de Oliveira, mestre camiseiro, «conselheiro estético de alguns dos grandes deste mundo».

«terminus» dos camións - de - ferro europeus; pelo Terreiro do Paço, símbolo das comunicações marítimas, pelo aeroporto, símbolo das comunicações aéreas.

## PREÇARIO

Uma camisa clássica de seda natural (com acabamentos manuais) custa em «J. Gomes dos Santos» cerca de 1500\$00. A título de curiosidade referimos que as camisas sevilhanas (as que vestem os toureiros, por exemplo) se executam por dois contos.

Um fato de fazenda inglesa, por medida, custará à volta de 5500\$00, e o chapéu, que hoje se vende pouco, o bom chapéu alemão, custa 400\$00.

Fatos em jaquetão, casacas, paletós, fraques e sobretudos, enfim todo o vestuário masculino de estilo clássico é em «J. Gomes dos Santos» primorosamente confeccionado.

A atestar a qualidade da casa o célebre painel belga azul e amarelo, que se encontra à entrada sobre a porta. Tratava-se do emblema da casa BURLBERYS, de que fomos agentes durante muitos anos.

NOTA: Como sempre, esclarecemos os nossos leitores de que nenhuma destas referências tem carácter publicitário.

## REQUINTES DO PORMENOR

Aqui, em «J. Gomes dos Santos» onde toda a orientação procura ter uma lógica, o próprio papel de embrulho funciona como cartão de visita acreditado.

Toda a letra, todo o pequeno cunho tem um símbolo de raiz. Assim:

- PORTUGAL (império);
- LISBOA (capital);
- RESTAURAÇÕES (centro);
- «J. GOMES DOS SANTOS» (localização).

Por remate um braço heráldico tripartido. No canto superior direito — o artesão da Idade Média. No canto superior esquerdo — as flores do algodão.

O obelisco dos Restauradores incarna a independência portuguesa. O braço seguro por dois carneiros batalhantes é o símbolo da lã. Por timbre a caravela comercial da época de Quinhentos. Lisboa, cabeça do império e entreposto mundial de comunicações está simbolizada pela estação do Rossio,

## Para ficar mais bela Você só precisa de 15 minutos e... Onda Quick

Mesmo que não tenha tempo para lavar os cabelos ...



1) Escove bem o cabelo seco



2) Divida o cabelo em madeixas pequenas



3) Pulverize levemente cada madeixa com Onda Quick (use sempre o pulverizador «Coper Cosmetic»). E ponha os rolos

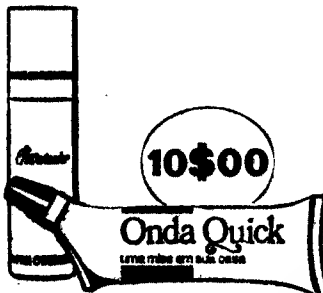


4) 15 minutos depois, pode tirar os rolos e fazer o penteado que quiser!

Use também Onda Quick nos cabelos molhados depois do shampoo. Secam mais depressa! E Onda Quick fixa e segura a mise — mantendo os cabelos bem penteados muito mais tempo.

**Onda Quick** a mise em sua casa

Coper-Indústria de Perfumarias, S.A.R.L. Estrada de Benfica, 406 C-1 Lisboa



**SAMPAIO**  
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS  
Rua D. Pedro V, 55-58  
Telf. 321573 — LISBOA

**ABAT-JOURS**  
JOMAR  
CANDEEIROS  
ATELIER

Rua Amaro de Quental,  
32-1.º — Telfs.: 42290  
e 536665 — LISBOA - I

# AUSÊNCIA DE MINI-SAIAS NA PASSAGEM DE MODELOS DE NELSON MODAS

O IMPACTO DA MAXI-SAIA é, no primeiro momento, tão forte quanto foi o da mini-saia. Raros são os que ficam indiferentes. Encontra adeptos ou detractores. Este facto mostrou-se á evidência, anteontem, durante a passagem de mo-

delos promovida por Nelson Modas, nas suas instalações á Av. Praia da Vitória, 5, r/c.

A assistência predominantemente feminina que encheu os seus dois pequenos salões reagiu, de imediato, aos modelos mostrados

por Manuela Suzana, Rosa Maria, Friquette e Joana e apresentados por France de Vasconcelos. O comprimento das saias que descia sempre abaixo do joelho — 15 cm abaixo — suscitou comentários: «Se fosse mais curto...» e «não

é pratico» ou «Mas haverá quem vá assim para a rua» e ainda «Este comprimento não condiz com as nossas condições climáticas...» Levou também á troca de impressões entre as senhoras presentes. O sector masculino, na sua maior parte, era de opinião que a moda curta tornava a mulher mais graciosa.

Nelson Modas não fez concessões á mini-saia ou fez só uma um tanto irónica: saia bastante comprida com uma abertura em redondo a entremostar o princípio das coxas. Na totalidade, a sua colecção, de cerca de setenta modelos, era constituída por maxi-saias. O efeito nos manequins: alongamento da silhueta. Todas pareciam mais altas e mais magras.

Nelson criou os seus modelos inspirando-se na moda francesa. A sua linha, porém, lembra um tanto a inglesa. As características dos seus modelos são: ombros e cintura no lugar e se porventura a cintura é alta era marcada mesmo abaixo do peito; o busto é ajustado; a linha direita; e alguns vestidos e casacos abrem em «cloche». Nos vestidos predominam os plissados, os folhos e bordados, as plumas e franjas e as organzas com folhos.

A parte mais cuidada da colecção era, sem dúvida, a dos vestidos de cocktail e noite. Os tecidos mais aplicados foram a zibeline, o crepe e a georgette, bordados

com vidrilhos e guardados a franjas.

O vestido de noiva foi apresentado pela estreante Ana Marie.

Colaboraram na passagem de modelos Laura Sobral, com os seus chapéus, o Instituto de Beleza. Annick que penteou os manequins, a Casa Batalha,

que cedeu as bijuterias Christian Dior, que ofereceu amostras de perfumes e outros produtos de beleza. Os sapatos eram da Mariazinha.

Nelson deslocar-se-á ao Brasil na próxima semana para lá apresentar a sua colecção.

## SEM COMENTÁRIOS

APESAR DE TER SIDO publicada por uma pequena revista portuguesa, encontramos a notícia transcrita e traduzida no excelente magazine espanhol «Triunfo» de onde nos permitimos retranscrevê-la. O jornalista do país vizinho terminava com uma simples palavra: «Edificante» Sim, edificante e sem comentários. Não vale a pena fazê-los. Em todo o caso repetimos a parte final do texto português, com receio de

que se perca na reprodução.

«Destas (três criadas de servir falecidas respectivamente com 66, 60 e 47 anos de casa) se pode dizer que ouviram e cumpriram a palavra do fundador mons. Alves Brás que aconselhava as opêfécistas que vissem na família que serviam a própria Família de Nazaré:

No patrão — veriam S. José.

Na senhora — Nossa Senhora

Nos meninos — o Menino Jesus.

Se todas as empregadas fossem animadas pelo verdadeiro ideal e sentido de «serviço», e se em todos os lares se respirasse um ambiente autenticamente familiar, onde todos se estimassem como filhos de Deus, e, irmãos, mais empregadas haveria, certamente, dedicadas á sua missão»

De facto, sem comentários.

## FALECERAM NAS CASAS QUE SERVIAM



Balbina da Silva Pedrosa  
com 66 anos de casa  
(Na Póvoa de Varzim)



Virgínia Gomes da Silva  
com 60 anos de casa  
(Em Santo Tirso)



Laurinda da Jesus Monteiro  
com 47 anos de casa  
(No Porto)

Destas se pode dizer que ouviram e cumpriram a palavra do Fundador, Mons. Alves Brás que aconselhava as opêfécistas a que vissem, na família que serviam, a própria Família de Nazaré:

No patrão — Veriam S. José.

Na senhora — Nossa Senhora.

Nos meninos — o Menino Jesus.

Se todas as empregadas fossem animadas pelo verdadeiro ideal e sentido de «serviço», e se em todos os lares se respirasse um ambiente autenticamente familiar, onde todos se estimassem como filhos de Deus e, irmãos, mais empregadas haveria, certamente, dedicadas á sua missão!

## SERVIR HASTA LA MUERTE

Un lector de Oporto me envia este recorte de la revista «Bem-Fazer», órgano de la «Obra de Santa Zita», en el que aparecen tres ancianas «empleadas de hogar» que murieron en las casas donde estaban sirviendo. Traduzco el texto para comodidad de los lectores:

«De estas mujeres se puede decir que oyeron y cumplieron la palabra del Fundador. Monseñor Alves Brás, que aconsejaba a sus hijas que vieran, en la familia donde servían, a la Familia de Nazareth.

En el patrón, a San José.  
En la señora, a Nuestra Señora.  
En los niños, al Niño Jesús.

Si todas las empleadas estuvieran animadas por el verdadero ideal y sentido de Servicio, y si en todos los hogares se respirara un ambiente autenticamente familiar, donde todos se amaran como hijos de Dios y como hermanos, habría ciertamente más empleadas dedicadas a su misión.

Edificante.

## Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (JOE)  
Barman do Hotel  
Estoril - Sol, Cascais

### EMA

1/2 Whisky Hankey Bannister  
1/4 Porto Vintage (Fonseca)  
1/4 Sumo de Maracujá

### KING HALL Monte Crasto

1/4 de Licor 1640  
Monte Crasto  
1/4 de Gin Monte Crasto  
1/2 de Aguardente  
1890 Monte Crasto

## AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa de pérolas

INGREDIENTES — 50 g de pérolas; 2 dl e 1/2 d leite; 1 cubo de caldo de galinha; 2 colheres, das de sopa, de nova Vaquero; 1 colher, das de sopa, de farinha; 2 gemas de ovos; 1 litro e 1/2 de água, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põem-se as pérolas de molho no leite durante 10 horas. Levam-se ao lume com a água, a margarina e o cubo de caldo de galinha, sal e pimenta. Quando as pérolas estiverem cozidas e bem transparentes juntam-se-lhes as gemas dos ovos e a farinha diluídas em caldo morno ou frio.

### Tarte de cebolas

INGREDIENTES PARA A MASSA — 200 g de farinha; 125 g de margarina; 1 colher, das de sopa, de água, sal, q. b.

PREPARAÇÃO DA MASSA — Dentro duma tigela põe-se a farinha, o sal, a água, e a margarina cortada em bocadinhos. Mistura-se tudo forma-se uma bola, tapa-se e deixa-se repousar 30 minutos. Estende-se a massa com o rolo sobre o mesa enfarinhada, torra-se com ela a forma de tarte e pica-se o fundo com um garfo. Leva-se a cozer em forno médio durante 15 minutos.

INGREDIENTES PARA O RECHEIO — 250 g de cebolas; 50 g de margarina; 75 g de presunto; 1 dl de leite; 2 ovos; 50 g de natas frescas; 1 colher, das de sobremesa, de salsa picada; sal, q. b.

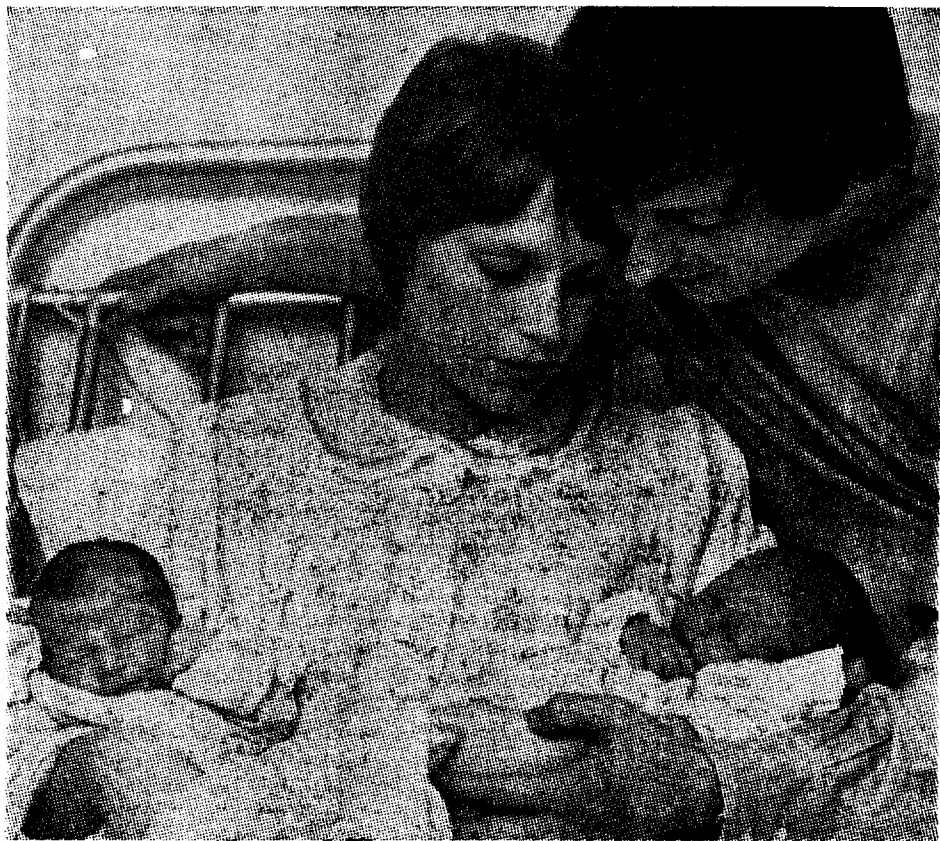
PREPARAÇÃO DO RECHEIO — Cortam-se as cebolas em rodela finas e fervem-se durante 8 minutos em água temperada com sal. Escorrem-se e deixam-se arrefecer. Corta-se o presunto em cubos pequenos põem-se de molho para perder parte do sal e amaciar e enxugar-se com uma pano. Põe-se a margarina ao lume junta-se-lhe o presunto e deixa-se alourar levemente. Misturam-se-lhes as rodela de cebola, tapa-se e deixa-se cozer em lume brando durante 15 minutos. Tira-se do lume. Batem-se os ovos, junta-se-lhes o leite, tempera-se com sal e misturam-se com as cebolas e o presunto. Por último adicionam-se-lhes as natas e a salsa picada. Deita-se dentro da tarte e leva-se a cozer em forno regular durante 25 minutos. Desenforma-se e pode servir-se, quente ou fria, acompanhada com salada de legumes verdes.

### Bolachas enroladas

INGREDIENTES — 2 gemas de ovos; 1 clara de ovo 25 g de cacau em pó; 375 g de farinha; 200 g de margarina; 150 g de açúcar; 1 pitada de fermento em pó essência de baunilha, q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se a margarina com o açúcar e depois com a clara de ovo e uma gema e meia. Junta-se a farinha misturada com o fermento e a essência de baunilha. Trabalha-se pouco a massa devendo ficar estarelada. Tira-se então uma terça parte e amassa-se um pouco. A parte restante junta-se a meia gema de ovo e o cacau em pó e mistura-se bem. Estende-se a massa branca com o rolo formando-se um rectângulo sobre uma folha de papel vegetal. Faz-se o mesmo com a massa escura mas ficando o rectângulo um pouco mais pequeno. Coloca-se a massa escura sobre a massa branca e enrola-se com a ajuda do papel vegetal que ficou por baixo da massa branca. Deixa-se repousar um pouco em sitio frio. Corta-se depois em rodela com 5 centímetros de espessura e leva-se ao forno quente onde cozem durante 10 minutos.

# HISTÓRIAS DE FADAS E PÁTIO DOS MLAGRES (Séc. XX)



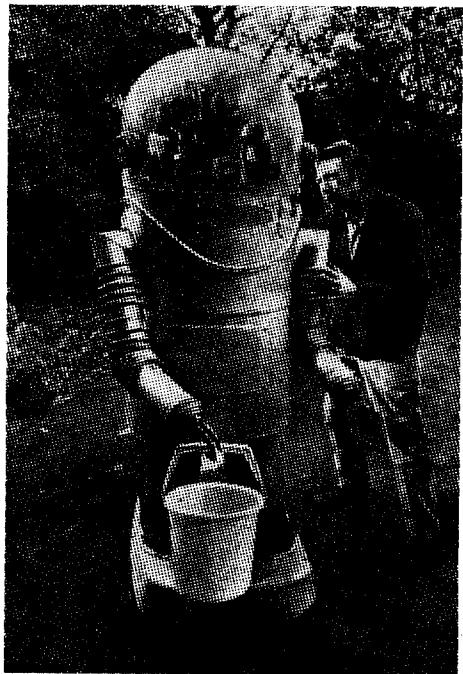
**Rosemary's babies**

Eis Mia Farrow ex-Sinatra com os dois gémeos que recentemente nasceram. A foto, que ainda foi tirada na maternidade, mostra a linda filha de Maureen O'Sullivan (lembra-se da Jane do primeiro Tarzan, Johnny Weissmüller?) com André Previn e os meninos Mathew e Sacha.



**Estilo Ana**

Ana, princesa de Inglaterra, criou um estilo muito pessoal. Eis um dos chapéus com que recentemente apareceu, durante a viagem que fez à Nova Zelândia.



**Tinker**

O inglês Denis Weston adora construir coisas. E assim, construindo, que, de resto, ele vai ganhando a vida. Ultimamente tem-se dedicado à construção de robôs. O seu último «filho» é Tinker, este boneco um tanto assustador que levou nove meses — simples coincidência — a ser feito e que sobe e desce escadas, corta relva, passeia uma criança e vai comprar cigarros.

## Actualidades



**Transplantação**

A senhora Win With sentia-se há um ano muito magra e doente. Foi ao médico e descobriu-se que tinha um tumor no fígado e pouco mais de dois meses de vida. Foi-lhe então feita uma transplantação. Dador um rapazinho de 4 anos que morrera num desastre. Isto passou-se há um ano. Agora a senhora regressou a casa. Até agora não houve nenhum mal de rejeição embora a transplantação do fígado seja das mais difíceis.

**FOLHEIO UM JORNAL (FRANCES)** e dou comigo em pleno «pátio dos milagres». É certo que se trata de um semanário sensacionalista, a meu ver no mau sentido, mas em todo o caso... Estamos no fim do século XX ou na Idade Média? Estamos no país do racionalismo ou no da crença total?

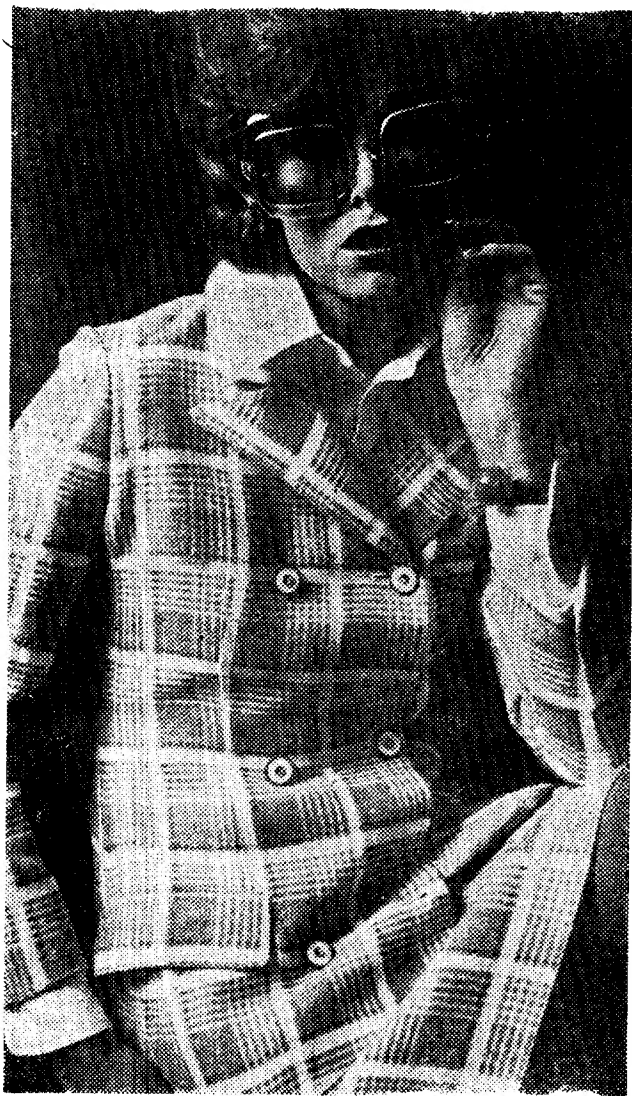
Ora vejamos. Logo na primeira página anunciam-se as predições dos videntes mais famosos do país. Até aqui nada de extraordinário. Acreditamos ou não, há secções de astrologia em quase todos os jornais. É muito boa gente que diz que não acredita vai ler a surreia, a ver se os dados coincidem com os factos. Até aqui, portanto, nada de extraordinário. O pior é que lá para diante há uma página de pequenos anúncios onde aparecem nada menos de 73 videntes, cartomantes, magos, espíritos e por aí fora. Há mesmo especialistas em tirar o mau olhado. Mas folheamos de novo o jornal em questão. E eis logo na segunda página uma cruz miraculosa cujo uso acaba de vez com a angústia, essa terrível doença do nosso tempo, traz optimismo, faz dormir, tira as dores, etc. É uma cruz biomagnética e mais não sei quê, e há onze pessoas com nome e retrato que estão contentes e felizes e agradecem. Na página 8 surge um anúncio que pergunta às mulheres se elas conhecem o seu signo de beleza. Se não, «Triunfo e Beleza» é um livrinho infalível. Basta recortar o «coupon», preenchê-lo com o nome e a morada e mandá-lo pelo correio. O livrinho em questão custa 46 francos, uma ninharia. O que é isso comparado com a beleza astrológica? Mais adiante novo anúncio de um livro, este intitulado «Como adquirir o poder supremo». Trata-se de uma espantosa brochura que será enviada gratuitamente a quem a pedir, e com a maior discreção, em troca de três selos. Ainda há gente desinteressada por este mundo fora. Na página 18 trata-se, a um cantinho, da cruz Maya-Touh, esta com possibilidade de ensaio grátis durante 8 dias e quem não se der bem restitua. Na página 19 surge uma pedra fabulosa, a pedra do norte, que tornará felizes as pessoas que a usarem, e já aqui estão cinco com retrato e dez sem a assegurarem que é assim mesmo. E o anúncio aconselha a cortar o «coupon» depois de

preenchido e a enviá-lo já, pelo correio, porque depende disso o futuro de cada um. Há ainda, claro está, uma página dedicada aos horóscopos da semana e outra aos videntes mais famosos do país.

Ora este semanário não trata só deste tipo de coisas. Fala também de gente actual como a Jacqueline Onassis e o Richard Anthony e até traz as memórias da senhora Barnard (a primeira). É, em suma, um jornal de grande público, quero dizer, um jornal que dá ao grande público aquilo de que ele gosta, o que raramente está certo, mas passemos adiante, não estamos aqui a ensinar os franceses, que sabem muito bem o que fazem. O que interessa é que o grande público, aquele que lê o jornal em questão, interessa-se por todos aqueles «milagres» (digo milagres no sentido do «pátio dos mila-

gres» medieval), porque, como já disse, estou de repente na Idade Média apesar de Jackie e da ex-senhora Barnard, etc.

A que vem tudo isto se o jornal até não é nosso? A nada. Mas deu-me que pensar isto de andarmos por aqui a explicar cientificamente o que nos rodeia, a matarmos por assim dizer conscienciosamente as fadas e as bruxas e os príncipes encantados das histórias (que não damos a ler aos nossos filhos), e de repente, num jornal chegado da nacionalista França, dou com isso tudo junto (fadas e bruxas e magos e videntes) e também príncipes e princesas encantados. Só que a princesa do jornal (uma princesa século XX, claro) chama-se Jackie e o príncipe (já nada jovem) chama-se Chris Barnard. Quem conta a história é a ex-mulher do príncipe em questão



**OS TAILLEURS DE CHANEL** conhecem-se à distância. Para este, a «grande mademoiselle» usou tweed inglês amarelo dourado. Botões dourados, galões ou tranças como sempre. Nada menos novo do que Chanel, nada que esteja sempre tão na moda

## VIMOS PARA SI

[Cont. da pág. 1]

tas. A papa, qualquer pessoa treinada pode dar. O alimento do espírito, o ensinar a pensar, a contestar ideias podres a actuar contra os ventos dominantes, em suma, a formar um carácter vertical, só uma mãe rica por dentro. E minhas amigas, deixem-nos de fantasias. Lavar pratos e fraldas não enriquece ninguém.

Confirmo. Cada uma de nós deve impor o direito ao egoísmo. O direito a ler, a saber, a viajar, a ter uma profissão ou um

interesse fora da rotina doméstica.

Se as minhas amigas, que sobre mim despejaram anos de amargura porque se sacrificaram estupidamente pelos filhos que agora quase as esqueceram, tivessem sabido ser inteligentemente egoístas não se sentiam agora, quase no fim da vida, falhadas, defraudadas, de mãos vazias. Porque tinham vivido a sua própria vida e não a dos outros. Não, não se pode viver por procuração.

MARIA ADELAIDE

## TELEGRAMAS

\* Um fabricante de malas (francês) entendeu-se com uma companhia de seguros de modo a todas as suas malas serem vendidas com um seguro de 1000 francos que tem a duração de um ano.

\* A POOFF é uma associação de mulheres que se formou na Califórnia e luta pela protecção da feminilidade e das «finanças», insurgindo-se contra «a nova, feia e anti-feminil tendência da moda».

\* Um psiquiatra americano declarou recentemente que os desvios de aviões têm a sua origem na publicidade aos grandes feitos espaciais.

\* Armond Barbault afirma ter descoberto o elixir da longa vida, que Paracelso levou consigo para o túmulo. Há, verdade seja, casos de cura de doenças confirmados pelos médicos. Trata-se de um belo licor puro e translúcido, cor-de-ouro. Composição (difícil de obter porque os astros entram no caso — astrologia e alquimia são indissociáveis): terra, determinadas plantas, seiva, orvalho, ouro em pó. Nome: elixir de Barbault.

## VIDA MODERNA

A SIMPLIFICAÇÃO das coisas cada vez é mais cara. As coisas tornam-se dia a dia mais complicadamente fáceis. Quanto mais pensamos mais simplificamos a vida dos que nos vão pagar. Paguemos uma coisa simples, provemos por a+b que ela é complicada, depois simplifiquemo-la.

Tudo isto está mais ou menos certo. E vem a propósito de um novo negócio que surgiu há pouco tempo em França e que pode dar bom dinheiro aos seus «inventores» que, de resto, apontaram na boa direcção. O «homosapiens» é um forçado trabalho que leva onze meses a sonhar com as férias.

Bem aqui não se trata de férias mas de lazeres («loisirs»), que é uma maneira de dizer férias a alto nível. Agora que toda a gente a bem dizer as tem (aqui há tempos até encontrei durante um voo Paris-Lisboa um emigrante algarvio que vinha passar cá as «vaccances», estão a ver...), era preciso fazer uma distinção. Quando a faremos nós? É urgente, como vêm... Férias é uma palavra que portanto se vulgarizou. Então «loisirs».

As pessoas querem alugar casa numa das muitas praias atlânticas ou mediterrânicas, mas não podem perder os seus dias à procura, ou não estão para isso. Perde-se um tempo doido a procurar casa. É uma maçada também. Mas eis que surge «Loisirs-Service». Paga-se uma quota anual de cento e tal escudos (baratíssimo, estamos em França), e depois as despesas feitas, está bem de ver. Mas pode pedir-se seja o que for que diga respeito ao problema casa-de-férias, que tranquilidade! «Loisirs-Service» que já tem 40 hospedeiras e vai ter muitas mais (são quase todas elas mulheres casadas a quem agrada um trabalho sem horário fixado, encarrega-se pois de visitar casas que estão previamente descritas na sua lista. Se alguma interessa, uma das hospedeiras visita-a conscienciosamente e descreve-a depois com a maior minúcia. É certo que cada visita custa uns 600\$00, três visitas 900\$00, cinco visitas 1200\$00. Mas lembremo-nos de que estamos além-Pirenéus. Alugada a casa, «Loisirs-Service» apressa-se a torná-la habitável, chegando à perfeição de deixar a despesa bem abastecida e o frigorífico também, de arranjar pessoal, etc. «Loisirs-Service» encarrega-se igualmente da limpeza das casas de praia e campo durante o Inverno, de reparações, obras, etc.

O ovo de Colombo, não? O ovo de Colombo. Ter uma ideia luminosa é muito mais importante e compensador do que trabalhar-se como um mouro a vida inteira. Por ideia luminosa queremos dizer ideia com ouro em vista. «Loisirs-Service» tem todas as possibilidades de triunfar. Já o nome é feliz, «loisirs», pois claro, se fosse férias, que fracasso. E, como dissemos, todas nós sonhamos — entusiasticamente — com o mês de não fazer nada ou, na pior das hipóteses, o menos possível.

Para quando um Lazer-Service entre nós? Se bem que «lazer» não seja em português uma bonita palavra. Mas é que as férias também começam a estar aqui muito vulgarizadas, pecebem?

LÚCIA

# com chifOnet\*

PANOS PARA TUDO

Johnson & Johnson

## "tem pano para mangas"

Pano para limpar o pó?  
Flanela para polir? Esponja para absorver?  
Para quê tanta coisa?!!!  
Agora tem Chif-O-Net... e Chif-O-Net basta!  
Os Chif-O-Net são feitos de tecido  
«não tecido» especialmente criado

pela Johnson & Johnson  
São bonitos, práticos, económicos,  
resistentes, laváveis  
... e tão macios!  
Pode utilizar os Chif-O-Net  
nos mais diversos serviços



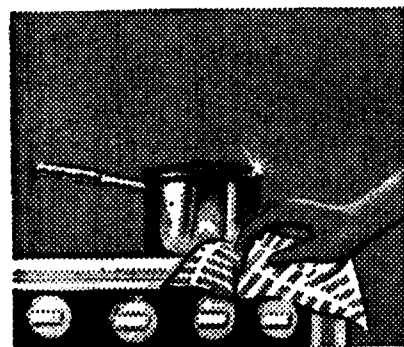
na lavagem de louça



na limpeza das casas de banho



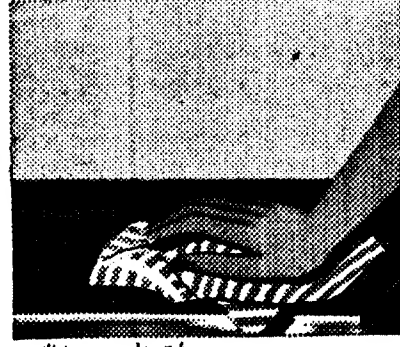
para dar brilho aos vidros



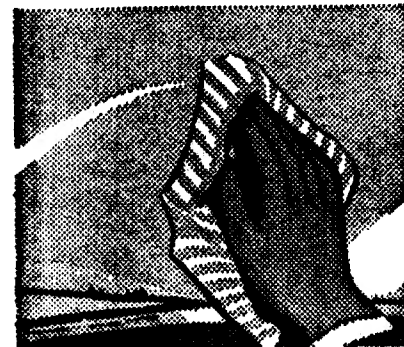
na limpeza de fogões



para limpar e polir pratas



na limpeza do pé



no automóvel

## LAVÁVEIS

Depois de utilizados, basta uma rápida lavagem em água limpa

Mas se o Chif-O-Net estiver realmente muito sujo, deixe-o fora e use um novo Chif-O-Net!



lavar com água limpa e espremer sem torcer

chifOnet

PANOS PARA TUDO

Johnson & Johnson

com mil e uma aplicações conhecidas  
... e mais aquelas que v. irá descobrir

\* MARCA DE FÁBRICA

# A colecção CARMIN para homens: O MAU E O RAZOÁVEL

NA SUA COLECÇÃO anual de protótipos masculinos 1970-1971, Pierre Cardin apimenta o seu estilo agora clássico com algumas inovações mais ou menos felizes. Veste por isso o homem de hoje e até de amanhã com fatos inteíros de jersey de lã ou vinyl, com bolero e grandes cintos-aventais, presos nas ancas, muitas vezes de verniz ou de pele de cobra. Parecem heróis de histórias de quadrinhos do género do Superman.

Para dias de muito frio grandes capotes de imitação de pele em tons vivos. No Verão de 71 os fatos não terão camisa. Serão largamente abertos no

peito e uma grande joia esculpida fará de gravata.

Os novos sobretudos, compridíssimos, são justos e amplamente fendidos a fim de facilitar os movimentos. Cardin talhou-os com golas amplas. Este mesmo tema renova com brio o aspecto dos «blazers» talhados em bonitos tecidos de lã, bastante curtos e fendidos aos lados.

Os três peças para adolescentes compõem-se de spencers e calças em pata de elefante, usados com chandail de gola alta e colete de vinyl em tom contrastante. Tudo em tons vivos.

Os homens que não gostam de vestir smoking no

Verão, gostarão dos de Cardin, em twills de seda estampada, mais fáceis de usar do que certos modelos abotoados até acima e que lembram as libré dos motoristas de outrora. Cafetans de seda, fendidos aos lados, lisos ou estampados, substituem os roupões.

O fato de todos os dias de Cardin não evolui muito. Justo ao corpo, com gola ampla, uma só fila de botões ou duas (6 botões). Grandes fendas laterais no casaco compõem a estreiteza do busto. As calças são por vezes evasées sobre o sapato e com ou sem dobra.

Nathalie Mont-Sarvan  
(Le Monde)

## OS ACESSÓRIOS PARA A PRIMAVERA

OS CHAPEUS são raros nas colecções. Só Ungano os multiplica pela primeira vez enquanto que as casas clássicas tendem a abandoná-los. É pena. No conjunto dominam o chapéu andaluz e o do Far-West. Assistimos a um tímido regresso aos véus, principalmente na casa de Ricci e na de Saint-Laurent, enquanto que Dior veia os rostos de musseline, lembrando Isadora Duncan. Os penteados de Alexandre são esticados com pequenos *chignons* descidos ou tranças em diadema. A coleira de cão é o acessório de Ungano. Os brincos ganham volume e são de metal dourado, muito trabalhado.

Os cintos abundam, os mais novos em pele de cobra ou piton, imitando coletes. Tudo é marcado na cintura com elos de tecido, cabedal, tranças, cordas e, para a noite, drapeados.

Os costureiros cada vez se interessam mais pelos sapatos. Vanet lançou-os há um ano. Saint-Laurent abre duas «boutiques» em Paris, e Feraud prepara-se para lhe seguir as pisadas.

Será a poluição do ar? O certo é que os costureiros dão preferência às cores invernais em que do-

minam o castanho, o preto, o azul-marinho, o cinza-escuro. Os tons de areia e caramelo são levemente mais quentes e todos os costureiros mostram o branco puro ou misturado. A paleta de flores e de frutos é belíssima em Givenchy, Ricci e Venet.

Com a simplicidade das formas, as colecções animam-se de estampados que dão incontestavelmente a primazia às bolas de todos os tamanhos, principalmente em Dior, Lanvin e Grès. Saint-Laurent surge com losangos e também com um desenho de cobra em musseline de seda de um lilás muito suave.

Nesta moda fluida, sempre em movimento, os tecidos são macios. Há shetlands e crepes de lã para casacos. Nas sedas os crepes rivalizam com os twills para de dia e as musselines ou organdis para a noite, principalmente estampados. Os algodões vêem-se sobretudo em gabardinas e organdis brancos. Há também failles de seda.

O ano de 1970 é um ano de transição. Talvez que os costureiros nunca tenham proposto à mulher uma gama tão extensa de modelos.

NATHALIE MONT-SERVAN  
(Le Monde)

## ENXOVAIS

Acabamos de receber as mais encantadoras novidades para enxovais, tais como lindíssimos jogos de cama, novos padrões de jogos de banho, encantadoras toalhas bordadas panos de lençol em branco, em cor e estampados.

Chegaram também maravilhosas colecções de camisas de noite e robes, já confeccionados.

*Trabalhos femininos*

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

**LAVORES**

RUA AUREA, 179

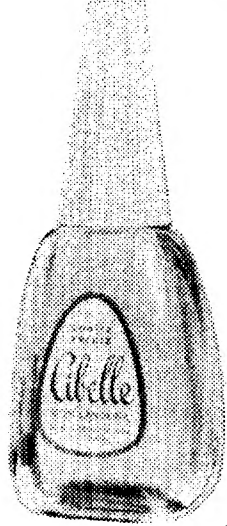
## PROTEJA AS SUAS UNHAS

Para tirar o seu verniz use um produto que não seca nem estraga as suas unhas

Use só  
Contra-verniz

*Cibelle*

com lanolina



## NÓS SOMOS TRÊS PERSONAGENS

*TRES, nem mais nem menos. A criança, o superadulto e o adulto consciente. O primeiro destes personagens — a criança — é constituído desde que nascemos e os cinco anos. É a idade do vocabulário pobre e da riqueza de sensações. É a idade da fantasia, da imaginação, da ternura, da sensualidade. Este personagem não morre embora outros possam — ou não — superá-lo.*

*O segundo personagem é o superadulto, que também se forma entre a nossa chegada a este mundo e os cinco anos. Nasce da nossa admiração pelos pais, do receio que eles nos inspirem. O superadulto é por vezes uma má imitação do pai ou da mãe. O terceiro personagem é o adulto consciente e responsável, que nasce em nós aos dez meses e crescerá sem cessar.*

Qual destes personagens

*que coabitam dentro de nós será o mais importante?*

*Quando o personagem-criança domina o nosso rosto é móvel, sorri, ri, chora. O nosso corpo move-se muito somos egocêntricos. Se somos mulheres fazemos boquinhas, olhamos de lado.*

*Se predomina o superadulto eis que somos — sem nos darmos conta disso — uma caricatura. Porque somos esquemáticos moralizadores, discursadores. Dizemos frases feitas lembramos aos outros que bem lhes tinhamos dito. Temos gestos e palavras de um artificialismo a toda a prova.*

*Nos casos em que domina o adulto responsável, tudo é melhor. Não há exagero, as coisas correm com naturalidade. Somos adultos e nada egoístas. Gostamos de ouvir. Apagamo-nos.*

# TELEVISORES

## APROVEITE A CAMPANHA DE TROCAS

O SEU TELEVISOR USADO VALE DE

**1.500\$00 A 5.000\$00 (MESMO AVARIADO)**

**SE O TROCAR NA JOVICA TEM 2 ANOS DE GARANTIA**

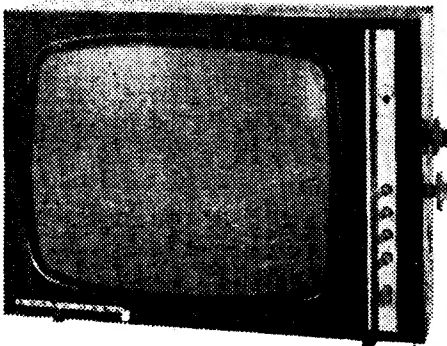
OFERTA DA ANTENA PARA OS 2 PROGRAMAS DESDE 99\$00 MENSAIS —

**SEM** ENTRADA  
FIADOR

**JOVICA**

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C.—LISBOA—Tels. 47789-535010

Filiais: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA



## LEITURAS DE MAGAZINE

A PREOCUPAÇÃO moderna da linha é criada em referência a um modelo que não é forçosamente o nosso. Para o homem o modelo anglo-saxão do cavalheiro sério e eficaz. Para a mulher um modelo de encarna aquilo de que o homem receia sentir-se privado em dada sociedade. Onde se come pouco o ideal é a mulher opulenta. Greta Garbo foi o ideal de uma sociedade de abundância. A mulher muito mulher representada por Brigitte Bardot é o ideal de uma sociedade onde o homem receia a impotência. Agora é a mulher-rapaz como se o homem receasse perder a sua masculinidade. E a mulher de seios abundantes é o ideal americano porque o homem tem medo de perder a mãe.

(Palavras do Professor Trémolières,  
in «Express»)

# UMA LAMENTÁVEL CENA DE RUA



Conjunto de saia-túnica e écharpe em crepe da China. Modelo Yves Saint-Laurent

ACONTECEU HA DIAS, aqui a dois passos, na Rua da Misericórdia. Não vale a pena falar de falta de educação, de falta de civismo, da falta de respeito pela mulher que alguns homens têm desde crianças, de ignorância do que é justo e injusto. Não vale a pena. Vamos á história.

Uma amiga de quem escreve acabava de sair do escritório onde trabalha o dia inteiro — eram seis da tarde — e descia a rua. Um momento de relax até ao metropolitano áquela hora apinhado. Então o garoto. Devia ter doze, treze anos e ia acompanhado pela mãe, ou seria pela

avó? Uma avó nova, uma mãe já não tão nova como isso? A nossa amiga passou e o rapazinho disse bem alto uma enormidade qualquer. Ela fingiu que não tinha ouvido e continuou o seu caminho. É uma pessoa discreta a quem desgraça dar nas vistas. Continuou, portanto, a descer a rua. Um pouco mais adiante, preparava-se para entrar numa loja quando o garoto e mãe (ou avó) se aproximaram e ele repetiu em ar de ameaça o que dissera antes e que não se pode repetir. A nossa amiga voltou-se, pegou-lhe na orelha e disse qualquer coisa no género

de: «És muito malcriado!»

Mas logo a mãe (ou avó) entrou em acção brandindo um guarda-chuva e insultando a senhora com os piores nomes. Os óculos da nossa amiga voaram, os emburros que levava calaram-lhe e ela, pessoa ultra-tranquila deu consigo envolvida numa desagradável cena de pancada, com gente já parada a olhar, a comentar. Como é uma pessoa forte, defendeu-se do ataque respondendo bem e pondo em fuga o pequeno energúmeno e a sua defensora. Mas ficou magoada na cara e num ombro e os óculos desa-

pareceram-lhe na refrega.

Não havia polícia ali por perto, ninguém conhecia o par senão de vista e a história acabou assim.

Lida, talvez dê vontade de rir ou melhor de sorrir. Lida. Mas já pensaram que podia ter-se passado com qualquer de nós?

Soluções? Não sabemos quais. Limitámo-nos a contar uma história verdadeira, acontecida aqui perto, no dia 30 de Março. Uma história que nos deixa pensativos. E um pouco tristes.

M.



Dois vestidos de Férand, que passaram há dias no Avenida Palace. São em jersey de pura lá peiguée. São ambos em azul e branco com encrustrações de fantasia, Botas «trompe l'oeil» de François Villon

AGORA  
NA BOUTIQUE

**Vai na onda**

Também  
pode fazer  
o seu retrato  
rapidamente a  
PASTEL ou a  
CARVÃO

Continuam as novidades  
R. da Imprensa Nacional - 116-F

**Como descontraír  
os seus  
PÉS**



Deite um punhado de Saltratos Rodel em água quente e mergulhe os pés doridos neste banho tonificante, cuja água oxigenada e leitosa faz cessar a fadiga, refresca, elimina o sofrimento, suprime o odor da transpiração e a dor penetrante dos calos. Para manter os pés em boa forma, banhe-os em SALTRATOS Rodel. A venda nas farmácias, drograrias e perfumarias, e em todas as boas casas.

Bom trabalho e o  
penteador para si  
encontrará você  
em

**GABY**

Colaboração de

**GUIDA**

Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 118, 1.º-D.

**SINTRA ESPERA-O**

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

**CAROCHINHA**

Modas

juvenis até

20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C  
Telef. 72 67 31



**Evite o cansaço das pernas**

Usando as «MEIAS DESCANSO LE BOURGET», e «COLANS», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

NOVIDADES EM FATOS DE BALLET

**MEIA DE VIDRO**

E «PEÇAS DESCANSO» PARA HOMEM

A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, 158